



ARSENAL DO ALFEITE

# Relatório & Contas 2025



## INDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	4
I - OBJETIVOS DA GESTÃO .....	6
II - RECOMENDAÇÕES DA ACIONISTA .....	7
III - ATIVIDADES E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS .....	8
Perspetiva global da atividade .....	8
Principais atividades comerciais por Setor de Negócio .....	9
Principais riscos da atividade .....	10
IV - RECURSOS HUMANOS .....	12
Caracterização do efetivo .....	12
Política Salarial .....	14
Igualdade de Género .....	14
Formação - Academia do Arsenal .....	15
Plano de Formação 2025 .....	16
Estágios Curriculares 2025 .....	17
Responsabilidade Social .....	18
V - CONTRATAÇÃO PÚBLICA .....	20
VI - DEVERES ESPECIAIS DE INFORMAÇÃO .....	22
VII - LIMITES DE ENDIVIDAMENTO .....	26
VIII - PERSPETIVAS FUTURAS .....	27
IX - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	28
X - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	35
XI - NORMA DE CONTABILIDADE PÚBLICA N.º 27 (CONTABILIDADE DE GESTÃO) .....	36
Anexo I – RELATO SOBRE O CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E DISPOSIÇÕES LEGAIS..	38
1. Execução do Plano de Atividades e Orçamento .....	38
2. Eficiência operacional e evolução dos gastos operacionais .....	40
3. Recursos Humanos e Massa Salarial .....	42
4. Plano de Investimentos .....	43
5. Contratualização de Serviço Público .....	44
6. Gestão do risco financeiro .....	44
7. Limite de crescimento do endividamento .....	44
8. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado .....	44
9. Prazo Médio de Pagamento (PMP) e “Arrears” .....	45
10. Estatuto do Gestor Público .....	46

11. Contratação Pública .....	47
12. Informação complementar .....	47
13. Quadro-Síntese do Cumprimento das Orientações.....	49
ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	51
Balanço em 31 de dezembro de 2025.....	51
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025 .....	52
Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2025.....	53
Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2025 .....	54
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025: .....	56
1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico .....	56
2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	58
3. Ativos intangíveis .....	66
4. Acordos de concessão de serviços: Concedente .....	68
5. Ativos fixos tangíveis .....	68
6. Locações.....	72
7. Custos de empréstimos obtidos.....	72
8. Propriedades de investimento .....	73
9. Imparidade de ativos .....	73
10. Inventários.....	74
11. Agricultura .....	76
12. Contratos de construção .....	76
13. Rendimento de transações com contraprestação .....	76
14. Rendimento de transações sem contraprestação .....	82
15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	82
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	83
17. Acontecimentos após a data de relato .....	83
18. Instrumentos financeiros .....	83
19. Benefícios dos Empregados .....	87
20. Divulgação de partes relacionadas.....	88
21. Relato por segmentos.....	89
22. Interesses em outras entidades .....	89
23. Outras Variações de Património Líquido .....	90
24. Diferimentos.....	90
25. Estado e outros entes públicos .....	91

26.	Imposto sobre o rendimento .....	92
27.	Outros rendimentos e ganhos .....	94
28.	Fornecimentos e serviços externos .....	94
29.	Subsídios correntes obtidos .....	95
30.	Resultado por ação .....	96
31.	Outras informações.....	96
32.	Informações sobre matérias ambientais .....	98
33.	Honorários do revisor oficial de contas.....	98
ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS .....		99
Demonstração do desempenho Orçamental .....		99
Demonstração de Execução Orçamental da receita .....		100
Demonstração de execução orçamental da despesa .....		101
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos .....		102
Anexo às Demonstrações Orçamentais .....		103
Alterações Orçamentais da Receita .....		103
Alterações Orçamentais da despesa.....		104
Operações de Tesouraria .....		107
Contratação Administrativa .....		108
Adjudicações por tipo de procedimento .....		111
Transferências e Subsídios Concedidos .....		112
Transferências e Subsídios Recebidos .....		113
ANEXO IV – DECLARAÇÃO CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO REPORTADA NO SISEE		114
<b>Declaração de Conformidade da Informação Reportada no SISEE.....</b>		<b>114</b>

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos últimos anos, a Arsenal do Alfeite, S.A. centrou a sua atividade no cumprimento do seu desígnio principal de resposta às necessidades da Marinha Portuguesa, embora condicionada pelos constrangimentos de natureza organizacional, financeira e operacional face aos meios técnicos disponíveis.

Regista-se, neste âmbito, a concretização de inúmeras operações de manutenção a diversos meios navais, com particular destaque para a conclusão da manutenção do submarino NRP “Tridente”, bem como o início do Programa de Modernização de duas fragatas da classe “Vasco da Gama”, operação que continuará a decorrer ao longo dos próximos anos e pela primeira vez em Portugal, o que evidencia o reconhecimento das capacidades do estaleiro por parte da Marinha.

Salienta-se também a continuação da revisão do navio hidrográfico NRP “Gago Coutinho” e da fragata NRP “Álvares Cabral”, bem como a realização da docagem preparatória para a modernização da fragata NRP “Corte Real”, entre outras intervenções relevantes.

Sublinha-se, a este nível, que a atividade da empresa no ano de 2025, no que respeita ao principal cliente, a Marinha Portuguesa, caracterizou-se por um significativo incremento no número de intervenções Eventuais (EV) e de Serviços de Reparação Urgente (SRU), em detrimento do número de intervenções planeadas, o que causa instabilidade no que respeita ao planeamento operacional e financeiro da Arsenal do Alfeite, S.A.

Paralelamente, prosseguiu-se a aposta na internacionalização, de forma a complementar a atividade principal, com a negociação entre a Arsenal do Alfeite, S.A. e a Administração da Defesa de Marrocos para a realização de grande revisão a dois navios, depois da conclusão da patrulha PHM “Ettawfiq” em 2025, cuja relação importa realçar e fortalecer de forma a se conseguir obter estabilidade e previsibilidade na carteira de encomendas.

Em 2025 a Arsenal do Alfeite, S.A. continuou a desenvolver com a Marinha um processo, iniciado no final de 2024, tendo em vista celebrar um Acordo Plurianual para o triénio 2026-2028, de forma a dar continuidade ao Acordo Plurianual em vigor relativo ao período de 2023-2025, com vista à manutenção dos meios navais. Não obstante, o referido Acordo Plurianual apenas pode ser assinado em 19 de dezembro de 2025, com entrada em vigor, após visto do Tribunal de Contas, já em 2026. Como consequência, existiu uma quebra de continuidade entre os dois acordos plurianuais, tendo algum impacto negativo no desenvolvimento eficiente das atividades no fim de 2025 e no início de 2026.

No seguimento do Plano Estratégico de Recuperação e Capacitação da Arsenal do Alfeite S.A. desenvolvido e apresentado ao Ministério da Defesa Nacional e ao acionista, identificou-se a necessidade de investimentos estratégicos especialmente em infraestruturas portuárias, que continuam a limitar de forma crítica a capacidade de dar resposta às necessidades da Marinha. Efetivamente, a prossecução da missão, no que diz respeito ao desenvolvimento da empresa, tem estado novamente condicionada pela sua natureza de Empresa Pública Reclassificada (EPR) e pelos baixos níveis de investimento interno. As dificuldades acrescidas sentidas pela Arsenal do Alfeite, S.A. em virtude da necessidade premente de se iniciar a reparação e modernização das infraestruturas portuárias, tendo em vista dotar o estaleiro com meios de alagem adequados às necessidades e tipologias dos navios da Marinha Portuguesa e dos novos meios navais projetados, bem como de realizar outros investimentos de elevado montante respeitantes a infraestruturas de controlo ambiental, - responsabilidade que cabe à entidade concedente - têm sido agravadas pela ausência de investimento estrutural decorrente da classificação da empresa, circunstância que se tem revelado limitadora do desenvolvimento e crescimento do negócio.

Não obstante as restrições que têm existido para a realização de investimentos estruturantes essenciais, o desenvolvimento do programa SAFE (Security Action For Europe) criado pela União Europeia inclui como um dos seus objetivos impulsionar investimentos na Defesa e fortalecer a base industrial e tecnológica da Europa, constituindo uma oportunidade para a Arsenal do Alfeite, S.A.

O foco na valorização e qualificação dos recursos humanos continua a ser uma das prioridades da Arsenal do Alfeite, S.A, assegurando a melhoria das competências transversais e promovendo a retenção do conhecimento, incluindo diversas ações de formação especializada nos fabricantes, em articulação com a Marinha. Em 2025 foi consolidada a reorganização da estrutura hierárquica interna iniciada em 2024, com vista a permitir um melhor controlo e aferição dos níveis de responsabilidade, da qual se realçam a criação das Direções de Recursos e da Direção de Finanças, as alterações ao nível das áreas técnicas e o preenchimento de vagas, com o intuito de potenciar um melhor controlo e aferição dos níveis de responsabilidade e aumentar a capacidade laboral e de gestão de projetos do estaleiro.

Ainda no domínio da valorização dos recursos humanos, é de se registar em 2025 a consolidação da Academia do Arsenal, projeto financiado pelo PRR, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), referência no setor da reparação e manutenção naval, reforçando o seu contributo para a valorização dos recursos humanos e para o avanço tecnológico. A Academia do Arsenal encontra-se certificada em três áreas de educação e formação (521 – Metalurgia e Metalomecânica, 523 Eletrónica e Automação e 529 - Engenharia e técnica afins.

Destacam-se ainda os diversos programas de estágio e cooperação que oferecem a alunos de diversos níveis do sistema de ensino (cursos profissionais, licenciatura, mestrado), uma oportunidade de obter conhecimentos teóricos e práticos numa empresa do sector naval e, à Arsenal do Alfeite, S.A., que beneficia de canais para identificar, prestar formação inicial e recrutar possíveis trabalhadores com os perfis adequados às necessidades do estaleiro.

Em sùmula, a empresa continua a deparar-se com significativos constrangimentos originados pelo atraso verificado na implementação do plano de investimentos, com particular incidência nas componentes ambiental, segurança, aumento da capacidade de alagem e infraestruturas portuárias, embora o programa SAFE possa constituir uma oportunidade para se realizar o investimento necessário para os novos (e antigos) meios da Marinha.

Uma palavra final prende-se com o devido reconhecimento e agradecimento a todos os trabalhadores da Arsenal do Alfeite, S.A. pelo empenho, profissionalismo e dedicação demonstrados no desempenho das suas funções, destacando também o contributo essencial da idD – Portugal Defence, S.A. e do Ministério da Defesa Nacional, pela colaboração, envolvimento ativo e orientações, fundamentais para a prossecução da missão, gestão e operação do estaleiro.

## I - OBJETIVOS DA GESTÃO

Em 2025, a Arsenal do Alfeite, S.A. manteve o firme no propósito de atingir o necessário equilíbrio económico e financeiro, em paralelo com o foco na estabilidade do emprego e no fomento de políticas potenciadoras da sustentabilidade do estaleiro, no âmbito económico, social e ambiental, bem como na prossecução das obrigações de serviço público perante a Marinha Portuguesa, com quem tem procurado o fortalecimento de relações de confiança mútua, numa perspetiva de sustentabilidade da relação a longo prazo.

Sendo uma empresa do setor empresarial do Estado e dadas as suas obrigações de serviço público, deu continuidade ao reforço nas capacidades de reparação e manutenção naval militar estratégicas, na internacionalização do estaleiro e nos contactos com vista ao desenvolvimento de parcerias e alianças geradoras de valor.

As políticas da empresa, decorrentes da visão, da missão e do contexto de valores pelos quais se rege, têm estado orientadas para a sustentação e desenvolvimento das competências e do conhecimento residentes, elementos absolutamente necessários para a projetar e desenvolver novas capacidades. Nesta medida, a empresa tem procurado renovar e requalificar os seus recursos humanos, sem perder de vista a necessidade do aumento equilibrado do número de trabalhadores, em paralelo com a aquisição de novas capacidades, de que se destacam as competências da reparação de submarinos, dos sistemas das fragatas modernizadas e dos novos meios em aquisição pela Marinha.

Embora o quadro traçado dos objetivos de natureza estratégica e operacional seja tipicamente ambicioso, a empresa tem vindo a efetuar esforços no sentido de compatibilizar as exigências de modernização, competitividade e produtividade, com as realidades incontornáveis de infraestruturas envelhecidas, de adequação ambiental e industrial, sendo objetivo explorar as oportunidades que decorrem do programa SAFE e outras iniciativas associadas para realizar os investimentos estruturantes necessários, em conjunto com a tutela, a idD – Portugal Defence, S.A., enquanto acionista, e a Marinha.

Nesta medida, e sem perder de vista a visão e os objetivos de longo prazo, a empresa tem procurado assegurar um ambiente interno saudável tendente a promover a motivação e o envolvimento de todos os trabalhadores em soluções que a tornem mais eficiente e que, por consequência, permita melhores resultados.

## II - RECOMENDAÇÕES DA ACIONISTA

A Arsenal do Alfeite, S.A., cumpriu as orientações emanadas pela acionista, nomeadamente em sede da Assembleia Geral de 17 de junho de 2025 relativamente à aplicação de resultados.

A acionista, para além do acima referido e dos objetivos gerais de boa gestão, sempre presentes na administração de uma empresa de capitais públicos, não enunciou para o triénio, quaisquer outros objetivos específicos.

Releva-se a completa disponibilidade para prestar à Marinha Portuguesa, de modo preferencial, todos os serviços de reparação e manutenção naval militar a que está obrigada contratualmente, tendo-o feito de modo a induzir neste cliente um bom grau de satisfação. Paralelamente, também por orientação ministerial, deu-se continuidade ao processo de capacitação para proceder a grandes revisões dos submarinos da Marinha Portuguesa e mantiveram-se as relações com a Administração da Defesa de Marrocos para a realização de grande revisão a dois navios, depois da conclusão do patrulha PHM “Ettawfiq” em 2024, cuja relação importa realçar e fortalecer de forma a se conseguir obter estabilidade e previsibilidade na carteira de encomendas.

### III - ATIVIDADES E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

#### Perspetiva global da atividade

#### Reparação Naval

A atividade da empresa no ano de 2025, no que respeita ao principal cliente, a Marinha Portuguesa, caracterizou-se por um incremento no número de intervenções Eventuais (EV) e uma redução no número de intervenções planeadas.

Neste âmbito, destaca-se o início da modernização do NRP “Vasco da Gama”, a conclusão do projeto NRP “Tridente”, a continuação da revisão no hidrográfico NRP “Gago Coutinho” e a continuação da revisão no navio NRP “Álvares Cabral” entre outros, dando ainda resposta a um elevado número de Serviços de Reparação Urgente (SRU).

De forma resumida, apresentam-se os projetos cuja execução decorreu nos seguintes meios de docagem / alagem:

- ❖ Doca Seca
  - P. 751 / NRP “Tridente” – 25.10.2022 a 30.04.2025
  - P. 879/ NRP “Arpão” – 01.05.2025 a 27.05.2025
  - P. 883 / NRP “António Enes” – 24.06.2025 a 21.07.2025
  - P. 876 / NRP “Corte Real” – 26.07.2025 a 26.09.2025
  - P. 887 / NRP “Sines” – 02.10.2025 a 16.10.2025
  - P. 902 / NRP “Setúbal” – 17.10.2025 a 04.11.2025
  - P. 871 / NRP “Vasco da Gama” – desde 04.12.2025 (atualmente em reparação)
- ❖ Doca Flutuante
  - P. 857 / NRP “Mondego” – 03.01.2025 a 26.03.2025
  - P. 872 / NRP “Douro” – 27.03.2025 a 14.05.2025
  - P. 906 / NRP “Andrómeda” – desde 04.12.2025 (atualmente em reparação)
- ❖ Plano Inclinado n.º 1
  - P. 903 / NRP “Cisne” - desde 14.02.2023 (aguarda definição de trabalhos)
  - P. 903 / UAM “Albacora II” – desde 16.01.2025 (aguarda definição de trabalhos)
  - P. 864 / NRP “Zarco” – 10.04.2025 a 05.06.2025
  - P. 864 / NRP “Polar” – 09.04.2025 a 31.07.2025
  - P. 906 / NRP “Escorpião” – desde 12.12.2025 (atualmente em reparação)

- ❖ Plano Inclinado n.º 3
  - P. 903 / NRP “Argos” - desde 14.02.2024 (aguarda definição de trabalhos)

A atividade referida vem dar corpo ao objeto do contrato de concessão de serviço público da Arsenal do Alfeite, S.A. em que lhe é atribuída a atividade de manutenção e reparação de navios, sistemas de armamento, equipamentos militares e de segurança da Marinha Portuguesa, podendo ser complementada com a prestação de serviços a outras entidades.

A aposta na internacionalização, de forma a complementar a atividade principal, continua com a negociação da Arsenal do Alfeite, S.A. e a Administração da Defesa de Marrocos para a realização de grande revisão a dois navios, depois da conclusão do patrulha PHM “Ettawfiq” em 2024, cuja relação importa realçar e fortificar de forma a se conseguir obter estabilidade e previsibilidade na carteira de encomendas.

### **Produtos Especiais e Manutenção Industrial**

Para uma empresa com a estrutura da Arsenal do Alfeite, S.A. (isto é, fornecedora de serviços de reparação, ou modificação, funcionalmente integrados e tecnologicamente transversais de navios militares), a prossecução da vertente da reparação naval comercial tem de ser necessariamente encarada como um produto colateral e complementar no negócio da empresa. Para assegurar a competitividade no mercado nacional, obrigaria à existência de contratos-quadro com as empresas detentoras dos meios marítimos que assegurassem a escala e o volume de negócios necessários para uma política de preços competitivos, pois em termos de uma abordagem pontual ao mercado verifica-se a prática de preços por empresas terceiras dificilmente coadunáveis com empresas que incorporam elevado valor acrescentado aos seus produtos

### **Construção Naval**

No âmbito do contrato celebrado com a Marinha Portuguesa para a construção de duas lanchas salva-vidas do tipo L150SV, e após entrega da primeira, a Arsenal do Alfeite, S.A., face aos prejuízos acumulados registados com a execução deste contrato, desencadeou junto da Marinha Portuguesa o processo de reequilíbrio financeiro do mesmo, o qual aguarda decisão.

### **Clientes**

Em conformidade com o objeto da Arsenal do Alfeite, S.A., naturalmente, em 2025, a Marinha Portuguesa destacou-se como principal cliente do estaleiro, identificando-se complementarmente outras entidades, com um volume de negócio significativamente menor, realce para a Wartsila, a OGMA, S.A. e algumas PME.

### **Principais atividades comerciais por Setor de Negócio**

#### **Reparação Naval Militar**

Ao nível do sector de negócio da Reparação Naval Militar, há a destacar os seguintes projetos:

- ❖ Modernização (MLU) do NRP Vasco da Gama;
- ❖ Pequena Revisão no NRP Álvares Cabral;

- ❖ Docagem preparatória (MLU) do NRP Corte Real;
- ❖ Trabalhos da Revisão Assistida no NRP Mondego;
- ❖ Revisão Intermédia do NRP Almirante Gago Coutinho;
- ❖ Pequena Revisão com Docagem do Submarino NRP Arpão;
- ❖ Docagem para preparação de abate do NRP António Enes;
- ❖ Docagem do NRP Andrómeda;
- ❖ Alagem do Navio Escola Polar;
- ❖ Alagem do Navio Escola Zarco;
- ❖ Reparações Eventuais e Urgentes nos diversos navios da Marinha Portuguesa.

### Reparação Naval Comercial

Nada a mencionar.

### Construção Naval

Em 2025, não ocorreu nenhuma construção.

### Principais riscos da atividade

A atividade da empresa encontra-se exposta a uma variedade de riscos financeiros, tais como o risco de mercado, o risco de crédito e o risco de liquidez.

#### Risco de mercado

A Arsenal do Alfeite, S.A. encontra-se exposta a este risco, nomeadamente na vertente das *commodities*, que manifestamente influenciam a sua atividade com as alterações ocorrem por conta de um contexto geopolítico pouco previsível.

Dado que a relação comercial entre a Arsenal do Alfeite S.A. e a Marinha é regulada por um Acordo de Preços de cariz anual e previamente celebrado, as flutuações de preços das *commodities* têm influência determinante nos valores calculados e antecipadamente estipulados. Tal significa que qualquer aumento que venha a ocorrer após a celebração desse acordo, reflete-se em perdas na operação da empresa dada a representatividade da Marinha enquanto cliente prioritário e principal, sendo que o volume de negócios, realizado ao abrigo do referido acordo representou, em 2025, cerca de 90% do volume total de negócios da empresa.

#### Risco de crédito

A exposição da Empresa ao risco de crédito está maioritariamente associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional. O risco de crédito refere-se ao risco de a contraparte incumprir com as suas obrigações contratuais, resultando uma perda para a Empresa.

O risco de crédito decorrente da atividade operacional está essencialmente relacionado com dívidas de vendas realizadas e serviços prestados a clientes. A gestão deste risco tem por objetivo garantir a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos sem afetar o equilíbrio financeiro da Empresa. Este risco é monitorizado numa base regular de negócio, sendo que o objetivo da gestão é (a) limitar o crédito concedido a clientes, considerando o prazo médio de recebimento de cada cliente, (b) monitorar a evolução do nível de crédito concedido, e (c) realizar análise de imparidade aos valores a receber numa base regular.

Os ajustamentos para contas a receber são calculados considerando-se (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, o qual difere de negócio para negócio, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão referidos na Nota 18.1.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa considera que não existe a necessidade de reconhecer perdas de imparidade adicionais para além dos montantes registados naquelas datas e evidenciados, de forma resumida, na Nota 18.1.

### **Risco de liquidez**

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações no prazo estipulado e a um preço razoável. A existência de liquidez implica que sejam definidos parâmetros de gestão dessa liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa liquidez de forma segura e eficiente.

A gestão do risco de liquidez da Empresa tem por objetivo:

- ❖ Liquidez – garantir o acesso permanente e de forma eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento;
- ❖ Segurança – minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- ❖ Eficiência financeira – garantir a minimização do custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

A Empresa tem como política compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, gerindo as respetivas maturidades de forma equilibrada.

## IV - RECURSOS HUMANOS

### Caracterização do efetivo

Em 31 de dezembro de 2025, o quadro de pessoal da AASA era composto por 404 trabalhadores, caracterizados do seguinte modo:

	2025			2024		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Efetivo global	31	373	404	26	369	395
Peso do efetivo global	7,67%	92,33%		6,58%	93,42%	
Idade média	45,57	49,54		49,32	49,99	

No decurso do ano de 2025, registou-se a cessação de funções de 26 trabalhadores e a admissão de 35, facto que justifica uma análise mais detalhada.

2024		Total de trabalhadores em 2024	2025		Total de trabalhadores em 2025
Entradas	Saídas		Entradas	Saídas	
20	28	395	35	26	404

No que respeita às cessações, importa salientar que, em 2025, 10 trabalhadores cessaram funções por motivo de aposentação, enquanto 10 decorreram da cessação de contratos de trabalho por tempo indeterminado, 4 de cessação do seu acordo de cedência de interesse público, 1 por cessação da comissão normal de serviço e 1 por acordo de revogação do contrato de trabalho.

Em 2025, a Empresa procedeu à contratação de 35 novos trabalhadores, em conformidade com o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) e a legislação aplicável às empresas do Setor Empresarial do Estado, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março.

Do total de admissões:

- ❖ Seis trabalhadores foram contratados com base no PAO de 2024, com processos iniciados nesse ano e início de funções ao longo de 2025;
- ❖ Vinte e seis trabalhadores foram admitidos no âmbito de substituições de trabalhadores que cessaram funções, desempenhando tarefas correspondentes a necessidades permanentes, devidamente justificadas, conforme previsto no artigo 139.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março;
- ❖ No PAO de 2025 foram autorizadas 16 novas contratações, das quais três iniciaram funções durante o ano. À data de 31 de dezembro, estavam concluídos mais nove processos de recrutamento, com início de funções previsto para o início de 2026, e quatro processos ainda se encontravam em curso.

Estas admissões permitiram reforçar o efetivo da Empresa, invertendo a tendência histórica de redução de trabalhadores registada desde a constituição como sociedade anónima. O aumento do quadro de pessoal contribui para o rejuvenescimento dos quadros, o fortalecimento de áreas estratégicas e a valorização do know-how interno, garantindo alinhamento com os objetivos estratégicos definidos pela Tutela.

Todas as contratações foram efetuadas nos termos do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, respeitando os procedimentos legais e critérios de necessidade permanente de recursos humanos, assegurando transparência e equidade no processo de recrutamento.

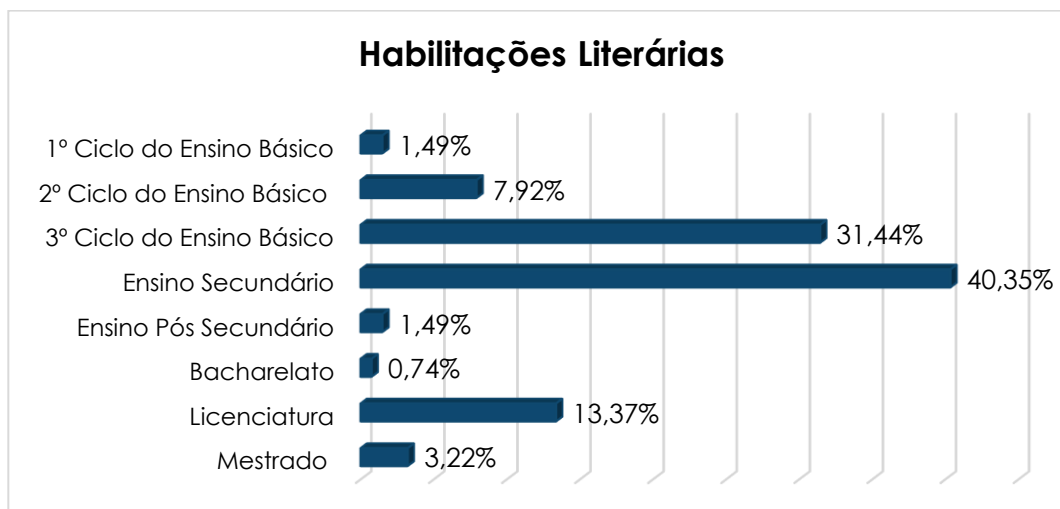
Concretizando:

Grupo Profissional	Situação a 31.12.23	Situação a 31.12.24	Movimento de Pessoal - 2025					Situação a 31.12.25
			Saídas (reformas + outros)	2024		2025		
				Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores (PAO 2024)	Substituição de saídas (obriga a entrada para a base da carreira)	Substituição de saídas (obriga a entrada para a base da carreira)	Autorizações de recrutamento solicitadas (PAO 2025)	
Órgãos Sociais (OS)	2	2						2
Dirigente intermédio 1º grau	1	4	1				1	4
Dirigente intermédio 2º grau	8	8			1			9
Técnico Superior	49	45	6	3	1	4	3	50
Assistente Técnico, Técnico, Pessoal Administrativo	119	116	9				1	108
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	218	214	10	7	4	10		225
Forças Armadas	6	6						6
<b>TOTAL</b>	<b>403</b>	<b>395</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>404</b>

Em 31 de dezembro de 2025, o efetivo apresentava a seguinte distribuição, por vínculo:

Membros do Conselho de Administração	2
Acordo de cedência de interesse público	247
Comissão normal de serviço (pessoal militar)	9
Contrato de trabalho (termo indeterminado)	145
Contrato de trabalho (termo incerto)	1

A distribuição das habilitações académicas e literárias revela que a maioria dos trabalhadores tem uma escolaridade igual ou superior ao ensino secundário (correspondendo no conjunto a 59,17%):



### Política Salarial

Em 2025, a política salarial da empresa foi objeto de atualizações, em conformidade com as alterações legislativas aplicáveis às empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE), nomeadamente no que se refere aos vencimentos.

O Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro, determinou que as atualizações remuneratórias praticadas na Administração Pública são aplicáveis, com as devidas adaptações, aos trabalhadores das empresas públicas do SEE. Complementarmente, o Despacho n.º 1103-B/2025, de 23 de janeiro de 2025, de S. Exa. o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, fixou o limite de aumento da massa salarial anualizada até 4,7% face ao ano de 2024, enquadrando a política remuneratória a aplicar no SEE.

As medidas definidas traduziram-se em:

- ❖ Atualização da remuneração base mensal dos trabalhadores que auferem uma remuneração até € 2.631,62 – atualização de € 56,58.
- ❖ Atualização da remuneração base mensal dos trabalhadores que auferem uma remuneração.

### Igualdade de Género

A Arsenal do Alfeite, S.A. reconhece a importância e os benefícios de uma participação equilibrada entre mulheres e homens nas diversas áreas profissionais, pois para além de se tornar numa questão social, este equilíbrio permite consolidar um futuro promissor, capacitado e de valorização do capital humano.

Mediante o diagnóstico efetuado e tendo em conta as práticas vigentes na empresa, a nível de igualdade entre homens e mulheres, foi elaborado um plano de igualdade para o triénio 2024-2026.

Os objetivos do Plano de Igualdade de Género 2024-2026 da Arsenal do Alfeite, S.A. são:

- ❖ Assumir publicamente (interna e externamente) o compromisso com a promoção da igualdade entre homens e mulheres;
- ❖ Assegurar a implementação do Plano para a Igualdade, a sua monitorização, acompanhamento e sustentabilidade;

- ❖ Assegurar um contexto de trabalho isento de discriminação em função do sexo, da parentalidade e/ou da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- ❖ Garantir o princípio da igualdade e não discriminação no acesso ao emprego;
- ❖ Promover uma cultura de igualdade entre homens e mulheres no local de trabalho, favorecendo práticas de gestão e de trabalho consonantes com a mesma;
- ❖ Assegurar um processo de avaliação justo e objetivo para mulheres e homens;
- ❖ Promover e divulgar políticas no âmbito da parentalidade; e
- ❖ Promover a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal das trabalhadoras e dos trabalhadores.

O plano é revisto trimestralmente, com intuito de promover e sensibilizar todos os trabalhadores para a importância desta temática, e assim garantir o compromisso e envolvimento de todos.

Refira-se que, no ano de 2025, foi aprovado o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, cuja finalidade é promover um ambiente de trabalho íntegro, seguro e respeitador na Empresa, estabelecendo orientações de conduta que previnam, inibam e corrijam qualquer forma de assédio moral ou sexual.

As comunicações e denúncias são feitas através do Canal de Denúncia da Empresa, no endereço: [canal.etica@arsenal-alfeite.pt](mailto:canal.etica@arsenal-alfeite.pt).

#### Formação - Academia do Arsenal

Na sequência da certificação atribuída pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), através do certificado nº 4829/2024, obtida a 5 de fevereiro de 2024, o ano de 2025 marcou a operacionalização efetiva da formação certificada no âmbito da Academia Arsenal do Alfeite, traduzindo em ações concretas o investimento estratégico realizado na qualificação e desenvolvimento de competências.

A Academia Arsenal do Alfeite encontra-se certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- ❖ 482 - Informática na ótica do utilizador
- ❖ 521 - Metalurgia e Metalomecânica
- ❖ 523 - Eletrónica e Automação

Durante o ano de 2025 foram dinamizadas ações de formação certificada nas áreas de educação e formação reconhecidas, com especial enfoque no reforço das competências digitais e técnicas críticas para a atividade da empresa.

Na área de formação 482 – Informática na ótica do utilizador, realizaram-se três ações de formação, orientadas para a modernização de processos e para a incorporação de tecnologias digitais em contextos industriais e de engenharia, nomeadamente dos seguintes cursos:

- ❖ “Ferramentas digitais para Processos de Engenharia” - uma ação de formação, com a duração de 40 horas, dirigida a 12 formandos;
- ❖ “Engenharia Inversa para fabrico AR e VR (scanner 3D)” - uma ação de formação, com a duração de 14 horas, envolvendo 6 formandos;

- ❖ “Transformação Digital em Estaleiros Navais” - uma ação de formação, com a duração de 8 horas, com a frequência de 12 formandos.

Na área 521 - Metalurgia e Metalomecânica, foi realizada uma ação de formação do curso “Técnicas de Fabrico e Reparação de Tubagens – Pipefitting”, com a duração de 50 horas dirigida para 12 formandos, orientada para o reforço de competências técnicas especializadas essenciais às áreas produtivas.

Relativamente à área 523 - Eletrónica e Automação, embora ainda não tenham sido realizadas ações de formação em 2025, encontram-se em desenvolvimento iniciativas de planeamento e estruturação da oferta formativa, com vista à sua implementação futura, alinhada com as necessidades técnicas da empresa e com os objetivos estratégicos da Academia.

A realização das respetivas ações de formação reflete a concretização dos objetivos associados à certificação DGERT, assegurando uma oferta formativa alinhada com as necessidades da organização e contribuindo para a qualificação contínua dos trabalhadores, a otimização dos processos produtivos e o reforço da sustentabilidade e competitividade da empresa.

### Plano de Formação 2025

Na sequência da certificação atribuída pela DGERT, o plano de formação manteve a estrutura anteriormente instituída, integrando, no entanto, o planeamento específico dos cursos correspondentes às novas áreas certificadas.

A estrutura do plano de formação segue uma linha orientadora estratégica, facilitando a sua operacionalização e permitindo identificar as diferentes áreas de atuação. Esta estrutura está organizada em cinco grupos, que estabelecem, de forma prioritária, a implementação das ações de formação.

Os grupos são os seguintes:

- ❖ Grupo I – Ações de formação promovidas pela Academia Arsenal do Alfeite;
- ❖ Grupo II – Ações de formação relacionadas com a manutenção de certificações obrigatórias;
- ❖ Grupo III – Ações de formação associadas à manutenção de qualificações/competências existentes, ou que se pretendem adquirir;
- ❖ Grupo IV – Ações de formação para aquisição para a aquisição de novas valências definidas a partir da estratégia da empresa;
- ❖ Grupo V – Ações de formação e desenvolvimento pessoal, e de cariz comportamental.

Esta abordagem permite uma gestão estruturada e eficaz do plano de formação, garantindo que as necessidades de qualificação e desenvolvimento dos trabalhadores estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da empresa.

Tal como o ano anterior, o ano de 2025 foi marcado por uma fase de transformação e ajustamentos estratégicos, o que resultou em constrangimentos na execução do plano de formação. A empresa atravessou um período de desafios que exigiu a adoção de medidas de otimização de recursos. Com o objetivo de garantir a sustentabilidade e a eficiência das operações essenciais, foi necessário redirecionar recursos para áreas prioritárias. Como resultado, a execução dos programas de formação sofreu alguns ajustes, mas foi assegurado

o desenvolvimento de ações formativas estratégicas, nomeadamente ao nível de certificações, a realização das ações de formação certificadas pela DGERT e o reforço da área de Segurança e Higiene e Saúde no Trabalho.

Apesar destes desafios, a formação continua a ser um pilar essencial para o desenvolvimento do Estaleiro.

Apresenta-se infra um quadro resumo e comparativo, da execução da formação no ano de 2025.

	2022	2023	2024	2025
Número de ações de formação realizadas	84	89	71	86
Volume da formação (horas)	5914	5501	5093	9266
Número de participantes	519	605	507	354

A análise dos dados de execução da formação nos últimos quatro anos permite identificar algumas tendências e desafios enfrentados no desenvolvimento das ações formativas.

Em 2025, foram realizadas 86 ações de formação, um aumento significativo em relação ao ano anterior, demonstrando a recuperação e o reforço da atividade formativa. O volume total de formação atingiu 9266 horas, quase o dobro das horas realizadas em 2024, o que evidencia uma aposta clara na profundidade e qualidade da formação ministrada.

Contudo, verificou-se uma diminuição no número de participantes, que desceu para 354, face aos anos anteriores. Esta redução pode ser justificada pela concentração em ações formativas mais especializadas, de maior duração e que envolvem grupos mais restritos, ajustadas às necessidades estratégicas específicas da empresa para esse período.

O aumento significativo do volume formativo, aliado à manutenção e crescimento do número de ações realizadas, demonstra o compromisso da empresa com o desenvolvimento contínuo das competências dos seus trabalhadores, mesmo perante desafios de gestão de recursos e ajustamentos estratégicos. Este contexto reforça o papel essencial dos formadores internos e a aposta na maximização da eficácia das ações formativas.

Assim, o plano de formação de 2025 consolidou-se como um instrumento essencial para promover o crescimento profissional dos trabalhadores, alinhando-se com as prioridades estratégicas da empresa e preparando-os para os desafios atuais e futuros do setor.

### Estágios Curriculares 2025

A Arsenal do Alfeite, S.A., reconhecendo a importância dos estágios curriculares como um instrumento estratégico para a formação e captação de talento, tem fortalecido a ligação com o setor académico, através do desenvolvimento de protocolos com escolas, universidades e institutos politécnicos, contribuindo para a qualificação de jovens profissionais e, em contrapartida, beneficiando da inovação, energia e novas perspetivas que estes trazem para o ambiente de trabalho.

A aposta em estagiários permite à empresa aceder a competências atualizadas, especialmente no que respeita a novas tecnologias, metodologias inovadoras e tendências de mercado, potenciando uma dinâmica de aprendizagem contínua e estimulando a melhoria dos processos internos, como medida de favorecimento da modernização das práticas empresariais.

Além disso, os estágios desempenham um papel fundamental na formação de potenciais trabalhadores da empresa, permitindo a integração progressiva de talento qualificado e garantindo que os profissionais

desenvolvem as suas competências em consonância com a cultura e os valores organizacionais internos. Esta estratégia contribui para a sustentabilidade do conhecimento interno e para o reforço das competências técnicas e comportamentais alinhadas com as necessidades da empresa.

Em 2025, a Arsenal do Alfeite, S.A. acolheu 20 estágios curriculares, abrangendo diversas áreas de formação e níveis de ensino, o que representou um total de 8204 horas de estágio. Este volume de estágios reforça o compromisso da empresa na valorização de jovens talentos e no desenvolvimento contínuo das suas equipas.

Concretizando:

Quant.	Curso	Entidade
1	Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	FCT - UNL
2	Técnico de Eletrónica Automação e Comando	EPALMADA
2	CTeSP em Tecn. e Progr. de Sistemas de Informação	IPS - Setúbal
4	CTeSP de DVAM - Videojogos	IPS - Setúbal
2	Gestão de Equipamentos	Escola Sec. João de Barros
2	Técnico de Programação de Sistemas Informáticos	Escola Sec. João de Barros
3	Técnico de Informática - Sistemas	ATEC - Palmela
3	Técnico/a Programador/a de Informática	ATEC
1	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	IPS - Setúbal

A Arsenal do Alfeite, S.A. pretende continuar a investir no reforço das parcerias académicas, alargando a oferta de estágios a novas áreas de conhecimento alinhadas com os desafios e exigências futuras do setor. A aposta na captação de talento jovem manter-se-á como uma prioridade estratégica, garantindo a renovação de competências e a modernização dos processos produtivos.

### Responsabilidade Social

No âmbito da responsabilidade social da empresa realça-se o apoio aos trabalhadores, consubstanciado na comparticipação do pagamento da frequência dos filhos(as) no berçário, creche e jardim-de-infância do Centro de Apoio Social do Alfeite do Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA, I.P.). Beneficiaram desta parceria os/as trabalhadores/as com filhos/as entre os 4 meses e os 4 anos:

- ❖ Ano letivo de 2021/2022 - 18 crianças
- ❖ Ano letivo de 2022/2023 - 16 crianças
- ❖ Ano letivo de 2023/2024 - 11 crianças
- ❖ Ano letivo de 2024/2025 - 10 crianças
- ❖ Ano letivo de 2025/2026 - 6 crianças

A empresa promoveu o convívio entre os trabalhadores através da realização de iniciativas destinadas a assinalar momentos relevantes de encontro e descontração, com vista ao reforço do espírito corporativo. Nesse contexto, foi celebrado o Dia do Arsenal, ocasião em que foram homenageados os trabalhadores que, no decurso

do ano, completaram 25 e 40 anos de serviço. Adicionalmente, no período natalício, realizou-se um lanche convívio, que culminou com a oferta de um Bolo-Rei a todos os trabalhadores.

Durante o corrente ano, foi estabelecida uma colaboração com o CNOCA (Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada), permitindo a participação dos filhos dos nossos trabalhadores, com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos, no ATL Verão 2025.



No âmbito da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal da empresa continuou em vigor o programa “**Arsenalista Mais**” com o grande objetivo de aumentar as medidas promotoras deste equilíbrio e promover a igualdade entre géneros.

Mantiveram-se, os protocolos já existentes nas diferentes áreas de negócio, com condições especiais, em serviços de farmácia, cultura e lazer, entre outros, direcionados para os trabalhadores

e seus familiares.

No âmbito das iniciativas de solidariedade com a comunidade, foram realizadas 2 recolhas de sangue pelo Instituto Português do Sangue e Transplantação, I.P, a qual totalizou 46 dádivas. Ainda neste âmbito, entregou-se ao Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, Campanha Papel por Alimentos, 2151,50 quilos de papel.

Manteve-se a atividade a pesca lúdica nas instalações, dirigida aos nossos trabalhadores, em horário e locais designados e com os devidos registos de acesso.

No ano de 2025, deu-se continuidade à recolha interna de tampinhas, no âmbito da campanha solidária “Por amor a José Maria”, com o propósito de apoiar a aquisição de uma cadeira de rodas.

Salienta-se, igualmente, o esforço para garantir a continuidade dos serviços de cafetaria e refeitório, que forneceram, ao longo do ano de 2025, uma média de 65 refeições diárias.

## V - CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A Arsenal do Alfeite, S.A., enquanto sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos e entidade pública reclassificada, segue os procedimentos pré-contratuais do Código dos Contratos Públicos ou, sendo o caso, o Decreto-Lei n.º 104/2011, de 6 de outubro, que rege a contratação pública nos domínios da defesa e da segurança. A empresa procede, ainda, nos termos exigidos pela lei, às publicações das relações contratuais com terceiros através da plataforma eletrónica de contratação pública Base – Contratos Públicos Online.

Por outro lado, existem na empresa procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços, bem como para as empreitadas, estando previsto no Manual do Sistema Integrado de Gestão, a monitorização e controlo dos procedimentos de Contratação Pública. Neste âmbito, foram aprovados, e anualmente apreciados no âmbito do sistema de gestão de qualidade, os seguintes documentos contendo os procedimentos internos aplicáveis nesta área:

- ❖ PCA 01B – Aquisição de bens e serviços;
- ❖ PCA 02B – Aquisição e receção de empreitadas;
- ❖ PCA 03B – Avaliação de fornecedores.

No que respeita aos procedimentos adotados, ressalva-se que sem prejuízo do disposto em geral quanto à contratação excluída nos termos do artigo 5º do Código dos Contratos Públicos ou nos termos do Decreto-Lei n.º 104/2011, de 6 de outubro, que rege a contratação pública nos domínios da defesa e da segurança, não existiram transações fora das condições de mercado.

Em virtude da atividade da empresa, com um grande número de especialidades operacionais e uma elevada diversidade de meios e equipamentos intervencionados, verificou-se, em 2025, que 78,18% das requisições ao mercado dizem respeito a aquisições de valor inferior a 1.000€, pelo que o procedimento mais adotado foi o Ajuste Direto Simplificado, embora com um peso de cerca de 15,04% na despesa global com a aquisição de bens e serviços.

Não obstante o acima vertido, e de modo a acautelar uma maior transparência, concorrência e abrangência do mercado, foram adotados procedimentos internos de modo a aumentar o número de fornecedores consultados, tendo-se procurado privilegiar o recurso a procedimentos mais concorrências e com maior abrangência de mercado, recorrendo não só à adoção de procedimentos por lotes, como também com consulta a todos os fornecedores registados no código CPV respeitante à aquisição em curso (tais como concursos públicos, com e sem publicidade internacional e consultas prévias, minimizando-se ao máximo o recurso aos procedimentos por ajuste direto).

Destaca-se, neste âmbito, ter sido a Arsenal do Alfeite S.A. novamente destacada pela Vortal na 14ª Edição do “Programa para a excelência nas Compras da Administração Pública” (PECAP), programa este que visa distinguir as Entidades Adjudicantes pelo contributo para o aumento da competitividade, da igualdade e da transparência, por via do alargamento dos convites a um maior número de fornecedores.

Analisado globalmente o volume de aquisição de bens, serviços e empreitadas, no ano de 2025, registaram-se 1.439 requisições ao mercado, representando-se assim o esforço da empresa na agregação das aquisições, reduzindo-se deste modo, custos decorrentes, por exemplo, dos portes cobrados para entrega de materiais (1.465 requisições em 2024 e 1.923 requisições em 2023) e, mais relevante, aumentando-se o número de procedimentos concorrenciais.

De se salientar ainda a este respeito que as normas implementadas na empresa visam salvaguardar a atenção devida às condições de mercado, pelo que a Divisão de Contratação e Aprovisionamento, salvo raras exceções (decorrentes, por exemplo, de ser o único fornecedor no mercado de determinada peça sobresselente), inicia todo e qualquer procedimento de aquisição mediante consulta prévia e exploratória ao mercado, sendo consultados, no mínimo, três fornecedores distintos, o que permite não só justificar a escolha do fornecedor em função, por exemplo, do preço (formação do preço), tendo sempre em vista a procura das melhores condições possíveis de mercado para provimento das necessidades aquisitivas do estaleiro.

Durante o ano de 2025, foram emitidas 1.439 requisições ao mercado, distribuídas por intervalos de valor conforme quadro abaixo:

Requisições ao Mercado		
Valor	Quantidades	%
Inferior a 1.000€	1125	78,18%
Superior ou igual a 1.000€ e inferior a 5.000€	205	14,25%
Superior ou igual a 5.000€ e inferior a 50.000€	86	5,98%
Superior ou igual a 50.000€ e inferior a 100.000€	12	0,83%
Superior ou igual a 100.000€ e inferior a 200.000€	9	0,63%
Superior ou igual a 200.000€	2	0,14%
	1.439	100%

Apesar de a empresa não ser entidade compradora vinculada do Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP), recorre-se sempre que possível a aquisições de bens e serviços ao abrigo dos acordos quadro celebrados pela eSPap, relevando-se, neste âmbito, a adesão da Arsenal do Alfeite, S.A., em 2025, aos procedimentos de aquisição agregada de eletricidade, gás natural e combustíveis rodoviários, bem como aos Acordos Quadros existentes para o fornecimento de papel e mobiliário.

Por fim, de se enfatizar que não foi celebrado, durante o ano de 2025, nenhum contrato com valor superior a 5.000.000€.

## VI - DEVERES ESPECIAIS DE INFORMAÇÃO

Para cumprimento dos deveres de informação a que a Arsenal do Alfeite, S.A. se encontra sujeita, nomeadamente os relativos ao reporte de informação económica e financeira (vide alíneas d) a i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE), utilizam-se diversas plataformas e meios, incluindo as plataformas informáticas SISEE, SOL e SIGO, a saber:

**Prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo**

Não aplicável no exercício da Arsenal do Alfeite, S.A., dado que esta empresa não prestou garantias financeiras nem assumiu dívidas ou passivos de outras entidades.

**Grau de execução dos objetivos fixados, justificação dos desvios verificados e indicação de medidas de correção aplicadas ou a aplicar**

Publicitação do Relatório de Governo Societário e do Relatório e Contas na página de internet da empresa onde consta a informação pertinente.

**Planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimento e as fontes de financiamento**

Enviados à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (carregamento em SISEE) e disponibilização na página de internet da empresa.

**Orçamento anual e plurianual**

Enviados à acionista única e à Direção-Geral do Orçamento (DGO).

**Documentos anuais de prestação de contas**

Enviados às seguintes entidades: Acionista, Tribunal de Contas, Direção-Geral do Orçamento, Direção-Geral do Tesouro e Finanças, Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial.

**Relatórios trimestrais de execução orçamental acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização**

Com o intuito de dar cumprimento aos deveres de transparência a que a Arsenal do Alfeite, S.A., se encontra sujeita, nomeadamente os que são relativos a informação a prestar anualmente ao titular da função acionista e ao público em geral sobre o modo como foi prosseguida a sua missão, o grau de cumprimento dos seus objetivos, a forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e os termos de prestação do serviço público, e em que medida foi salvaguardada a sua competitividade, designadamente pela via da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da integração de novas tecnologias no processo produtivo, esta empresa presta as seguintes informações, através de diversas plataformas (como indicado):

### Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE)

Nos termos da Lei n.º 104/2019, de 6 de setembro, a Arsenal do Alfeite, S.A. procede ao carregamento e atualização dos dados do SIOE, trimestralmente.

### Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Relatório Único

O Relatório Único, referente à atividade social da empresa e feito com uma periodicidade anual, é exigido pelo artigo 32º da Lei n.º 105/2009, de 14 de setembro, na sua redação atual resultante da Lei n.º 93/2019, de 4 de setembro, que regulamenta o Código do Trabalho, e regulado pela Portaria n.º 55/2010, de 21 de janeiro, alterada, por sua vez, pela Portaria n.º 108-A/2011 de 14 de março.

### Execução Orçamental do Estado – Sistema de Informação e Gestão Orçamental (SIGO) e Serviços Online

Em conformidade com os artigos 96º e 97º do diploma de execução orçamental, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, a Arsenal do Alfeite, S.A., procede à prestação de informação:

		Periodicidade	Prazo
Contas de Execução Orçamental – Receitas e Despesas	SIGO	Mensal	Até ao dia 3º dia útil do mês seguinte
Alterações Orçamentais – receitas e despesas	SIGO	Mensal	Até ao dia 3º dia útil do mês seguinte
Encargos com o pessoal	SIGO	Mensal	Até ao dia 15 do próprio mês
Fundos Disponíveis	Serviços Online	Mensal	Até ao 10.º dia do próprio mês
Pagamentos em Atraso	SIGO	Mensal	Até ao dia 10 do mês seguinte
Informação relativa à Unidade de Tesouraria	Serviços Online	Trimestral	Até ao dia 15 do mês seguinte
Declaração de Compromissos plurianuais, de Pagamentos em atraso e de recebimentos em atraso	Serviços Online	Anual	31 de janeiro
Compromissos Plurianuais	SIGO	Atualização permanente	--
Previsão Mensal da Execução	Serviços Online	Mensal	Calendário Específico
Balanço e Demonstração dos Resultados Previsionais do ano e orçamento	Serviços Online	Anual	De acordo com a Circular de preparação do Orçamento do Estado
Balancetes Analíticos	Serviços Online	Trimestral	Até ao fim do mês seguinte ao do termo do trimestre
Conta de Gerência	SIGO	Anual	Até 31 de março

Prestação de Informação ao INE

		Periodicidade
Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI)	Serviços <i>Online</i>	Anual
Índice de Custo do Trabalho Empresa (ICTE)	Serviços <i>Online</i>	Trimestral
INTRASTAT – Fluxo de Chegada (INTRA-CH)	Serviços <i>Online</i>	Mensal
Inquérito aos Trabalhos de Reparação – Comércio Internacional – Exportação (IREPEXP)	Serviços <i>Online</i>	Mensal
Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego (IVNE)	Serviços <i>Online</i>	Mensal

Prestação de Informação no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SISEE)

	Periodicidade
Prazo Médio de Pagamentos	Mensal
Gastos Operacionais	Trimestral
Demonstração de Fluxos de Caixa	Mensal
Saldo em dívida	Mensal
Execução (Balanço e Demonstração de Resultados)	Trimestral
Unidade de Tesouraria	Trimestral
Financiamento Público e Comunitário	Trimestral
Responsabilidades Contingentes	Trimestral
Plano de Atividades e Orçamento	Anual
Balanço	Anual
Demonstração de Resultados	Anual
Demonstração das Alterações no Património Líquido	Anual
Financiamento Público e Comunitário	Anual
Esforço Financeiro Público	Anual
Indicadores de Recursos Humanos	Anual
Indicadores de Atividade	Anual
Relatório do Governo Societário	Anual
Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Anexas	Anual

## Prestação de Informação ao Tribunal de Contas

		Periodicidade
Conta de Gerência*	eContas	Anual
Reporte do património financeiro	Email TdC	Anual

\* Apresentação de Conta de Única autorizada nos termos da comunicação de correio eletrónico do TdC, de 13 de novembro de 2024.

## Prestação de Informação no Sistema Central de Contabilidade e Contas Públicas (S3CP)

Reporte da Informação orçamental e financeira anual, nos termos da Norma Técnica n.º 1/2017 da Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO).

## Prestação de Informação à IdD, Portugal Defence

Reporte trimestral de Informação orçamental e financeira.

## Prestação de Informação à Direção-Geral de Recursos de Defesa Nacional

Reporte anual (até ao dia 31 de janeiro), nos termos do artigo 28º, alíneas a) e b) da Lei 49/2009, de 5 de agosto, no âmbito das condições de acesso e exercício das atividades de comércio e indústria de bens e tecnologias militares.

## Prestação de Informação ao Mecanismo Nacional Anticorrupção

Comunicação ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, através da Plataforma RGPC, do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, seus relatórios, Código de Conduta, Canal de Denúncias e Programa de Formação, nos termos do n.º 9, do artigo 6.º do RGPC.

No sítio internet da empresa encontra-se a informação exigida para o setor empresarial do Estado, da Entidade do Tesouro e Finanças, indicada no quadro disponível no Anexo I – Relato sobre o Cumprimento das Orientações Legais.

## VII - LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

A Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para o ano de 2025, determina no seu artigo 53.º que “o crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2%, nos termos a definir no decreto-lei de execução orçamental”.

A Arsenal do Alfeite, S.A., em 2025 não recorreu a qualquer financiamento bancário.

No exercício de 2024 foi concedido pela idD - Portugal Defence, S.A., um apoio à Tesouraria do Arsenal do Alfeite no montante de 5.000.000,00€, como se pode ver nos quadros seguintes. O montante concedido pela idD - Portugal Defence, S.A., foi efetuado através da DGTF.

Encargos com o endividamento	Anos				
	2025	2024	2023	2022	2021
Encargos Financeiros	112.845,83	39.068,42	0,00	0,00	0,00
Taxa Média de Financiamento (%)	2,23%	2,70%	0,00%	0,00%	0,00%

Passivo Remunerado	Anos					Variação 2025/2024
	2025	2024	2023	2022	2021	
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente)	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
do qual concedido pela DGTF	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos de Capital por dotação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos de Capital por conversão de créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

## VIII - PERSPETIVAS FUTURAS

Tendo em conta o contexto nacional e internacional de reforço e compromisso para com a indústria da defesa, fruto da conjuntura geopolítica atual e o caminho traçado pela Arsenal do Alfeite, S.A., desde a sua passagem a empresa pública em 2009, é fundamental consolidar o seu rumo e transformar a empresa com vista à sua sustentabilidade e resiliência nas suas três dimensões: económica, social e ambiental (aqui se incluindo a energética).

Esta transformação deverá ser conseguida cumprindo, em primeiro lugar, o seu desígnio fundamental de suportar a Marinha Portuguesa na evolução e manutenção da sua esquadra e, posteriormente, desenvolvendo a sua atividade transformando-se num contribuinte de relevo para a internacionalização da economia da defesa e do cluster da construção e reparação naval, através do fornecimento a outras Marinhas de serviços com elevado valor acrescentado e cariz tecnológico e, bem assim, num elemento central da dinamização do cluster da construção e reparação naval.

Para tal é necessário levar a cabo o financiamento do Plano de Investimentos constante no PAO 2026-2028, já mencionado no Plano Estratégico de Recuperação e Requalificação, adequando e modernizando os bens da concessão de forma a permitir enfrentar os desafios de manutenção da frota atual e futura da Marinha Portuguesa, o cumprimento das metas ambientais, a conservação do património edificado e modernização dos meios de produção, responsabilidade essa que cabe ao Estado, enquanto concedente e titular espaço e bens da concessão.

Assim, todo o trabalho a desenvolver com e para o parceiro Marinha Portuguesa deverá ser focado em:

- ❖ Dotar a Arsenal do Alfeite, S.A. de encomendas que permitam a sua laboração contínua nas diversas áreas – manutenção naval, armas e sensores e, por último, minas, misseis e torpedos – pois a empresa está inteiramente dependente do orçamento de manutenção da Marinha;
- ❖ Incrementar as capacidades técnicas e tecnológicas da Arsenal do Alfeite S.A. permitindo o acompanhamento da evolução tecnológica e dos ativos ao seu cuidado que assegurem a sua permanente atualização no suporte ao cumprimento das missões de soberania e de interesse público cometidas à Armada.

Os desafios com que a Arsenal do Alfeite, S.A., se depara, já no ano em curso, são de enorme complexidade e exigência, destacando-se os seguintes eventos:

- Continuação do Programa de Modernização de duas Fragatas da Classe Vasco da Gama iniciado em 2025;
- Conclusão da revisão (PR) do navio hidrográfico NRP “Almirante Gago Coutinho”;
- Realização das docagens de ciclo (em falta) de diversos navios da Marinha;
- Realização das Revisões Assistidas aos dois submarinos;
- Realizar a contratação da grande reparação de um novo navio da Marinha Real de Marrocos;
- Desenvolver o processo de obtenção de financiamento para realizar os diversos investimentos estruturantes.

Em simultâneo, está planeado intervir em diversos navios da esquadra da Marinha Portuguesa e garantir a capacidade de resposta imediata às necessidades de intervenção urgente, cada vez mais frequentes.

## IX - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A leitura deste capítulo deve ser feita em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas adiante apresentadas.

### Situação Económica

A Arsenal do Alfeite, S.A. encerrou o exercício financeiro de 2025 com um resultado líquido negativo de 863,39 m€ (milhares de euros), o que representa uma melhoria de 2.498,39 m€ relativamente ao exercício anterior.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
Rendimentos Operacionais	20.364,58	20.064,22
Gastos Operacionais	18.111,59	19.838,56
Resultado Operacional	2.252,98	225,65
Gastos de depreciação e amortização	3.070,43	3.546,82
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis		
Resultado Financeiro	-112,00	-68,17
Imposto sobre o Rendimento do Período	-66,05	-27,56
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-863,39</b>	<b>-3.361,78</b>

Relativamente a 2024, o resultado líquido de 2025 reflete, fundamentalmente, um aumento dos resultados operacionais, que este ano ascenderam a 2.252,98 m€, com uma melhoria de 2.027,33 m€. Existiu também uma redução dos gastos associados com os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos. Estas reduções estão relacionadas com o aumento da eficiência da atividade operacional. Os gastos com o pessoal tiveram um aumento face a 2024.

As contas de 2025 representam relativamente a 2024 um aumento da atividade do estaleiro, que se traduz no aumento dos rendimentos relacionados com os serviços prestados em 577,11 m€.

Os rendimentos operacionais atingiram assim 20.364,58 m€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 1,50% face a 2024 (um aumento de 300,36 m€).

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
Impostos e taxas	2,81	2,11
Vendas	-	58,36
Serviços Prestados	17.152,16	16.575,05
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	3,45	-
Trabalhos para a Própria Entidade	76,56	90,88
Imparidade de Dívidas a Terceiros	-	-
Reversões de Provisões no Período	967,64	893,82
Outros Rendimentos	2.161,95	2.443,99
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>20.364,58</b>	<b>20.064,22</b>

No período de 2025, os serviços prestados registaram um acréscimo de 577,11 m€, face ao período homólogo do ano anterior, devido ao aumento do negócio de reparação naval - militar, relativamente ao ano transato, em virtude do aumento dos trabalhos colocados na Arsenal do Alfeite S.A., pela Marinha Portuguesa. Por outro lado, houve uma redução do negócio de reparação naval - militar internacional, decorrente do contrato com a Marinha Real de Marrocos.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
D1 - Reparação Naval – Militar	16.621,75	14.799,31
D1 - Reparação Naval - Militar Internacional	90,67	1.609,61
D2 - Reparação Naval - não Militar	51,24	0,00
D3 - Construção	0,00	0,00
D4 - Manutenção Industrial	1,62	1,08
D5 - Laboratórios	119,30	41,63
D6 - Outros	267,58	123,41
	<b>17.152,16</b>	<b>16.575,05</b>

O acréscimo dos serviços prestados foi assim influenciado pelo aumento das encomendas por parte do nosso principal cliente, a Marinha Portuguesa, registando-se um acréscimo de 1.822,44 m€ no volume de negócios face a 2024 (um aumento de 12,31%). Na reparação naval - militar internacional, houve uma redução de 94,37% face a 2024, ou seja, menos 1.518,94 m€, decorrente essencialmente do contrato com a Marinha Real de Marrocos.

Os “Trabalhos para a Própria Entidade”, no montante 76,56 m€, correspondem a um decréscimo de 15,76% relativamente aos realizados no ano anterior. Em 2025 foram realizados diversos trabalhos internos,

investimentos relacionados com a manutenção e reparação da embarcação Alfeite 1 e a instalação do sistema de segurança perimétrica, intrusão e controlo de acessos no Estaleiro.

A rubrica “Outros Rendimentos”, inclui o subsídio do governo, não monetário, associado à concessão dos ativos não correntes.

O subsídio do governo não monetário, está a ser imputado numa base sistemática aos rendimentos dos exercícios durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relaciona, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

(Valores expressos em euros)

	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Subsídio não Monetário	54.257.454,66	56.449.211,54	58.821.022,18	61.192.678,44	63.639.532,74	66.080.408,66	68.705.550,26	71.422.893,38
Bens abatidos no período					26.710,38			
Rédito do ano	1.844.565,96	2.191.756,88	2.371.810,64	2.371.656,26	2.420.143,92	2.440.875,92	2.625.141,60	2.717.343,12
	<b>52.412.888,70</b>	<b>54.257.454,66</b>	<b>56.449.211,54</b>	<b>58.821.022,18</b>	<b>61.192.678,44</b>	<b>63.639.532,74</b>	<b>66.080.408,66</b>	<b>68.705.550,26</b>

Por seu turno, os gastos operacionais em 2025 ascenderam a 18.111,59 m€, correspondendo a um decréscimo de cerca de 8,71% relativamente ao valor alcançado em 2024. Este decréscimo dos gastos operacionais resulta sobretudo da redução dos gastos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e dos gastos com os fornecimentos e serviços externos. Foram prosseguidas as práticas da empresa com vista à redução e racionalização dos gastos correntes, em particular dos associados à contratação de bens e serviços necessários ao funcionamento da empresa.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
CMVMC	661,71	971,11
FSE	3.139,52	5.273,93
Gastos Pessoal	12.809,00	12.487,81
Imparidade	90,00	-
Provisões Constituídas no Período	1.392,84	1.054,20
Outros Gastos e Perdas	18,52	51,51
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>18.111,59</b>	<b>19.838,56</b>

O “Custo das Matérias Consumidas” totalizou 661,71 m€, valor inferior ao observado em 2024.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” sofreram, no cômputo global, um decréscimo de 40,47% face ao ano anterior.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
Subcontratos e Parcerias	1.503,68	3.769,56
Trabalhos Especializados	385,75	245,38
Publicidade, Comunicação e Imagem	4,65	2,67
Honorários	30,41	31,33
Comissões	0,95	1,66
Conservação e Reparação	69,90	65,04
Materiais de Consumo	5,51	0,51
Eletricidade	353,69	405,22
Combustíveis	10,16	10,89
Gás	89,34	73,15
Deslocações, Estadas e Transportes	71,21	69,24
Rendas e Alugueres	136,44	134,51
Comunicação	11,81	11,05
Seguros	133,85	141,60
Contencioso e Notariado	0,48	2,85
Despesas de Representação	2,28	1,74
Limpeza, Higiene e Conforto	327,61	303,78
Diversos	1,82	3,76
<b>Total</b>	<b>3.139,52</b>	<b>5.273,93</b>

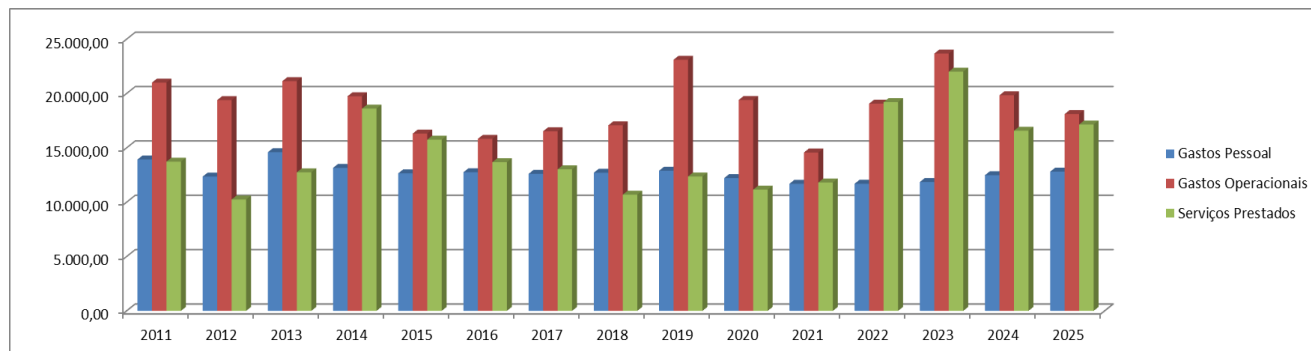
Na análise mais detalhada da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” destaca-se o decréscimo na rubrica Subcontratos e Parcerias, no montante de 2.265,88 m€, em virtude da redução da necessidade operacional de recorrer a este tipo de serviços. Destaca-se também o decréscimo de 12,72% na Eletricidade.

Os “Gastos com Pessoal” ascenderam a 12.809,00 m€, evidenciando um aumento de 321,19 m€ face a 2024.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
<b>Órgãos Sociais</b>		
Remunerações	183,13	175,64
Encargos sobre Remunerações	42,93	44,77
Seguro de Saúde	1,48	0,95
	<u>227,53</u>	<u>221,36</u>
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	9.919,19	9.669,33
Encargos sobre Remunerações	2.228,16	2.165,00
ADSE		
Seguro de Saúde	118,07	111,27
Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	235,76	225,95
Gastos de Ação Social	17,96	21,63
Outros Gastos	29,58	36,27
Outros Encargos Sociais	32,74	37,01
	<u>12.581,46</u>	<u>12.266,46</u>
	<u>12.809,00</u>	<u>12.487,81</u>
<b>Números de Recursos Humanos no final do período</b>	<b>404</b>	<b>395</b>

Neste âmbito, importa sublinhar o peso significativo dos gastos com pessoal nos gastos totais da empresa, demonstrando claramente a importância da mão-de-obra interna nos serviços por ela prestados e relevando a necessidade de rentabilização/ocupação constante, refletindo a obrigação de serviço público que sobre si impende de manutenção qualitativa e quantitativa das competências de construção, manutenção e reparação naval militar.



Os “Resultados Financeiros” à data de 31 de dezembro de 2025 foram negativos e ascenderam a 112,00 m€.

Em resumo, a conjugação das várias componentes atrás descritas conduziu, ao nível da demonstração de resultados, ao já referido resultado líquido negativo de 863,39 m€.

### Situação Financeira e Patrimonial

O balanço em 31 de dezembro de 2025 apresenta um ativo líquido de 65.003,42 m€, tendo registado um decréscimo de 5.872,36 m€ em relação a 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
Ativo não Corrente	59.966,85	62.509,35
Ativo Corrente	5.036,58	8.366,43
<b>Total do Ativo</b>	<b>65.003,42</b>	<b>70.875,78</b>

O nível de investimento em ativos tangíveis e intangíveis, realizado em 2025, no montante de 446,96 m€, significou um ligeiro acréscimo de 4,50 m€ face ao ano anterior (442,46 m€ em 2024). O investimento foi inferior às depreciações do ano, que perfizeram o montante de 3.070,43 m€. De salientar que o montante de depreciações referente a ativos transferidos para a Arsenal do Alfeite, S.A., ao abrigo do contrato de concessão, ascendeu a 1.844,57 m€.

Por comparação com 2024, verificou-se uma diminuição do “Ativo Corrente” em cerca de 3.329,86 m€, determinado essencialmente pela redução da rubrica “Outros Ativos Financeiros”, em resultado da diminuição das aplicações em CEDIC (certificados especiais de dívida de curto prazo).

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
Inventários	741,90	724,10
Clientes, Contribuintes e Utentes	100,87	53,22
Estado e Outros Entes Públicos	3,10	2,43
Outras Contas a Receber	1.011,32	3.141,53
Diferimentos	61,13	63,78
Outros ativos financeiros	2.700,00	4.000,00
Caixa e Depósitos	418,26	381,39
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>5.036,58</b>	<b>8.366,43</b>

Observa-se ainda uma diminuição na rubrica “Outras Contas a Receber”, que resulta da redução do valor das prestações de serviço em curso (trabalhos realizados e ainda não faturados) em 2025 face ao registado em 2024.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
Património Líquido	35.089,91	36.858,71
Passivos não Correntes	18.727,80	20.223,02
Passivos Correntes	11.185,71	13.794,05
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>65.003,42</b>	<b>70.875,78</b>

O “Património Líquido” decresceu 1.768,80 m€, perfazendo assim 35.089,91 m€ no final do ano 2025. A variação negativa deve-se essencialmente ao reconhecimento do subsídio do governo não monetário associado à concessão dos ativos não correntes, líquido de imposto (- 905,41 m€) e ao resultado negativo do exercício de 2025 no montante de 863,39 m€.

Em termos de “Passivo Total”, no final do exercício de 2025, verificou-se um decréscimo no montante de 4.103,56 m€ quando comparado com o ano anterior.

(Valores expressos em milhares de euros)

	2025	2024
<b>Passivos não Correntes</b>		
Provisões	2.657,47	2.232,27
Financiamentos obtidos	4.166,67	5.000,00
Outras Contas a Pagar - Imposto Referente ao Subsídio não Monetário	10.718,77	11.657,93
Diferimentos	1.184,90	1.332,83
	18.727,80	20.223,02
<b>Passivos Correntes</b>		
Fornecedores	617,58	662,88
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	1.867,15	2.028,09
Financiamentos Obtidos	833,33	-
Fornecedores de Investimentos	-	0,27
Outras Contas a Pagar	3.009,87	2.892,72
Diferimentos	4.857,77	8.210,09
	11.185,71	13.794,05
<b>Total do Passivo</b>	<b>29.913,51</b>	<b>34.017,07</b>

As variações mais relevantes dos elementos que constituem o passivo dizem respeito:

- ❖ Ao aumento da rubrica “Provisões” (+ 425,20 m€), relacionado com os contratos de prestação de serviços em curso à data do balanço;
- ❖ Ao reconhecimento anual do imposto do subsídio do governo não monetário associado à concessão dos ativos não correntes (- 939,16 m€);
- ❖ Redução da rubrica “Estado e outros entes públicos” (- 160,94 m€), relacionado com a redução do IVA a pagar, em virtude do valor da faturação emitida para clientes em dezembro/2025;
- ❖ Redução da rubrica “Diferimentos” (- 3.352,32 m€), relacionado com os rendimentos a reconhecer dos contratos de prestação de serviços em curso à data do balanço.

## X - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do Artigo 23.º dos Estatutos da Empresa, o Conselho de Administração propõe:

- ❖ A transferência para a conta de Resultados Transitados do prejuízo apurado no exercício de 2025 no montante de 863.392,22€ (oitocentos e sessenta e três mil, trezentos e noventa e dois euros e vinte e dois cêntimos).

## XI - NORMA DE CONTABILIDADE PÚBLICA N.º 27 (CONTABILIDADE DE GESTÃO)

A Arsenal do Alfeite, S.A. possui um sistema de informação, que tem vindo a ser desenvolvido há mais de 25 anos a partir da estrutura naval, ou seja, da decomposição do navio, das tarefas e informação necessárias para gerir a manutenção, reparação e até, construção de um navio. Foi desenvolvido por uma equipa interna em estreita parceria com a Oracle Portugal.

A partir da estrutura de dados base do negócio, foram desenvolvidos todos os módulos do ERP para gerir de forma integrada os projetos: gestão de pedidos, orçamentos, planeamento e preparação central e oficial, gestão de recursos com a decomposição em áreas tecnológicas e subáreas oficiais, gestão de mão de obra e imputação, compras, stock/armazém, faturação pedidos/projetos, contabilidade e análise financeira, e monitorização de todo sistema e respetivas tarefas.

Desde o pedido de trabalho dos clientes até à faturação, a informação da estrutura do navio e as componentes de custo/esforço e recursos, acompanham todas as várias fases do projeto aos vários níveis.

A componente de planeamento e gestão de projetos está também embebida no ERP:

- ❖ Os projetos são desenvolvidos no ERP numa estrutura de decomposição de trabalhos “work breakdown structure” (WBS) com o nome ENP “elementos nível de projeto”;
- ❖ As tarefas distribuídas às diversas oficinas (Atividades), podem também ser decompostas em fases e em planeamentos e preparações de trabalho oficiais;
- ❖ Todas as fases de desenvolvimento do projeto e níveis de informação têm incorporado o esforço/recursos em valor e em tempo (datas);
- ❖ É também possível analisar, a vários níveis, o estado de execução das tarefas e seus custos;
- ❖ A estrutura de informação permite também gerir projetos complexos com âmbito muito extenso e em constante alteração, quer através de novos trabalhos adicionais ou alterações ao âmbito inicial;
- ❖ Ferramentas de controlo e análise e gestão, permitindo disponibilizar informação para os diversos níveis da organização, de forma a facilitar a tomada de decisões;
- ❖ Com base nos orçamentos estimados, é depois possível analisar e verificar os desvios nas suas diversas componentes.

A partir da base para gestão do negócio CORE, foram também desenvolvidos os módulos para a gestão do próprio estaleiro/empresa (financeira, contabilidade, recursos humanos, manutenção interna, etc.) criando assim um sistema de informação totalmente integrado e ajustado à área naval.

O ERP está disponível a todos os utilizadores e está em estado avançado de modernização para tecnologias mais fáceis e amigáveis para o utilizador final que simplificam a sua utilização e acesso à informação em vários dispositivos. Tem um sistema de gestão e controlo de acessos auditado e baseado nos standards Oracle e RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados).

O sistema de informação da Arsenal do Alfeite, S.A. cumpre com os objetivos previstos na Norma de Contabilidade Pública n.º 27 (Contabilidade de Gestão), permitindo a imputação de todos os custos, sendo os mesmos depois repartidos pelas diversas obras/projetos consoante a sua utilização. Com base no sistema de custeio implementado, gera a informação analítica necessária para a gestão de um estaleiro naval e avaliação e análise dos diversos projetos internos. O sistema de custeio implementado (contabilidade de gestão) é reconciliado com a contabilidade financeira, de modo a garantir que a informação é consistente e fiável. Os diversos utilizadores do sistema podem consultar a informação que se destina às suas necessidades em tempo

real. O cálculo do custeio das obras (projetos) nas suas diversas componentes -mão de obra (inclui gastos de estrutura), materiais, fornecimentos e serviços externos e diversos) - é realizado diariamente, bem como os gastos dos diversos centros de custo, e é disponibilizada também diariamente a informação analítica sobre variadas vertentes. Consoante o seu nível de acesso os utilizadores até à gestão de topo podem analisar ou retirar do sistema a informação que seja necessária para a execução das suas tarefas e tomada de decisão.

No Anexo às Demonstrações Financeiras, na nota n.º 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação, encontra-se um resumo do Sistema de Informação na vertente referente ao controlo de projetos, sistema de custeio obras/projetos e imputações de custos e respetivos rendimentos associados. Conforme já referido os funcionários do Arsenal do Alfeite até à gestão de topo, têm acesso ao detalhe e origem da informação que consta na nota n.º 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação.

## Anexo I – RELATO SOBRE O CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E DISPOSIÇÕES LEGAIS

(nos termos das Orientações sobre o processo de prestação de contas referente a 2025 pelas empresas públicas SAI/2026/904 - 26/01/2026)

### 1. Execução do Plano de Atividades e Orçamento

**a) Evidenciar a execução do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2025 aprovado, designadamente quanto ao volume de negócios, gastos operacionais, rácio de eficiência e variação de endividamento, explicitando os valores orçamentados, executados e os respetivos desvios, bem como a justificação para os incumprimentos e as medidas de correção, quando aplicável**

Ponto refletido nos capítulos III do presente relatório e nos pontos n.º 1 e 2 Anexo I.

**b) Aditar os objetivos e metas de gestão relacionados com a atividade da empresa definidos no âmbito do PAO, apresentando o respetivo grau de cumprimento, bem como os desvios verificados e as medidas corretivas adotadas**

Ponto refletido nos capítulos I e II do presente relatório

Indicadores	PAO 2025	Executado 2025	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	2.260.514,00	-863.392,22	-3.123.906,22	
EBITDA	6.293.187,00	2.252.983,37	-4.040.203,63	
Resultado Operacional <sup>1)</sup> (EBIT)	2.573.187,00	-817.451,20	-3.390.638,20	
Volume de Negócios <sup>2)</sup>	31.343.420,00	17.152.161,25	-14.191.258,75	
Gastos Operacionais <sup>3)</sup>	27.743.752,00	16.610.234,50	-11.133.517,50	
Gastos Operacionais/Volume de N.	0,89	0,97	-	
Endividamento <sup>4)</sup>	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	
Dívida Financeira Líquida <sup>5)</sup> /EBITDA	0,38	0,84	0,45	
Disponibilidades <sup>6)</sup>	2.583.650,00	3.118.255,15	534.605,15	
... <sup>7)</sup>	-	-	-	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal

4) Passivo remunerado

5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

6) Caixa conforme Balanço

7) Adicionar linhas com a identificação de mais indicadores, designadamente de atividade, atendendo à natureza da empresa/setor de atividade.

c) Para as empresas públicas que integram o perímetro de consolidação das Administrações Públicas (EPR), incluir um quadro que evidencie o grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE, acompanhado de nota justificativa dos respectivos desvios

O Orçamento do Estado para 2025, aprovado pela Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, prevê para a Arsenal do Alfeite, S.A., receitas no montante de 34.968.479,00 € e despesas no valor de 34.233.294,00,00€.

A comparação entre os montantes de receitas e despesas efetivas estimados para 2025, aquando da elaboração da proposta de orçamento, e os valores reais de execução, permitem identificar desvios, conforme tabela que se segue:

	Previsão	Efetivo
<b>Receita</b>	34.968.479,00	19.383.952,47
<b>Despesa</b>	34.233.294,00	20.644.017,50

Conforme valores refletidos na execução orçamental da Conta de Gerência do ano 2025, receita e despesa, as despesas efetivas pagas ascenderam a 20.644.017,50 €. Foram também pagas despesas de ativos financeiros no valor de 2.700.000,00€. Foram arrecadadas receitas efetivas do ano de 2025, no valor de 19.383.952,47€, receitas de ativos financeiros no valor de 4.000.000,00€ e receitas extraordinárias no valor de 2.075,19€.

No que respeita às receitas cobradas, as mesmas atingiram 55,43% do valor previsto, tendo havido um desvio de 15.584.526,53€.

Com vista à eficiência da despesa ao longo de 2024, os pagamentos efetuados atingiram os 20.644.017,50€, ficando assim 13.589.276,50€ abaixo da despesa prevista no orçamento inicial.

O comportamento da receita e da despesa permitiram apresentar o Saldo Global negativo de 1.260.065,03€.

Descrição	Valor (euros)
1 - Receitas Totais de 2025	23.762.272,65
2 - Ativos Financeiros	4.000.000,00
3 - Passivos Financeiros	0,00
4 - Saldo da Gerência do Ano Anterior	376.244,99
5 - Operações de Tesouraria	2.075,19
6 - Receita Efetiva de 2025 = (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	19.383.952,47
7 - Despesas Totais de 2025	23.344.017,50
8 - Ativos Financeiros	2.700.000,00
9 - Passivos Financeiros	0,00
10 - Despesa Efetiva de 2025 = (7 - 8 - 9)	20.644.017,50
11 - Saldo Global de 2025 = (6 - 10)	-1.260.065,03

**d) Indicar expressamente as autorizações concedidas em sede de apreciação e aprovação do PAO 2025.**

Autorização Concedida	Despacho Autorizador	Indicar o limite/montante autorizado para 2025
Para o aumento dos Gastos Operacionais em 4873 mil euros em 2025 (21,3%)	Despacho n.º 441/2025-SETF	Concessão de autorização, limitando o seu valor total a 27,7 milhões de euros em 2025
16 novos trabalhadores	Despacho n.º 441/2025-SETF	Concessão de autorização, limitando a 430 o total de trabalhadores em 2025
Contratação em AOV de cinco viaturas	Despacho n.º 441/2025-SETF	Concessão de autorização, limitando a 27 o total de viaturas em 2025

Os desvios em termos de volume de negócios e gastos operacionais, bem como ao nível orçamental, enquadram-se essencialmente em resultado de fatores exógenos à empresa, destacando-se os seguintes:

- A elevada imprevisibilidade da carteira de encomendas da Marinha Portuguesa, justificado pela necessidade de manter navios em operação, o que inviabiliza a sua paragem para manutenção (como no caso do NRP Setúbal);
- O aumento de intervenções na modalidade de Serviços de Reparação Urgente que perturbam os fluxos de produção planeados, bem como, o elevado número de Trabalhos Eventuais;
- A não concretização do projeto internacional (navio da Marinha Real de Marrocos) do decurso do ano de 2025.

As premissas orçamentais assentaram em cenários de laboração contínua que não se materializaram integralmente ao longo do exercício, sem prejuízo do rigoroso controlo da despesa executada.

## 2. Eficiência operacional e evolução dos gastos operacionais

Conforme previsto pelo artigo 52.º da Lei do Orçamento do Estado para 2025 (LOE 2025) e no artigo 140.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO 2025), o rácio da eficiência operacional (gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais, devidamente fundamentados) deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024. Assim, e à semelhança dos anos anteriores, continuaram a ser implementadas e cumpridas as medidas tendentes à otimização da estrutura de gastos operacionais, conforme se depreende do quadro que se segue: (execução).

(Valores expressos em Euros)

Eficiência Operacional	2025		2024	2025/2024		2025/2025 Orçamento	
	Execução	Orçamento	Execução	Valor Absol.	Var. %	Valor Absol.	Var. %
(1) CMVMC	661.713,51	1.501.671,00	971.108,00	-309.394,49	-31,86%	-839.957,49	-55,93%
(2) FSE	3.139.521,84	12.157.223,00	5.273.933,26	-2.134.411,42	-40,47%	-9.017.701,16	-74,18%
(3) Gastos com o pessoal	12.808.999,15	14.084.859,00	12.487.814,06	321.185,09	2,57%	-1.275.859,85	-9,06%
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):							
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	16.610.234,50	27.743.753,00	18.732.855,32	-2.122.620,82	-11,33%	-11.133.518,50	-40,13%
(6) Volume de negócios	17.152.161,25	31.343.420,00	16.633.410,54	518.750,71	3,12%	-14.191.258,75	-45,28%
Vendas			58.362,89	-58.362,89	-100,00%	0,00	
Prestações de Serviços	17.152.161,25	31.343.420,00	16.575.047,65	577.113,60	3,48%	-14.191.258,75	-45,28%
Outros Rendimentos que concorrem para o VN (discriminar e fundamentar, se aplicável)							
Indemnizações Compensatórias (se aplicável)							
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):							
(8) Volume de negócios ajustado (6)+(7)	17.152.161,25	31.343.420,00	16.633.410,54	518.750,71	3,12%	-14.191.258,75	-45,28%
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	0,97	0,89	1,13				

Informação adicional	2025		2024	2025/2024		2025/2025 Orçamento	
	Execução	Orçamento	Execução	Valor Absol.	Var. %	Valor Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	12.808.999,15	14.084.859,00	12.487.814,06	321.185,09	2,57%	-1.275.859,85	-9,06%
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	226.053,97	314.376,00	220.406,14	5.647,83	2,56%	-88.322,03	-28,09%
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais (discriminar, se aplicável)							
iii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 22/01/2025-SETF)	379.964,80	454.887,00	395.278,19	-15.313,39	-3,87%	-74.922,20	-16,47%
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT	152.800,70	181.102,00	165.602,14	-12.801,44	-7,73%	-28.301,30	-15,63%
v. (+) Efeito do Absentismo							
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)	4.240,67	10.350,00	27.330,56	-23.089,89	-84,48%	-6.109,33	-59,03%
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	12.045.939,01	13.124.144,00	11.679.197,03	366.741,98	3,14%	-1.078.204,99	-8,22%
(3) Gastos com deslocações e alojamento	52.277,38	295.000,00	45.106,34	7.171,04	15,90%	-242.722,62	-82,28%
(4) Gastos com Ajudas de custo	71.830,01	174.824,00	32.729,23	39.100,78	119,47%	-102.993,99	-58,91%
(5) Gastos associados à frota automóvel	42.607,21	69.850,00	43.619,92	-1.012,71	-2,32%	-27.242,79	-39,00%
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria							
(7) Total dos gastos (3) a (6)	166.714,60	539.674,00	121.455,49	45.259,11	37,26%	-372.959,40	-69,11%
(8) N.º de Viaturas (operacional)	22	24	23	-1,00	-4,35%	-2,00	-8,33%
(9) N.º de viaturas (não operacional)	2	3	2	0,00	0,00%	-1,00	-33,33%

O rácio entre os principais gastos operacionais e o volume de negócios da empresa apresenta uma evolução favorável, passando de 1,13 em 2024 para 0,97 em 2025. Esta evolução resulta de um acréscimo de 3,12% (518,75 m€) no volume de negócios, resultante do incremento do negócio de reparação naval - militar, relativamente ao ano transato, em virtude do aumento dos trabalhos com a Marinha Portuguesa. Houve uma redução do negócio de reparação naval - militar internacional, decorrente do contrato com a Marinha Real de Marrocos.

Verificou-se um decréscimo de 11,33% (2.122,62 m€) dos principais gastos operacionais (excluindo imparidades, provisões, depreciações/amortizações e gastos não recorrentes).

Conjuntamente com o aumento do volume de negócios, houve também uma redução dos gastos operacionais, mas em maior proporção, o que proporcionou que o EBITDA (Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos) tivesse uma evolução favorável face ao ano de 2024 (898,43%).

O decréscimo dos gastos operacionais ficou a dever-se essencialmente à diminuição dos gastos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, e dos gastos com fornecimentos e serviços externos. Estas diminuições estão relacionadas com a melhoria da eficiência da atividade operacional. Foram prosseguidas as

práticas da empresa com vista à redução e racionalização dos gastos correntes, em particular dos associados à contratação de bens e serviços necessários ao funcionamento da empresa.

A diminuição dos fornecimentos e serviços externos deve-se ao decréscimo dos subcontratos, no montante de 2.265,88 m€, em virtude da melhoria da eficiência da atividade operacional. Destacam-se também o decréscimo de 12,72% na eletricidade.

Os gastos com o pessoal tiveram um aumento face a 2024 em cerca de 2,57% (321,19 m€).

No ano de 2025, registou-se um aumento de 6,84% dos gastos com comunicações relativamente ao ano de 2024.

Os gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo tiveram um aumento face a 2024, fruto essencialmente do acréscimo dos gastos com a deslocação de trabalhadores do estaleiro ao estrangeiro, para ações de formação no âmbito da reparação de navios da Marinha Portuguesa.

Em 2025 houve uma redução dos gastos com viaturas, por comparação com 2024. No corrente ano, as viaturas em aluguer operacional são 2.

O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, tiveram um acréscimo de 37,26% (45,26 m€), devido essencialmente aos gastos com a deslocação de trabalhadores do estaleiro.

### 3. Recursos Humanos e Massa Salarial

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução do n.º de recursos humanos de forma desagregada:

(Valores expressos em Euros)

Eficiência Operacional	2025	2025	2024	2025/2024	
	Execução	Orçamento	Execução	Valor Absol.	Var. %
N.º de Órgãos Sociais (OS)	2	3	2	0	0,00%
N.º de Cargos de Direção (CD)	13	13	12	1	8,33%
N.º de trabalhadores (sem OS e sem CD)	389	414	381	8	2,10%
Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	404	430	395	9	2,28%
N.º Trabalhadores/N.º de CD	29,92	31,85	31,75	-1,83	-5,75%
Gastos com Pessoal	12.808.999,15	14.084.859,00	12.487.814,06	321.185,09	2,57%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	31.705,44	32.755,49	31.614,72	90,72	0,29%
Massa Salarial Global	12.127.066,97	13.113.985,55	11.746.501,22	380.565,75	3,24%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do n.º de trabalhadores) <sup>a)</sup>	11.856.909,54	12.046.568,12	11.746.501,22	110.408,32	0,94%

a) Aferição do Despacho n.º 1103-B/2025, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças

Em virtude de se ter verificado um aumento do número de trabalhadores (sem considerar os membros dos órgãos sociais), face a 31 de dezembro de 2024, indica-se o correspondente impacto nos gastos com pessoal:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Saídas (reformas/outros)	Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores <sup>a)</sup>	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações <sup>b)</sup>	Nomeações Órgãos Sociais/ Movimento interno	Situação a 31/12/2025
Órgãos Sociais (OS)	2						2
Dirigente intermédio 1.º grau	4	-1			1		4
Dirigente intermédio 2.º grau	8			1			9
Técnico Superior	45	-6	3	1	4	3	50
Assistente Técnico, Técnico, Pessoal Administrativo	116	-9			1		108
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	214	-10	7	4	10		225
Forças Armadas	6						6
<b>Total (OS+CD+Trabalhadores)</b>	<b>395</b>	<b>-26</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>404</b>
Impacto nos gastos com pessoal		-740.594,89	159.529,64	586.416,60	77.269,15	35.006,03	

Despacho do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças do dia 19/01/2024<sup>a)</sup>

Despacho n.º 441/2025 - Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças<sup>b)</sup>

(Valores expressos em Euros)

Gastos previstos com os trabalhadores que entraram	Gastos previstos com os trabalhadores que saíram	Impacto num ano completo nos gastos com pessoal
858.221,42	-740.594,89	117.626,53

A evolução da massa salarial, tendo por referência os efeitos previstos no Despacho de 22 de janeiro de 2025, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, implicou o seguinte aumento médio os vencimentos dos trabalhadores:

Despacho de 22/01/2025-SETF	
Taxa de atualização da massa salarial (2025-2024)	3,76%

#### 4. Plano de Investimentos

Plano de Investimentos	PAO 2025	Executado 2025				Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Total	Fontes de financiamento				
			Orçamento do Estado	Empréstimos - PRR	PRR		
Academia do Arsenal do Alfeite	0,00	106.662,00	106.662,00	0,00	0,00	106.662,00	Este projeto de investimento ficou concluído em 2024
<b>Valor total dos investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>106.662,00</b>	<b>106.662,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106.662,00</b>	

Conforme se verifica da tabela supra, no ano económico de 2025 houve reembolso de despesas com investimentos que não estavam previstos no PAO. Os investimentos estão relacionados com Academia do Arsenal do Alfeite, que foi financiada no âmbito do PRR.

## 5. Contratualização de Serviço Público

Na eventualidade da existência de contratos-programa, contratos de prestação de serviço público ou de interesse económico geral celebrados com o Estado, a empresa deverá identificar:

- a) Os indicadores e metas anuais, e respetiva execução;
- b) ) As compensações recebidas pelas obrigações de serviço público asseguradas.

Não aplicável à Arsenal do Alfeite, S.A. em virtude da inexistência de contratos-programa celebrados com o Estado.

## 6. Gestão do risco financeiro

Em 2025 o financiamento concedido pela idD - Portugal Defence, S.A., no âmbito do apoio à Tesouraria do Arsenal do Alfeite, resultou em encargos financeiros no montante de 112.845,83€, sendo a taxa média de financiamento de 2,23%.

Euros					
Anos	2025	2024	2023	2022	2021
Encargos Financeiros (€)	112.845,83	39.068,42	0,00	0,00	0,00
Taxa Média de Financiamento (%)	2,23%	2,70%	0,00%	0,00%	0,00%

## 7. Limite de crescimento do endividamento

A empresa no âmbito do cumprimento do definido no n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 45-A/2024 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), não recorreu a endividamento bancário em 2025. No entanto, no exercício de 2024, foi concedido pela idD - Portugal Defence, S.A., um apoio à Tesouraria da Arsenal do Alfeite, S.A. no montante de 5.000.000,00€. O montante concedido pela idD - Portugal Defence, S.A., foi feito através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Considerando o disposto no n.º 2 do artigo 141.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2025, verifica-se não existir no exercício em apreço, qualquer novo investimento (entendido como aqueles que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a € 10.700.000,00 ou a 10% do orçamento anual da empresa).

Varição do endividamento	2025	2024
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	32.400.000,00	32.400.000,00
Financiamento remunerado	5.000.000,00	5.000.000,00
Novos investimentos com expressão material em 2025	0,00	
<b>Varição do Endividamento</b>	<b>0,00%</b>	

## 8. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Dando cumprimento ao vertido no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, conjugado com o artigo 13.º da Lei de Orçamento de Estado para 2025 e artigo 97.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental, esta empresa dá integral cumprimento ao princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, tendo, concentrado todas

as suas disponibilidades bancárias na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., no valor total de 3.116.562,11€.

IGCP	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Disponibilidades	563.803,46	576.318,37	136.142,74	416.562,11
Aplicações Financeiras				2.700.000,00
<b>Total</b>	<b>563.803,46</b>	<b>576.318,37</b>	<b>136.142,74</b>	<b>3.116.562,11</b>

Para além das disponibilidades bancárias na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., a empresa detém disponibilidades financeiras junto da banca comercial no valor de 1.537,75 €.

Destaca-se, nesta matéria, que se verificou a necessidade, no âmbito do contrato com a Marinha Real de Marrocos, de solicitar a abertura de uma conta bancária junto do Banco Comercial Português, uma vez que os pagamentos à Arsenal apenas poderiam ocorrer mediante celebração de um “Crédito Documentário Bancário”, conforme exigência do cliente, sendo que o IGCP não disponibiliza esta modalidade bancária.

Assim, e após solicitação nesse sentido, foi autorizada uma dispensa parcial pelo IGCP, nomeadamente através do despacho autorizador n.º 532/2025 de 04/08/2025 para os anos de 2025 e de 2026, permitindo assim que a Arsenal receba os valores faturados, sendo posteriormente transferidos para o IGCP.

A totalidade dos saldos detidos fora do IGCP, E.P.E. encontram-se abrangidos pela respetiva dispensa emitida por aquela entidade.

Banco Comercial Português	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Disponibilidades	1.842,72	1.646,13	1.590,94	1.537,75
Aplicações Financeiras				
<b>Total</b>	<b>1.842,72</b>	<b>1.646,13</b>	<b>1.590,94</b>	<b>1.537,75</b>
<b>Juros auferidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Nestes termos, conclui-se não existir incumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria e respetivas regras, pelo que não há lugar à entrega de rendimento na tesouraria central do Estado, uma vez que não foram auferidos juros.

### 9. Prazo Médio de Pagamento (PMP) e “Arrears”

O Governo aprovou, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, o programa “Pagar a Tempo e Horas”, com o objetivo de reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas.

Por via do Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, foi ainda prevista a divulgação dos atrasos nos pagamentos (“Arrears”), bem como a estratégia para a sua diminuição.

De seguida se apresentam os prazos médios de pagamentos a fornecedores nos anos de 2025 e 2024, nos termos da legislação acima mencionada, registando-se um decréscimo em 2025, relativamente a 2024, conforme quadro seguinte:

PMP	2025	2024	Variação 25/24	
			Valor	%
Prazo (dias)	109,89	230,05	-120,16	-52,23%

Regista-se que, a 31 de dezembro de 2025, não existiam dívidas com vencimento superior a 60 dias por pagar, por motivos imputáveis à Arsenal do Alfeite, S.A..

Em 31 de dezembro de 2025, os valores das dívidas a fornecedores da Arsenal do Alfeite, SA, eram os seguintes:

Dívidas Vencidas	Valor	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art.1.º DL 65-A/2011 (€)				
		0-90 dias	90-120 dias	120 dias-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de Bens e Serviços	567.640,85	53.642,96	0,00	-	-	
Aquisição de Capital	0,00	0,00	0,00	-	-	
<b>Total</b>	<b>567.640,85</b>	<b>53.642,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

O montante de 53.642,96€, não estava pago devido a situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor.

## 10. Estatuto do Gestor Público

Tendo em consideração o disposto nos artigos 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual, destaca-se a ausência de qualquer utilização de cartões de crédito ou de outros instrumentos de pagamento por parte dos membros do Conselho de Administração da Arsenal do Alfeite, S.A., tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa. Por outro lado, não houve reembolso de quaisquer despesas que se insiram no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

No que se refere ao valor das despesas associadas a comunicações (telefone móvel, telefone domiciliário (não aplicável) e internet) veja-se o seguinte quadro:

GASTOS COM COMUNICAÇÕES (€)			
Membro do CA	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Bernardo de Sousa Brás Vilar Soares	80	474,42	Cumprido
Francisco Guilherme Belo de Matos Rebocho Antunes	80	474,37	Cumprido
Luís Miguel Pereira Gonçalves	-	-	Não Aplicável

E quanto ao valor do combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço:

Membro do CA Nome	Plafond Mensal Combustível e Portagens	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS ÀS VIATURAS (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Bernardo de Sousa Brás Vilar Soares	502,21	3 101,15	2 836,75	5 937,90	Cumprido*
Francisco Guilherme Belo de Matos Rebocho Antunes	401,77	900,55	411,99	1 312,54	Cumprido
Luís Miguel Pereira Gonçalves	-	-	-	-	Não Aplicável

\* Regista-se que o Presidente do Conselho - Bernardo de Sousa Brás Vilar Soares procedeu ao reembolso do valor excedente de € 482,99, não representando assim um custo para a empresa, pelo que se encontra devidamente cumprindo, desta forma, o valor anual atribuído nesta componente.

Tendo em consideração o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprova o regime jurídico do setor público empresarial, na sua redação atual, e o artigo 11.º do referido Estatuto do Gestor Público, é de referir que se registou o integral cumprimento deste normativo, não se tendo verificado no ano de 2025 qualquer despesa não documentada ou confidencial.

## 11. Contratação Pública

A matéria referente ao modo como foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2025 e a descrição dos procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços e se os mesmos são objetos de revisão periódica, com referência à última atualização, encontra-se refletida no capítulo V do presente relatório.

Por fim, de se enfatizar que não foi celebrado, durante o ano de 2025, nenhum contrato com valor superior a 5.000.000€.

## 12. Informação complementar

### a) Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

No decorrer do exercício de 2025, a Arsenal do Alfeite, S.A., recorreu, enquanto entidade voluntária, ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP), através da Unidade Ministerial de Compras do Ministério da Defesa (UMC/MDN), nomeadamente no procedimento de aquisição agregada de Eletricidade, Gás Natural e Combustíveis.

### b) Resultados Obtidos/ Recomendações do Acionista

Ponto refletido no capítulo II do presente relatório.

### c) Diligências tomadas com vista a solucionar as situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas (se aplicável)

Na última Certificação Legal das Contas referente ao ano de 2024, foi emitida a seguinte reserva:

#### **Bases para a opinião com Reservas**

A rúbrica de ativos fixos tangíveis, no total de 61.722.713 euros, inclui ativos em curso, cuja despesa foi efetuada há vários anos, para os quais não ocorreu até ao momento a concretização dos projetos relacionados. Deste modo, o ativo e os resultados encontram-se sobreavaliados em 340.583 euros.

O valor referente aos ativos em curso no montante de 340.583 euros, refere-se a estudos e projetos de construção de diversas obras conforme detalhe seguinte:

- Projeto de ampliação e aprofundamento dos cais do Molhe de Leste = 124.250 euros;
- Aquisição de estudo de soluções para tratamento de águas residuais resultantes da atividade desenvolvida no Arsenal do Alfeite = 9.000 euros;
- Projeto de ventilação e tratamento de ar das naves industriais do Arsenal do Alfeite = 25.360 euros;
- Projeto estação de tratamento de águas residuais da ETARI = 21.600 euros;
- Processo de construção da nova ponte cais = 157.706 euros;
- Construção do parque intermédio de resíduos = 2.667 euros.

O principal constrangimento da empresa reside na sua capacidade de se financiar e, com isso, permitir investimento gerador de valor quer por via da modernização da infraestrutura e equipamentos quer dos seus processos produtivos. A depreciação generalizada das infraestruturas portuárias, refletida na obsolescência e vetustez dos equipamentos e edifícios, bem como, a degradação em áreas críticas como a segurança e ambiente, impactam diretamente na atividade e pondo em causa o próprio processo de renovação do licenciamento industrial a que a empresa se encontra legalmente vinculada para poder operar, reavaliação que será efetuada em 2026 pelas entidades competentes.

A não concretização dos investimentos, condiciona a capacidade de resposta à Marinha por falta de meios de querenagem, a expansão da carteira de clientes e os necessários investimentos ambientais, fica colocada em causa a viabilidade económico-financeira da empresa, embora não seja de duvidar da sua relevância estratégica para o Estado Português, no que respeita a autonomia nacional e independência do mercado externo nesta área da reparação naval de meios militares.

No que respeita às responsabilidades de financiamento do investimento, resulta claro do contrato de concessão e do acordo tripartido, celebrado entre o Estado Português, a Marinha e a Arsenal do Alfeite, S.A., que a concessionária é responsável por manter as capacidades existentes, cabendo à Marinha e ao concedente a responsabilidade pelo investimento em novas capacidades.

Assim, no Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028 foi elaborado um plano de investimentos, onde se reitera a necessidade da realização de diversos investimentos, entre os quais constam os acima referidos.

**d) Divulgação das recomendações resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos três anos, bem como das medidas tomadas e o respetivo resultado.**

Não se registam quaisquer recomendações resultantes de auditorias.

**e) Diretiva comunitária Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)**

Não aplicável.

### 13. Quadro-Síntese do Cumprimento das Orientações

Ponto	Cumprimento das Orientações	Cumprimento	Indicar Pág. Relatório Gestão
		S/N/N.A.	
<b>1</b>	<b>Execução do PAO</b>	S	38
	Metas a atingir constantes no PAO	S	38
	Investimento	S	38
	Resultados	S	38
	Nível de endividamento...	S	38
	Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	39
	Autorizações Concedidas	S	40
<b>2</b>	<b>Eficiência operacional e gastos operacionais</b>	S	40
<b>3</b>	<b>Recursos humanos e Massa Salarial</b>	S	42
	Indicação da evolução dos RH	S	43
	Identificação e disponibilização do Despacho autorizador de aumento dos RH (se aplicável)	S	43
	Evolução da massa salarial (sem efeito de volume)	S	43
<b>4</b>	<b>Plano de Investimentos</b>	S	43
<b>5</b>	<b>Contratualização de Serviço Público</b>	N.A.	44
	Indicadores, metas e execução	N.A.	44
	Compensações recebidas	N.A.	44
<b>6</b>	<b>Gestão do Risco Financeiro</b>	S	44
<b>7</b>	<b>Limites de Crescimento do Endividamento</b>	S	44
<b>8</b>	<b>Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado</b>	S	44
	Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	45
	Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	45
	Juros auferidos e entregues em Receita do Estado	S	45
	Identificação do Despacho autorizador do excecionamento (se aplicável)	S	45
<b>9</b>	<b>PMP a fornecedores e arrears</b>	S	45
	Evolução do PMP	S	46
	Pagamentos em atraso	S	46
<b>10</b>	<b>Estatuto do Gestor Público</b>	S	46
	Objetivos de gestão <sup>(a)</sup>	S	46
	Não utilização de cartão de crédito	S	46
	Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	46
	Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	46
	Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	47

	Despesas não documentadas ou confidenciais	N.A.	47
<b>11</b>	<b>Contratação Pública</b>	S	47
	Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	47
	Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	S	47
	Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	
<b>12</b>	<b>Informação Complementar</b>	S	47
	Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	47
	Diligências tomadas sobre as recomendações do acionista na última aprovação de contas	S	48
	Recomendação ...	N.A.	
	Diligências tomadas sobre as reservas emitidas na última CLC	S	48
	Reserva ...	S	48
	Auditorias do Tribunal de Contas <sup>(b)</sup>	N.A.	
	Recomendação 1	N.A.	
	Recomendação 2...	N.A.	
	Medidas implementadas para o cumprimento do relato sobre sustentabilidade (CSRD).	N.A.	
<b>13</b>	<b>Sistematização Informação</b>	S	49

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

## ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>			
<b><u>Ativo não corrente</u></b>			
Ativos fixos tangíveis	5	59.136.431,73	61.722.712,58
Ativos intangíveis	3	35.749,99	72.941,92
Outros ativos financeiros	18.3	43.243,07	43.243,07
Ativos por impostos diferidos	26	751.420,39	670.451,08
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>59.966.845,18</b>	<b>62.509.348,65</b>
<b><u>Ativo corrente</u></b>			
Inventários	10	741.898,31	724.102,52
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	100.867,85	53.215,77
Estado e outros entes públicos	25	3.102,79	2.425,01
Outras contas a receber	18.1	1.011.321,37	3.141.525,66
Diferimentos	24	61.129,98	63.778,38
Outros ativos financeiros	1.2.3	2.700.000,00	4.000.000,00
Caixa e depósitos	1.2.3	418.255,15	381.386,56
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>5.036.575,45</b>	<b>8.366.433,90</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>65.003.420,63</b>	<b>70.875.782,55</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
<b><u>Património Líquido</u></b>			
Património/Capital	18.4	32.400.000,00	32.400.000,00
Reservas	18.4	299.152,72	299.152,72
Resultados Transitados	18.4	-37.889.965,37	-34.528.185,31
Outras variações no Património Líquido	23	41.144.117,63	42.049.527,33
Resultado líquido do período		-863.392,22	-3.361.780,06
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>35.089.912,76</b>	<b>36.858.714,68</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b><u>Passivo não corrente</u></b>			
Provisões	15	2.657.465,00	2.232.267,00
Financiamentos obtidos	7	4.166.666,66	5.000.000,00
Outras contas a pagar	23	10.718.771,07	11.657.927,33
Diferimentos	24	1.184.899,94	1.332.828,33
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>18.727.802,67</b>	<b>20.223.022,66</b>
<b><u>Passivo corrente</u></b>			
Fornecedores	18.2	617.575,87	662.879,14
Estado e outros entes públicos	25	1.867.147,19	2.028.088,78
Financiamentos obtidos	7	833.333,34	
Fornecedores de investimentos	18.2		265,68
Outras contas a pagar	18.2	3.009.874,25	2.892.721,09
Diferimentos	24	4.857.774,55	8.210.090,52
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>11.185.705,20</b>	<b>13.794.045,21</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>29.913.507,87</b>	<b>34.017.067,87</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		<b>65.003.420,63</b>	<b>70.875.782,55</b>

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		2.814,96	2.111,59
Vendas	13		58.362,89
Prestações de serviços e concessões	13	17.152.161,25	16.575.047,65
Transferências e subsídios correntes obtidos	29	3.448,97	
Trabalhos para a própria entidade	3 e 5	76.564,22	90.883,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-661.713,51	-971.108,00
Fornecimentos e serviços externos	28	-3.139.521,84	-5.273.933,26
Gastos com pessoal	19	-12.808.999,15	-12.487.814,06
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	18.1	-90.000,00	
Provisões (aumentos/reduções)	15	-425.198,00	-160.376,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9		
Outros rendimentos	27	2.161.947,89	2.443.986,15
Outros gastos	27	-18.521,42	-51.507,38
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>2.252.983,37</b>	<b>225.652,73</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	-3.070.434,57	-3.546.824,26
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9		
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>-817.451,20</b>	<b>-3.321.171,53</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		2.924,44	264,81
Juros e gastos similares suportados	7	-114.920,28	-68.436,81
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-929.447,04</b>	<b>-3.389.343,53</b>
Imposto sobre o rendimento	26	66.054,82	27.563,47
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-863.392,22</b>	<b>-3.361.780,06</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.2025	31.12.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		19.067.592,78	22.037.232,88
Pagamentos a fornecedores		-4.907.636,12	-9.669.720,31
Pagamentos ao Pessoal		-7.744.381,38	-7.477.453,40
Caixa gerada pelas operações		6.415.575,28	4.890.059,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6.096,13	64.963,61
Outros recebimentos/pagamentos		-7.199.296,58	-6.396.115,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-789.817,43	-1.441.092,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-456.834,65	-872.996,64
Ativos intangíveis			-30.618,00
Investimentos financeiros		-2.700.000,00	-4.000.000,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		4.000.000,00	1.000.000,00
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		106.662,00	312.207,10
Juros e rendimentos similares		2.924,44	213,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		952.751,79	-3.591.194,21
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		1.401.475,19	6.790.747,57
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-122.999,39	-19.330,69
Dividendos			
Outras operações de financiamento		-1.404.541,57	-1.795.253,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-126.065,77	4.976.163,78
Variações de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		36.868,59	-56.122,73
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		381.386,56	437.509,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.3	418.255,15	381.386,56
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		381.386,56	437.509,29
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		381.386,56	437.509,29
De execução orçamental		376.244,99	194.389,76
De operações de tesouraria		5.141,57	243.119,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		418.255,15	381.386,56
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		418.255,15	381.386,56
De execução orçamental		416.179,96	376.244,99
De operações de tesouraria		2.075,19	5.141,57

## Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações no património líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
Posição no início do período - 2025	(1) 18.4 e 23	32.400.000,00	299.152,72	-34.528.185,31	42.049.527,33	-3.361.780,06	36.858.714,68	0,00	36.858.714,68
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23				939.156,26		939.156,26		939.156,26
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23				-1.844.565,96		-1.844.565,96		-1.844.565,96
Aplicação do resultado líquido do período findo 31.12.2024				-3.361.780,06		3.361.780,06	0,00		0,00
	(2)		0,00	-3.361.780,06	-905.409,70	3.361.780,06	-905.409,70	0,00	-905.409,70
Resultado Líquido do Período	(3)					-863.392,22	-863.392,22		-863.392,22
Resultado Integral	(4)=(2) + (3)					2.498.387,84	2.498.387,84	0,00	2.498.387,84
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>									
	(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período - 2025	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 18.4 e 23	32.400.000,00	299.152,72	-37.889.965,37	41.144.117,63	-863.392,22	35.089.912,76	0,00	35.089.912,76

(Valores expressos em Euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações no património líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
Posição no início do período - 2024	(1) 18.4 e 23	32.400.000,00	299.152,72	-32.704.791,57	43.748.138,92	-1.823.393,74	41.919.106,33	0,00	41.919.106,33
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23				493.145,29		493.145,29		493.145,29
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23				-2.191.756,88		-2.191.756,88		-2.191.756,88
Aplicação do resultado líquido do período findo 31.12.2023				-1.823.393,74		1.823.393,74	0,00		0,00
	(2)		0,00	-1.823.393,74	-1.698.611,59	1.823.393,74	-1.698.611,59	0,00	-1.698.611,59
Resultado Líquido do Período	(3)					-3.361.780,06	-3.361.780,06		-3.361.780,06
Resultado Integral	(4)=(2) + (3)					-1.538.386,32	-1.538.386,32	0,00	-1.538.386,32
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>									
	(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período - 2024	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 18.4 e 23	32.400.000,00	299.152,72	-34.528.185,31	42.049.527,33	-3.361.780,06	36.858.714,68	0,00	36.858.714,68

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025:

(nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP)

### 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1. Identificação da entidade e período de relato

A Arsenal do Alfeite, S.A., com sede na Base Naval de Lisboa, Alfeite, Almada, com a classificação orgânica n.º 06.1.90.01.00, pertencendo à tutela do Ministério da Defesa Nacional, iniciou a sua atividade no dia 1 de setembro de 2009, tendo por objeto principal a prestação de serviços que se subsume na atividade de interesse económico geral de construção, manutenção e reparação de navios, sistemas de armamento e de equipamentos militares e de segurança da Marinha, incluindo a prossecução de objetivos essenciais e vitais para a segurança nacional.

Pode ainda desenvolver para clientes nacionais e estrangeiros, militares e civis, outras atividades relacionadas com o seu objeto, nomeadamente: produção, manutenção e reparação de bens, execução de trabalhos e prestação de serviços de engenharia e serviços de natureza industrial, prestação de serviços de gestão de infraestruturas industriais, de serviços administrativos e complementares e auxiliares da atividade industrial. Pode, igualmente, desenvolver o comércio e indústria de bens e tecnologias militares, bem como constituir, adquirir ou participar no capital de sociedades cujo objeto esteja, direta ou indiretamente, relacionado com o seu, nos termos do regime jurídico do setor empresarial do Estado.

O Decreto-Lei n.º 33/2009, de 5 de fevereiro, constituiu a Arsenal do Alfeite, S.A., com a forma de sociedade anónima, com capitais exclusivamente públicos, integrando-a no cluster naval da idD – Portugal Defence, S.A., *holding* das indústrias de defesa portuguesas, cuja atividade consiste na gestão de participações sociais detidas pelo Estado em sociedades ligadas direta ou indiretamente às atividades de defesa, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

No que respeita à sua titularidade, salienta-se que as ações da empresa eram detidas, durante o exercício de 2019, e na sua totalidade, pela empresa pública Empordef – Empresa Portuguesa de Defesa, S.G.P.S, S.A., em liquidação. Com a liquidação desta entidade em 31 de dezembro de 2019 a participação passou a ser detida pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O Despacho n.º 786/2020, de 21 de janeiro de Sua. Ex.ª, o Ministro da Defesa Nacional e Sua. Ex.ª, o Secretário de Estado do Tesouro, determinou a transmissão da totalidade das ações, por aumento de capital em espécie, à empresa idD - Portugal Defence, S.A., em virtude do encerramento da liquidação da Empordef - Empresa Portuguesa de Defesa, S.G.P.S, S.A.

Assim, as ações da empresa eram detidas, durante o exercício de 2025, e na sua totalidade, pela empresa idD – Portugal Defence, S.A.

O mesmo diploma legal aprovou as bases de concessão e atribuiu à Arsenal do Alfeite, S.A., a concessão de serviço público objeto da respetiva constituição, que integra a concessão do uso privativo do domínio público da área dominial ocupada pelo perímetro do Arsenal do Alfeite, sito na Base Naval de Lisboa, no Alfeite, Laranjeiro, concelho de Almada. Integram ainda a concessão as instalações de área tecnológica de manutenção

de torpedos, mísseis e minas no Depósito de Munições NATO de Lisboa, sito no Marco do Grilo, concelho do Seixal, bem como os depósitos privativos de abastecimento de água na Base Naval de Lisboa, no Alfeite.

De acordo com o contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e a Arsenal do Alfeite, S.A., integram a concessão os bens móveis e imóveis afetos à concessão e os direitos e obrigações destinados à realização do interesse público subjacente à celebração do contrato, nomeadamente:

- ❖ As infraestruturas relativas à exploração da atividade concessionada, designadamente edifícios, construções, equipamento de elevação, cais, pontes cais, planos inclinados, doca seca, doca flutuante, carreiras de construção, subestação de 30 kV, redes elétricas, telefónicas, de sinal em fibra ótica e de fluidos (Anexo III do contrato de concessão);
- ❖ Os equipamentos necessários à operação das infraestruturas (Anexo IV do contrato de concessão);
- ❖ Todas as obras, máquinas e aparelhagem e respetivos acessórios utilizados para a exploração da atividade concessionada, não referidos nas alíneas anteriores.

A concessão atribuída tem a duração inicial de 30 anos e iniciou-se no dia 1 de setembro de 2009.

O período do relato abrangido pelas demonstrações financeiras encontra-se compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2025 e o dia 31 de dezembro de 2025.

## 1.2. Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras

### 1.2.1. Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Empresa, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (“SNC-AP”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, e seguindo os respetivos modelos de demonstrações financeiras.

Em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação foram utilizadas as Normas de Contabilidade Pública (“NCP”) que integram o SNC-AP.

Não existiram, no decorrer do exercício, casos excecionais que implicassem a derrogação de disposições do SNC-AP e que tivessem efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As notas indicadas neste anexo, seguem a sequência numérica prevista no Modelo de Notas Explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras, constantes na NCP n.º 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. Relativamente àquelas que se considere não existir informações que justifique a sua divulgação, não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

### 1.2.2. Comparabilidade

Todos os conteúdos das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados por Naturezas são comparáveis com os do período anterior.

### 1.2.3. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o detalhe de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	2025	2024
Numerário	155,29	113,05
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	318.099,86	281.273,51
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis - IGCP- responsabilidade ambiental	100.000,00	100.000,00
Aplicações de Tesouraria	2.700.000,00	4.000.000,00
	<u>3.118.255,15</u>	<u>4.381.386,56</u>

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis e a de “Outros ativos financeiros” inclui as aplicações de tesouraria na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E.

Para cumprimento do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 147/2008, de 29 de julho, na sua redação atual, decorrente do Decreto-Lei n.º 13/2016, de 9 de março, que estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e determina a constituição obrigatória de uma garantia financeira própria e autónoma, foi constituída no exercício de 2015, um fundo próprio no montante de € 100.000,00 (cem mil euros).

## 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

#### 2.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis incluem: (i) bens concessionados, (ii) bens reversíveis e (iii) bens próprios.

Consideram-se bens concessionados, todos os bens transferidos para a Arsenal do Alfeite, S.A., ao abrigo do contrato de concessão. Enquanto durar a concessão, a concessionária é considerada detentora ou possuidora precária dos referidos bens e obriga-se a mantê-los em bom estado de funcionamento, conservação, limpeza e segurança. No termo da concessão reverterem, sem qualquer indemnização, para o Estado Português.

Estes ativos fixos tangíveis encontram-se escriturados ao custo considerado, que corresponde ao custo de transferência no momento da cedência, reavaliado ao respetivo valor de mercado em 1 de setembro de 2009, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os bens adquiridos pela Arsenal do Alfeite, S.A., que resultam de novos investimentos de expansão, de renovação ou de modernização da atividade concessionada, aprovados ou impostos pelo concedente são classificados nas demonstrações financeiras da Empresa como bens reversíveis, uma vez que no termo da concessão reverterem para o Estado Português. Aquando da passagem dos referidos bens para o Estado, a concessionária tem direito a uma indemnização calculada em função do valor contabilístico líquido de amortizações fiscais.

Os bens reversíveis e os bens próprios encontram-se valorizados ao custo, deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. Os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e a sua preparação para entrada em funcionamento estão a ser considerados ao seu custo.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

	Anos de vida útil
<i><u>Bens Concessionados</u></i>	
Edifícios e outras construções	5 - 30
Equipamento básico	3 - 30
Equipamento de transporte	6 - 20
Equipamento administrativo	3 - 25
Equipamento de oficina e reparações	2 - 25
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 30

	Anos de vida útil
<i><u>Bens Próprios e Bens Reversíveis</u></i>	
Edifícios e outras construções	12 - 20
Equipamento básico	5 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 10
Equipamento de oficina e reparações	4 - 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos tangíveis ainda em fase de construção/produção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados para os fins pretendidos.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, é registada uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 2.1.2. Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são reconhecidas numa base de quotas constantes durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis dos vários ativos intangíveis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

### 2.1.3. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das operações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas” na Demonstração dos resultados por naturezas do período.

### 2.1.4. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras, quando são substancialmente transferidos para o locatário todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo, ou como locações operacionais quando não são transferidos para o locatário todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Nos contratos de locação financeira o contrato é registado como um ativo e passivo pelo menor entre o justo valor da propriedade locada e o valor das rendas vincendas.

Os ativos são subsequentemente depreciados de acordo com a política estabelecida pela empresa para os ativos fixos tangíveis. A componente de gasto financeiro incluída na renda é imputada aos resultados do período a que respeita.

Os pagamentos efetuados no âmbito de uma locação operacional são reconhecidos como gasto numa base linear durante o prazo da locação.

### 2.1.5. Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, incluindo os custos incorridos para colocar os inventários no seu local e em condições de utilização.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado e o sistema de inventário utilizado é o sistema de inventário permanente.

Sempre que se verifica que a antiguidade dos inventários é significativa, procede-se à redução da quantia escriturada, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade.

### 2.1.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

#### Cientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber constituem as contas a receber por serviços prestados pela Empresa no decurso normal da sua atividade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

Os créditos a receber encontram-se registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade são registadas com base na estimativa e avaliação das perdas associadas aos créditos de cobrança duvidosa, na data do balanço, para que reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados.

#### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras dívidas a pagar são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

### 2.1.7. Rédito

#### Rendimento de transações com contraprestação

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

#### Rendimentos provenientes de vendas e prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- ❖ Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- ❖ A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- ❖ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ❖ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- ❖ Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ❖ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ❖ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;

- ❖ Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ❖ A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

De acordo com este método, os réditos diretamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na demonstração de resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo levantamento do trabalho executado (rácio entre as horas homem (Hh) imputados e Hh estimados). As diferenças entre os rendimentos apurados através da aplicação deste método e a faturação emitida são contabilizadas nas rubricas “Outros ativos correntes” ou “Outros passivos correntes”.

Pelo método da percentagem de acabamento, os custos do contrato são geralmente reconhecidos como um gasto na demonstração de resultados nos períodos contabilísticos em que o trabalho seja executado. Quando for provável que os custos totais do contrato excedem o rédito total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como um gasto e é objeto das correspondentes provisões.

As variações nos trabalhos contratados são consideradas à medida que vão sendo acordados e sempre que seja possível a sua quantificação com fiabilidade.

#### Juros obtidos

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

## 2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

### 2.2.1. Imparidade de ativos financeiros

A Empresa analisa a cada data de balanço se existe evidência objetiva que um ativo financeiro se encontra em imparidade.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a Empresa não irá receber todos os montantes que lhe são devidos de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados indicadores como: (i) análise de incumprimento; (ii) incumprimento há mais de 6 meses; (iii) dificuldades financeiras do devedor; (iv) probabilidade de falência do devedor.

O ajustamento para perdas por imparidade é determinado pela diferença entre o valor recuperável e o valor do balanço do ativo financeiro e é registada por contrapartida de resultados do exercício. O valor de balanço destes ativos é reduzido para o valor recuperável através da utilização de uma conta de ajustamentos. Quando um montante a receber de clientes e devedores é considerado irrecuperável é abatido por utilização da conta de ajustamentos para perdas de imparidade acumuladas. As recuperações subsequentes de montantes que tenham sido abatidos são registadas em resultados.

### 2.2.2. Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando, cumulativamente:

- ❖ A Empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado;
- ❖ Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e

- ❖ Exista uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

Quando alguma das condições para o reconhecimento de provisões não é preenchida, a Empresa procede à divulgação dos eventos como passivos contingentes. Os passivos contingentes são: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

### 2.2.3. Subsídio

O subsídio do governo não monetário associado à concessão (anexos III e IV do contrato de concessão) de ativos não correntes (bens concessionados) foi reconhecido no capital próprio ajustado do imposto que lhe está associado.

Nos períodos subsequentes em que o subsídio é reconhecido como rendimento do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relaciona, é também reconhecido o correspondente imposto.

### 2.2.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente ou substancialmente emitidas na data de relato.

### 2.2.5. Trabalhos para a própria entidade

São reconhecidos os gastos dos recursos diretamente atribuíveis aos ativos tangíveis e intangíveis, durante a sua fase de construção, quando se conclui que os mesmos serão recuperados através da realização daqueles ativos. São reconhecidos sem qualquer margem, com base em informação interna (gastos internos).

#### 2.2.6. Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

#### 2.3. Julgamentos no processo de aplicação das políticas contabilísticas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que o órgão de gestão faça julgamentos no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tenham maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

No exercício económico de 2025, não ocorreram quaisquer alterações das políticas contabilísticas, que tenham efeitos nas demonstrações financeiras.

#### 2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. Na presente data não existem eventos ocorridos após a data do balanço, que envolvem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### 2.5. Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente, períodos anteriores ou futuros

No presente período económico não existiram alterações nas normas ou nas políticas contabilísticas, que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras, relativamente a períodos anteriores ao apresentado, nem em períodos futuros.

#### 2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação para emissão das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como

na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de emissão das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

(i) Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método das quotas constantes, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

(ii) Imparidade de clientes e outros créditos a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação que a Empresa faz da probabilidade de recuperação dos saldos de clientes ou de outras contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente e outros devedores.

(iii) Impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação dos impostos diferidos é utilizada a taxa de imposto que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporais são revertidas. Os ativos por impostos diferidos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que a sua utilização deixe de ser possível.

A atividade da empresa encontra-se exposta a uma variedade de riscos financeiros, tais como o risco de mercado, o risco de crédito e o risco de liquidez.

#### Risco de mercado

A Arsenal do Alfeite, S.A. encontra-se exposta a este risco, nomeadamente na vertente das *commodities*, que manifestamente influenciam as atividades de organizações industriais como é o caso de um estaleiro naval.

Adicionalmente, dada a relação comercial particular entre a Arsenal do Alfeite S.A. e a Marinha em que há uma regulação prévia de preços, por via de um Acordo de Preços, as flutuações de preços das *commodities* têm influência nos valores calculados e antecipadamente estipulados. Tal significa que qualquer aumento que venha a ocorrer após a celebração desse acordo, reflète-se em perdas na operação da empresa dado o peso específico da Marinha Portuguesa, enquanto cliente prioritário e principal, no volume de negócios da empresa.

#### Risco de crédito

A exposição da Empresa ao risco de crédito está maioritariamente associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional. O risco de crédito refere-se ao risco de a contraparte incumprir com as suas obrigações contratuais, resultando uma perda para a Empresa.

O risco de crédito decorrente da atividade operacional está essencialmente relacionado com dívidas de vendas realizadas e serviços prestados a clientes. A gestão deste risco tem por objetivo garantir a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos sem afetar o equilíbrio financeiro da Empresa. Este risco é monitorizado numa base regular de negócio, sendo que o objetivo da gestão é (a) limitar o crédito concedido a clientes, considerando o prazo médio de recebimento de cada cliente, (b) monitorar a evolução do nível de crédito concedido, e (c) realizar análise de imparidade aos valores a receber numa base regular.

Os ajustamentos para contas a receber são calculados considerando-se (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, o qual difere de negócio para negócio, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão referidos na Nota 18.1.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa considera que não existe a necessidade de reconhecer perdas de imparidade adicionais para além dos montantes registados naquelas datas e evidenciados, de forma resumida, na Nota 18.1.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações no prazo estipulado e a um preço razoável. A existência de liquidez implica que sejam definidos parâmetros de gestão dessa liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa liquidez de forma segura e eficiente.

A gestão do risco de liquidez da Empresa tem por objetivo:

- ❖ Liquidez - garantir o acesso permanente e de forma eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento;
- ❖ Segurança - minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- ❖ Eficiência financeira - garantir a minimização do custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

A Empresa tem como política compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, gerindo as respetivas maturidades de forma equilibrada.

### 2.7. Alterações em estimativas contabilísticas

Não existiram alterações em estimativas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou com efeitos em períodos futuros.

### 2.8. Erros materiais de períodos anteriores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados quaisquer erros relativamente a períodos anteriores, que exijam correção retrospectiva.

## 3. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Rubricas	Ativos Intangíveis - Variação das Amortizações e Perdas por Imparidade Acumuladas							
	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Projetos de Desenvolvimento	760.834,95	760.834,95		0,00	760.834,95	760.834,95		0,00
Programas de Computador	253.478,85	180.536,93		72.941,92	256.628,85	220.878,86		35.749,99
Propriedade Industrial	1.761.122,40	1.761.122,40		0,00	1.761.122,40	1.761.122,40		0,00
Ativos Intangíveis em Curso	736.696,04		736.696,04	0,00	736.696,04		736.696,04	0,00
<b>Total</b>	<b>3.512.132,24</b>	<b>2.702.494,28</b>	<b>736.696,04</b>	<b>72.941,92</b>	<b>3.515.282,24</b>	<b>2.742.836,21</b>	<b>736.696,04</b>	<b>35.749,99</b>

As amortizações do período, no montante de 40.341,93€, foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”.

A reconciliação da quantia escriturada no início e no final do período mostrando as adições, as transferências internas à entidade, as amortizações e as diminuições reconhecidas durante o período, constam no quadro seguinte:

Rubricas	Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações no período					
	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final (7)=(2) + (3) + (4) + (5) + (6)
		Adições	Transferência Internas à Entidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Projetos de Desenvolvimento		0,00				0,00
Programas de Computador		72.941,92	3.150,00			-40.341,93
Propriedade Industrial		0,00				0,00
Ativos Intangíveis em Curso		0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>72.941,92</b>	<b>3.150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-40.341,93</b>	<b>35.749,99</b>

A reconciliação da quantia escriturada no início e no final do período mostrando as adições, as transferências internas à entidade, as amortizações e as diminuições reconhecidas durante o período do ano 2024, constam no quadro seguinte:

Rubricas	Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações no período					
	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final (7)=(2) + (3) + (4) + (5) + (6)
		Adições	Transferência Internas à Entidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Projetos de Desenvolvimento		0,00				0,00
Programas de Computador		62.815,35	42.264,09			-32.137,52
Propriedade Industrial		0,00				0,00
Ativos Intangíveis em Curso		0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>62.815,35</b>	<b>42.264,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-32.137,52</b>	<b>72.941,92</b>

O detalhe das adições, individualizando as provenientes de desenvolvimento interno e as adquiridas separadamente, bem com as em locação financeira, constam no quadro seguinte:

Ativos Intangíveis - Adições					
Rubricas	Adições				Total (6)=(2) + (3) + (4) + (5)
	Internas	Compra	Transferência ou Troca	Locação Financeira	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Projetos de Desenvolvimento					0,00
Programas de Computador		3.150,00			3.150,00
Propriedade Industrial					0,00
Ativos Intangíveis em Curso					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3.150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.150,00</b>

No exercício de 2025, os movimentos registados na rubrica “Ativos Intangíveis em Curso”, foram os seguintes:

Ativos Intangíveis em Curso					
Descrição	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos do ano			Quantia Escriturada Final (6) = (2) + (3) + (4) - (5)
		Trabalhos para a Própria Entidade	Aquisições de Materiais e Serviços	Transferências para Ativos Intangíveis	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Desenvolvimento do Projecto das Lanchas S/V - L150 (alterações)	736.696,04				736.696,04
<b>Total</b>	<b>736.696,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>736.696,04</b>

No exercício de 2020 foi criada uma imparidade sobre o ativo em curso referente ao projeto da construção, no valor total de 736.696,04€.

#### 4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Nada a referir

#### 5. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Rubricas	Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas							
	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	18.436.050,63	2.480.274,15		15.955.776,48	18.436.050,63	2.509.707,03		15.926.343,60
Edifícios e outras construções	55.826.110,64	20.603.310,98		35.222.799,66	56.069.207,21	21.995.141,22		34.074.065,99
Equipamento básico	22.859.897,71	17.111.936,42		5.747.961,29	23.031.567,37	18.238.192,96		4.793.374,41
Equipamento de transporte	572.580,20	497.087,97		75.492,23	572.580,20	514.881,45		57.698,75
Equipamento administrativo	3.072.931,49	2.671.052,72		401.878,77	3.170.959,31	2.785.924,01		385.035,30
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros activos fixos tangíveis	10.330.362,70	6.696.277,59		3.634.085,11	10.430.691,61	7.046.185,80		3.384.505,81
Ativos Fixos Tangíveis em curso	695.536,56		10.817,52	684.719,04	526.225,39		10.817,52	515.407,87
<b>Total</b>	<b>111.793.469,93</b>	<b>50.059.939,83</b>	<b>10.817,52</b>	<b>61.722.712,58</b>	<b>112.237.281,72</b>	<b>53.090.032,47</b>	<b>10.817,52</b>	<b>59.136.431,73</b>

As depreciações do período, no montante de 3.030.092,64€ foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”.

A reconciliação da quantia escriturada no início e no final do período mostrando as adições, as transferências internas à entidade, as depreciações e as diminuições reconhecidas durante o período, constam do quadro seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações no período						Quantia Escriturada Final (8) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7)
	Quantia Escriturada Inicial	Variações no Período					
		Adições	Transferência Internas à Entidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>							
Terrenos e recursos naturais	15.955.776,48				-29.432,88		15.926.343,60
Edifícios e outras construções	35.222.799,66	141.405,28	101.691,29		-1.391.830,24		34.074.065,99
Equipamento básico	5.747.961,29	44.260,62	127.409,04		-1.126.256,54		4.793.374,41
Equipamento de transporte	75.492,23				-17.793,48		57.698,75
Equipamento administrativo	401.878,77	50.182,76	47.845,06		-114.871,29		385.035,30
Equipamentos biológicos							0,00
Outros activos fixos tangíveis	3.634.085,11	100.328,91			-349.908,21		3.384.505,81
Ativos Fixos Tangíveis em curso	684.719,04	107.634,22	-276.945,39				515.407,87
<b>Total</b>	<b>61.722.712,58</b>	<b>443.811,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.030.092,64</b>	<b>0,00</b>	<b>59.136.431,73</b>

A reconciliação da quantia escriturada no início e no final do período mostrando as adições, as transferências internas à entidade, as depreciações e as diminuições reconhecidas durante o período do ano de 2024, constam do quadro seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações no período							
Ativos Fixos Tangíveis	Quantia Escriturada Inicial	Variações no Período					Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferência Internas à Entidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7)
<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>							
Terrenos e recursos naturais	16.084.543,79				-128.767,31		15.955.776,48
Edifícios e outras construções	36.698.553,47				-1.475.753,81		35.222.799,66
Equipamento básico	6.812.947,61	200.436,86	101.111,95		-1.366.535,13		5.747.961,29
Equipamento de transporte	95.144,96				-19.652,73		75.492,23
Equipamento administrativo	480.971,34	73.337,27			-152.429,84		401.878,77
Equipamentos biológicos							0,00
Outros activos fixos tangíveis	3.995.831,09	9.801,94	0,00		-371.547,92		3.634.085,11
Ativos Fixos Tangíveis em curso	669.207,84	116.623,15	-101.111,95				684.719,04
<b>Total</b>	<b>64.837.200,10</b>	<b>400.199,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.514.686,74</b>	<b>0,00</b>	<b>61.722.712,58</b>

O detalhe das adições, individualizando as provenientes de desenvolvimento interno e as adquiridas separadamente, bem com as em locação financeira, constam do quadro seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis - Adições				
Ativos Fixos Tangíveis	Adições			Total
	Internas	Compra	Locação Financeira	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2) + (3) + (4)
<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico		44.260,62		44.260,62
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo		50.182,76		50.182,76
Equipamentos biológicos				
Outros activos fixos tangíveis		100.328,91		100.328,91
Ativos Fixos Tangíveis em curso	76.564,22	31.070,00		107.634,22
<b>Total</b>	<b>76.564,22</b>	<b>225.842,29</b>	<b>0,00</b>	<b>302.406,51</b>

O detalhe das diminuições, individualizando as relacionadas com alienação a título oneroso, transferência ou troca, devolução ou reversão, fusão, cisão, reestruturação ou outros motivos, constam do quadro seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis - Diminuições						
Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	
<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Equipamento básico						0,00
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo						0,00
Equipamentos biológicos						0,00
Outros activos fixos tangíveis						0,00
Ativos Fixos Tangíveis em curso						0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

No exercício de 2025, os movimentos registados na rubrica “Ativos Fixos Tangíveis em Curso”, foram os seguintes:

Descrição	Ativos Fixos Tangíveis em Curso				Quantia Escriturada Final (6) = (2) + (3) + (4) - (5)
	Quantia Escriturada Inicial	Trabalhos para a Própria Entidade	Aumentos do ano Aquisições de Materiais e Serviços	Transferências para Ativos Fixos Tangíveis	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
Aquisições de A.F.T. - (Molhe de leste, ETARI, ventilação das naves industriais, banco para teste de válvula e ferramenta)	180.210,45	0,00	31.070,00	0,00	211.280,45
Processo de construção da nova ponte cais	157.706,33	0,00	0,00	0,00	157.706,33
Produção de moldes – apoio à produção da L150 SV - (alterações após revisão projeto DN)	10.817,52	0,00	0,00	0,00	10.817,52
Construção do parque intermédio de resíduos	2.666,58	0,00	0,00	0,00	2.666,58
Reparação do mecanismo de controlo da saída do cabo do grove RT-628 S	65.257,84	0,00	0,00	65.257,84	0,00
Reparação do torque do grove 2 (RT628)	28.873,18	0,00	0,00	28.873,18	0,00
Instalação do sistema de segurança perimétrica, intrusão e controlo de acessos, no edifício da DAS.	47.845,06	0,00	0,00	47.845,06	0,00
Substituição do tabuado da zorra de 15T (zorra dos pneus)	21.938,61	0,00	0,00	21.938,61	0,00
Reparação do reservatório de ar dos travões do grove n.º 2 (RT628S).	9.776,52	0,00	0,00	9.776,52	0,00
Manutenção e reparação da embarcação Alfeite 1 - decapagem, pintura e manutenção de motor com decapagem e pintura	67.200,49	50.502,65	0,00	0,00	117.703,14
Reparação do acelerador e sistema de segurança do (grove 2) - (RT-628).	1.562,89	0,00	0,00	1.562,89	0,00
Trabalho de inspeção, reparação e revisão quinzenal da Doca Flutuante	101.681,09	10,20	0,00	101.691,29	0,00
Instalação do sistema de segurança perimétrica, intrusão e controlo de acessos no Estaleiro	0,00	26.051,37	0,00	0,00	26.051,37
<b>Total</b>	<b>695.536,56</b>	<b>76.564,22</b>	<b>31.070,00</b>	<b>276.945,39</b>	<b>526.225,39</b>

A quantia escriturada final dos ativos fixos tangíveis em curso no valor total de 526.225,39€, refere-se ao valor bruto e não inclui as perdas por imparidade no valor de 10.817,52€.

Em 2025 foram realizados diversos trabalhos internos, investimentos relacionados com a manutenção e reparação da embarcação Alfeite 1 e a instalação do sistema de segurança perimétrica, intrusão e controlo de acessos no Estaleiro. Para o ativo produção de moldes - apoio à produção da L1150sv - (alterações após revisão projeto DN), foi criada em 2020 uma imparidade pelo montante de 10.817,52€.

Os bens transferidos para a Arsenal do Alfeite, S.A., ao abrigo do contrato de concessão – bens concessionados - encontram-se escriturados ao custo considerado, que corresponde ao custo de transferência no momento da cedência, reavaliado ao respetivo valor de mercado em 1 de setembro de 2009.

Ativos Fixos Tangíveis - Bens Concessionados							
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Valor de cedência	1.840.008,29	8.193.974,65	2.731.615,22	497,35	457.487,27	417.062,10	<b>13.640.644,88</b>
Reavaliação	14.059.353,71	41.196.169,05	14.300.666,24	494.989,19	1.701.740,41	9.357.494,60	<b>81.110.413,20</b>
Custo considerado	15.899.362,00	49.390.143,70	17.032.281,46	495.486,54	2.159.227,68	9.774.556,70	<b>94.751.058,08</b>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis, incluem as depreciações dos bens concessionados à Arsenal do Alfeite, S.A., que à data de 31 de dezembro de 2025 ascenderam a 1.844.565,96€.

## 6. Locações

A Empresa possui equipamento de transporte em regime de locação operacional cujos contratos não compreendem nenhuma cláusula de renovação ou opção de compra no seu final.

À data de 31 de dezembro de 2025, as responsabilidades futuras ascendem a 9.617,69€, repartidas da seguinte forma:

Bens Locados	Valor do Contrato	Pagamentos Efectuados Acumulados				Futuros Pagamentos Mínimos			Valor Presente dos Futuros Pagamentos Mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 Ano	Entre 1 e 5 Anos	Superior a 5 Anos	
		Pagamentos Mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos Mínimos	Rendas Contingentes				
Leaseplan Portugal- aluguer operacional de viatura	33.500,83	454,84		33.500,83		0,00	0,00	0,00	
Leaseplan Portugal- aluguer operacional de viatura	44.023,99	6.643,82		37.070,07		6.953,92	0,00	6.953,92	
Volkswagen Renting - aluguer operacional de viatura	23.755,86	5.997,66		21.092,09		2.663,77	0,00	2.663,77	
<b>Total</b>	<b>101.280,68</b>	<b>13.096,32</b>		<b>91.662,99</b>		<b>9.617,69</b>	<b>0,00</b>	<b>9.617,69</b>	

No exercício de 2025 foram reconhecidos gastos com rendas no montante de 13.096,32€.

## 7. Custos de empréstimos obtidos

No exercício de 2024 foi concedido pela idD - Portugal Defence, S.A., um apoio à Tesouraria da Arsenal do Alfeite, S.A. no montante de 5.000.000,00€. Em 2024 foi também concedido um outro apoio à Tesouraria, no montante de 936.206,00€, este valor foi reembolsado, ainda no decorrer do ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os financiamentos obtidos pela Empresa por parte da idD - Portugal Defence, S.A., estavam valorizados conforme se segue:

Financiamentos obtidos		
Data da Deliberação Unânime	2025	2024
15 de novembro de 2024	5.000.000,00	5.000.000,00
	<u>5.000.000,00</u>	<u>5.000.000,00</u>

## 8. Propriedades de investimento

Nada a referir.

## 9. Imparidade de ativos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos intangíveis e tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, é registada uma perda por imparidade. Uma perda por imparidade, resulta da diferença entre a quantia escriturada do ativo e a sua quantia recuperável.

A Arsenal do Alfeite, S.A. celebrou um Acordo com a Marinha Portuguesa em 21 de fevereiro de 2017, para a construção de duas lanchas Salva-Vidas para o Instituto de Socorros a Náufragos.

Para a construção das referidas lanchas foi necessário projetar e construir moldes específicos para apoio à construção dos cascos em material compósito.

Para o projeto de construção das lanchas e com a construção dos moldes, a Arsenal do Alfeite incorreu num custo total de 1.763.275,96€ apurado a 31/12/2025.

Gastos com o projeto de construção das lanchas Salva Vidas e com a construção dos moldes		
PTI	Designação	Valor
43766	Construção do molde em compósito lanchas Salva Vidas - L150 SV	321.914,64
43767	Projeto lanchas Salva Vidas L150 SV	693.847,76
43845	Produção de moldes – Apoio à produção da L150 SV - Alterações após revisão projeto DN	10.817,52
43907	Projeto construção L150 SV - Alterações ao projeto após revisão DN	736.696,04
	<b>Total</b>	<b>1.763.275,96</b>

Os PTI's n.ºs 43766 e 43767 já estão totalmente amortizados, pelo que foram revertidas as imparidades relacionadas com estes bens.

O Acordo de construção previa a entrega das lanchas em 2017 e 2018. No final do ano 2021 foi entregue a primeira embarcação Salva-Vidas.

Apesar do Acordo de Construção prever a possibilidade de opção pela construção de mais duas embarcações, a mesma não foi manifestada pela Marinha Portuguesa até ao presente.

De igual forma a Arsenal do Alfeite, S.A. não recebeu propostas para construção de embarcações semelhantes, onde os moldes poderiam vir a ser utilizados.

Pelas razões acima elencadas, existe uma redução da extensão do uso significativa, e prevê-se que a perspectiva de benefícios económicos futuros no uso do projeto e dos moldes, ou com a sua alienação seja praticamente inexistente. Encontrando-se os ativos no património da Arsenal do Alfeite, S.A. e pelo fato do contrato estar ainda em curso, considera-se prudente reconhecer as respetivas imparidades pelo valor líquido contabilístico a 31/12/2025.

Durante o ano de 2025 a rubrica de perdas por imparidade de ativos intangíveis regista o seguinte detalhe:

Ativos Intangíveis						
Imparidade de Ativos						
Determinação das perdas por imparidade						
Diferença entre a quantia escriturada do ativo e a sua quantia recuperável						
Activos Intangíveis em que não existe previsibilidade de retorno económico resultante do seu uso						
Ativo	Custo Histórico	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia recuperável	Perda por imparidade	
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) - (3)	(5)	(6) = (4) - (5)	
Projeto lanchas Salva Vidas L150 SV	693.847,76	693.847,76	0,00	0,00	0,00	
Projeto construção L150 SV - Alterações ao projeto após revisão	736.696,04		736.696,04	0,00	736.696,04	
<b>Total</b>	<b>1.430.543,80</b>	<b>693.847,76</b>	<b>736.696,04</b>	<b>0,00</b>	<b>736.696,04</b>	

Durante o ano de 2025 a rubrica de perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis regista o seguinte detalhe:

Ativos Fixos Tangíveis						
Imparidade de Ativos						
Determinação das perdas por imparidade						
Diferença entre a quantia escriturada do ativo e a sua quantia recuperável						
Activos Fixos Tangíveis em que não existe previsibilidade de retorno económico resultante do seu uso						
Ativo	Custo Histórico	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia recuperável	Perda por imparidade	
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) - (3)	(5)	(6) = (4) - (5)	
Construção do molde em compósito lanchas Salva Vidas - L150 SV	321.914,64	321.914,64	0,00	0,00	0,00	
Produção de moldes – Apoio à produção da L150 SV - Alterações após revisão projeto DN	10.817,52		10.817,52	0,00	10.817,52	
<b>Total</b>	<b>332.732,16</b>	<b>321.914,64</b>	<b>10.817,52</b>	<b>0,00</b>	<b>10.817,52</b>	

## 10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os inventários da Empresa estavam valorizados conforme se segue:

Inventários - Ano 2025			
Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)= (2) - (3)
Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo	829.228,87	90.000,00	739.228,87
Material em Trânsito	1.448,75		1.448,75
Adiantamentos por Conta de Compras	1.220,69		1.220,69
<b>Total</b>	<b>831.898,31</b>	<b>90.000,00</b>	<b>741.898,31</b>

Inventários - Ano 2024			
Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)= (2) - (3)
Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo	723.887,97		723.887,97
Material em Trânsito	213,87		213,87
Adiantamentos por Conta de Compras	0,68		0,68
<b>Total</b>	<b>724.102,52</b>	<b>0,00</b>	<b>724.102,52</b>

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como os movimentos do período, detalha-se conforme se segue:

Inventários - Movimentos do Período							
Rubrica	Quantia Escriturada Inicial	Compras Líquidas	Consumos/ Gastos	Perdas por Imparidade	Outras Reduções de Inventários	Outros Aumentos de Inventários	Quantia Escriturada Final
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(6)=(1)+(2)-(3)-(4)-(5)+(6)
Mercadorias							
Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo	724.101,84	766.757,01	661.713,51	90.000,00		1.532,28	740.677,62
<b>Total</b>	<b>724.101,84</b>	<b>766.757,01</b>	<b>661.713,51</b>	<b>90.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.532,28</b>	<b>740.677,62</b>

Os inventários não devem estar registados por um valor superior ao que se espera obter do seu valor de venda ou de uso. Sempre que existam indícios de perda de valor dos inventários, em que não existe previsibilidade de retorno económico, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o seu valor de venda ou de uso e, quando necessário, é registada uma perda por imparidade. Uma perda por imparidade, resulta da diferença entre a quantia escriturada do inventário e a sua quantia recuperável.

Em 31/12/2025, existem inventários em que não há previsibilidade de retorno económico resultante do seu uso ou pelo seu valor de venda, os quais constam do quadro seguinte:

Inventários Imparidade de Ativos Determinação das perdas por imparidade Diferença entre a quantia escriturada do ativo e a sua quantia recuperável Inventários em que não existe previsibilidade de retorno económico resultante do seu uso ou pelo seu valor de venda					
Ativo	Custo Histórico	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Valor realizável líquido	Perda por imparidade
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) - (3)	(5)	(6) = (4) - (5)
ARTIGO N.º 169648 - SISTEMA DE BOMBAS DE CARGA - NB263	90.000,00		90.000,00	0,00	90.000,00
<b>Total</b>	<b>90.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>90.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>90.000,00</b>

### 11. Agricultura

Nada a referir.

### 12. Contratos de construção

Nada a referir.

### 13. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento reconhecido pela Empresa em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, referentes a vendas de bens e a prestações de serviços é detalhado conforme se segue:

	2025			2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de Bens	-	-	-	58.362,89	-	58.362,89
Prestações de Serviços	17.061.496,25	90.665,00	17.152.161,25	14.965.438,78	1.609.608,87	16.575.047,65
	<b>17.061.496,25</b>	<b>90.665,00</b>	<b>17.152.161,25</b>	<b>15.023.801,67</b>	<b>1.609.608,87</b>	<b>16.633.410,54</b>

As prestações de serviços distribuem-se da seguinte forma:

	2025	2024
D1 - Reparação Naval - militar	16.621.749,45	14.799.314,07
D1 - Reparação Naval - militar internacional	90.665,00	1.609.608,87
D2 - Reparação Naval - não militar	51.239,46	
D3 - Construção		
D4 - Manutenção Industrial	1.620,00	1.080,00
D5 - Laboratórios	119.304,61	41.634,87
D6 - Outros	267.582,73	123.409,84
	<b>17.152.161,25</b>	<b>16.575.047,65</b>

No período de 2025, os serviços prestados registaram um acréscimo de 577.113,60€, face ao período homólogo do ano anterior, devido por um lado ao aumento do negócio de reparação naval militar, que cresceu relativamente ao ano transato (mais 1.822.435,38€), e por outro pela diminuição do negócio da reparação naval militar internacional (menos 1.518.943,87€ relativamente ao ano transato), decorrente essencialmente, dos contratos de reparação com a Marinha Portuguesa e do contrato com a Marinha Real de Marrocos.

Destacam-se pela sua materialidade os seguintes contratos de prestação de serviços relativos a 2025 e a 2024, relacionados com serviços de reparação naval militar:

	2025	2024
NRP - Sagres	813.298,60	185.881,26
NRP - Guadiana	104.517,68	101.880,50
NRP - Setúbal	283.707,20	20.759,26
NRP - Arpão	243.317,11	286.175,06
NRP - Gago Coutinho	1.001.671,30	-10.627,94
NRP - Álvares Cabral	286.575,81	6.490.873,86
NRP - Vasco da Gama	4.127.549,97	228.311,54
NRP - Mondego	259.559,56	27.569,35
Torpedos, Mísseis, Minas - Armas	801.170,16	447.517,84
PHM ETTAWFIQ	90.664,56	1.583.666,36
NRP - Tridente	2.972.260,99	3.623.458,54
NRP - Figueira da Foz	1.259,70	39.046,00
NRP- Douro	387.400,05	-43.297,54
NRP - D. Francisco de Almeida	149.359,98	-14.284,77
NRP - Côrte Real	414.859,22	-21.259,04
	<b>11.937.171,89</b>	<b>12.945.670,28</b>
Outros trabalhos	4.775.242,56	3.463.252,66
	<b>16.712.414,45</b>	<b>16.408.922,94</b>

Como o desfecho dos contratos de reparação naval pode ser fiavelmente estimado, os rendimentos e os custos dos contratos são reconhecidos como rendimentos e gastos, tendo por referência o estado de completamento (nível de avanço de obra) da atividade do contrato à data de relato.

À data de 31 de dezembro de 2025, foram analisados 71 projetos. Para estes projetos foram verificados os diversos contratos, nas seguintes vertentes:

- ❖ Valores de vendas;
- ❖ Custos incorridos até 31/12/2025;
- ❖ Estimativa dos custos a incorrer para concluir os projetos.

Com base nestes fatores, foi possível determinar as percentagens de acabamento das obras a 31/12/2025, os réditos referentes a 2025 e os réditos futuros. Tendo em conta a estimativa dos resultados de cada um dos projetos, foram determinadas as provisões a constituir, para os que se estimam que o resultado seja negativo.

As percentagens de acabamento das obras, referentes a contratos de prestação de serviços em curso, que foram analisados em 2025, são as que a seguir se apresentam:

Projeto	Designação	% de Acabamento	Projeto	Designação	% de Acabamento
638	Fragatas Vasco da Gama	100,00%	867	Classe D. Carlos / Veleiros	100,00%
682	Salva-Vidas C152 C153 - Construção Lanchas	71,99%	868	Classe Viana do Castelo / Corvetas	100,00%
715	NRP Álvares Cabral	100,00%	869	Classe UAM / DN	100,00%
733	Lanchas Argos, Centauro e Albatroz	100,00%	871	NRP Vasco da Gama - MLU_DO + RI	25,11%
751	NRP Tridente - PR011 + DO011	99,75%	872	Todas as Classes de Navio - Eventuais	100,00%
756	NRP Centauro - Alagem Centauro	100,00%	873	Todas as Classes de Navio - Eventuais - Armas	73,15%
763	PHM Ettawfiq - Alagem PHM Ettawfiq	99,97%	875	NRP Arpão RA011D	88,29%
771	NRP Figueira da Foz - PR011	100,00%	876	NRP Côte Real - MLU - Doc. Prep./Desmontagens	70,93%
781	NRP Côte Real - PR031 - Preparação SNMG1	100,00%	877	Mastros - Submarino	37,56%
782	NRP Gago Coutinho - Docagem e RI01	70,93%	879	Submarinos - Trabalhos Diversos	100,00%
801	NRP Álvares Cabral	100,00%	880	Colaborações - Direção de Estaleiro	100,00%
808	NRP Douro - PR001	100,00%	881	PO041 NRP Álvares Cabral	60,57%
812	Trabalhos Eventuais Diversos	100,00%	882	ACAB/CREA-Substituição dos MGE'S 1, 2, 3	86,83%
819	NRP Côte Real	100,00%	883	NRP António Enes - Docagem Preparação Abate	100,00%
820	NRP Bartolomeu Dias - Guerra Eletrónica	100,00%	885	NRP Bartolomeu Dias - Docagem	0,00%
822	Diversos Exteriores à Marinha	100,00%	886	Serviços Externos WARTISILA 2025	91,88%
826	Processos DFN	100,00%	887	NRP Sines - EV+SRU 2025	100,00%
827	NRP Álvares Cabral - DEV + RA + SUBST. MPP'S	100,00%	889	NRP Figueira da Foz - EV+SRU 2025	100,00%
828	NRP D. Francisco de Almeida - Guerra Eletrónica	100,00%	890	SRU 2025	100,00%
830	NRP Vasco da Gama - Docagem Eventual	100,00%	891	NRP Sagres - PR033 2025	100,00%
836	NRP Setúbal - RI01	84,60%	892	AAsa   Inovação Experimentação   DTI	0,00%
837	NRP Álvares Cabral - PR031	97,68%	893	DN - Eventuais Armas 2025	85,04%
838	NRP Sagres - PR032	100,00%	894	NRP Almirante Gago Coutinho RI01	10,41%
841	NRP Vasco da Gama - MLU	100,00%	895	Direção de Navios - DN - Serviços Capacitação	100,00%
843	NRP Cisne - SRU - Alagem	100,00%	896	NRP Bartolomeu Dias - EV+SRU 2025	100,00%
844	Processos DFN	100,00%	897	NRP D. Francisco de Almeida - EV+SRU 2025	100,00%
845	NRP Vasco da Gama - Modernização	100,00%	898	NRP D. Carlos I - PO011	100,00%
854	NRP Sagres D + PR033	96,96%	899	NRP Argos_Dragão_Escorpião_Cassiopeia_Hidra - Classe EVT+SRU	100,00%
855	NRP Bérrio - Desmontagens, Abate	91,15%	900	NRP Centauro_Orion_Pégaso_Sagitário - CL Centauro EVT+SRU	100,00%
857	NRP Mondego RA	87,00%	901	Serviços Externos 2025	33,99%
859	NRP Guadiana	100,00%	902	NRP Setúbal - PO001 + SRU	100,00%
860	NRP GRIBBEN - Docagem Tamponamentos	100,00%	903	DN - Trabalhos Diversos	7,06%
863	NRP Arpão - RA011C	100,00%	906	NRP Andrómeda - Docagem	7,60%
864	Pedidos SRU - SRU's	100,00%	908	NRP Tejo - EV+SRU	100,00%
865	Fragatas - Classe Vasco da Gama / Bartolomeu Dias	100,00%	910	NRP Tridente - RA012A	100,00%
866	Classe Tejo / Centauro / Argos	100,00%			

Os rendimentos e gastos reconhecidos para os 71 projetos verificados até 2025, são os seguintes:

	Rédito Total	Faturação Emitida	Rédito do Período Anterior	Rédito do Período	Rendimentos a Reconhecer	Devedores por Acréscimo de Rendimento
Projetos em curso	100.124.936	87.615.923	66.731.110	17.203.664	4.688.458	1.007.309

	2025	2024
Réditos Acumulados	83.934.775	75.709.099
Gastos Acumulados	93.801.158	91.691.934
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>-9.866.383</b>	<b>-15.982.835</b>

Os Réditos Acumulados, Gastos Acumulados e Resultado Acumulado no ano 2024, referem-se ao total dos projetos que foram verificados em 31/12/2024.

No exercício de 2025 o resultado acumulado global, dos contratos em curso, está influenciado pelos resultados estimados em diversos contratos, cujos custos totais podem exceder o rédito total do contrato. As perdas esperadas foram reconhecidas imediatamente como gastos do período.

Perdas esperadas em diversos contratos	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	36.650.374	22.304.199	14.346.175
Gastos dos Contratos	-50.648.501	-33.644.859	-17.003.643
Resultado (Nota 13)	-13.998.127	-11.340.660	-2.657.467

Proj 682 - Salva Vidas	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	2.842.526	2.046.334	796.191
Gastos dos Contratos	-6.765.573	-4.870.382	-1.895.191
Resultado (Nota 15)	-3.923.047	-2.824.048	-1.099.000

Proj 763 - PHM ETTAWFIQ	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	9.854.800	9.851.844	2.956
Gastos dos Contratos	-16.598.154	-16.592.489	-5.665
Resultado (Nota 15)	-6.743.354	-6.740.645	-2.709

Proj 782 - NRP Gago Coutinho	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	4.731.104	3.355.772	1.375.332
Gastos dos Contratos	-5.278.019	-3.743.749	-1.534.270
Resultado (Nota 15)	-546.915	-387.977	-158.938

Proj 836 - NRP Setúbal RI01	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	198.550	167.974	30.577
Gastos dos Contratos	-224.456	-189.896	-34.560
Resultado (Nota 15)	-25.906	-21.922	-3.984

Proj 854 - NRP Sagres D+PR033	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	841.753	816.164	25.589
Gastos dos Contratos	-902.635	-875.224	-27.410
Resultado (Nota 15)	-60.881	-59.060	-1.821

Proj 857 - NRP Mondego RA	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	330.033	287.129	42.904
Gastos dos Contratos	-408.246	-355.157	-53.089
Resultado (Nota 15)	-78.213	-68.028	-10.185

<b>Proj 871 - NRP Vasco da Gama - MLU_DO + RI</b>	<b>Total Estimado</b>	<b>Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025</b>	<b>Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026</b>
Rédito dos Contratos	14.126.878	3.547.259	10.579.619
Gastos dos Contratos	-15.544.829	-3.904.004	-11.640.826
Resultado (Nota 15)	-1.417.951	-356.745	-1.061.206

<b>Proj 876 - NRP Côrte Real - MLU -Docagem Preparatória/Desmontagens</b>	<b>Total Estimado</b>	<b>Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025</b>	<b>Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026</b>
Rédito dos Contratos	554.914	393.600	161.313
Gastos dos Contratos	-873.291	-619.440	-253.851
Resultado (Nota 15)	-318.378	-225.840	-92.538

<b>Proj 877 - Mastros - Submarino</b>	<b>Total Estimado</b>	<b>Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025</b>	<b>Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026</b>
Rédito dos Contratos	521.124	195.734	325.390
Gastos dos Contratos	-572.146	-214.878	-357.268
Resultado (Nota 15)	-51.022	-19.143	-31.878

<b>Proj 881 - PO041 NRP Álvares Cabral</b>	<b>Total Estimado</b>	<b>Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025</b>	<b>Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026</b>
Rédito dos Contratos	485.711	294.195	191.516
Gastos dos Contratos	-625.308	-378.774	-246.534
Resultado (Nota 15)	-139.597	-84.579	-55.018

<b>Proj 882 - ACAB/CREA- Substituição dos MGE's 1, 2, 3</b>	<b>Total Estimado</b>	<b>Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025</b>	<b>Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026</b>
Rédito dos Contratos	781.593	678.657	102.936
Gastos dos Contratos	-1.200.089	-1.042.038	-158.051
Resultado (Nota 15)	-418.496	-363.381	-55.115

<b>Proj 893 - DN - Eventuais Armas 2025</b>	<b>Total Estimado</b>	<b>Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025</b>	<b>Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026</b>
Rédito dos Contratos	729.018	619.957	109.061
Gastos dos Contratos	-946.560	-804.964	-141.596
Resultado (Nota 15)	-217.543	-185.007	-32.535

<b>Proj 906 - NRP Andrômeda - Docagem</b>	<b>Total Estimado</b>	<b>Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025</b>	<b>Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026</b>
Rédito dos Contratos	652.370	49.580	602.790
Gastos dos Contratos	-709.195	-53.865	-655.330
Resultado (Nota 15)	-56.825	-4.285	-52.540

Para além dos projetos acima referenciados, no exercício de 2025 encontravam-se em curso diversos projetos, em que se estima que o resultado acumulado global seja positivo.

Ganhos esperados em diversos contratos	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	29.410.539	27.566.553	1.843.986
Gastos dos Contratos	-27.770.331	-26.398.656	-1.371.675
Resultado (Nota 13)	1.640.208	1.167.897	472.311

Proj 751 - NRP Tridente - PR011+DO011	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	18.957.532	18.910.138	47.394
Gastos dos Contratos	-18.420.027	-18.373.730	-46.297
Resultado (Nota 13)	537.505	536.409	1.096

Proj 837 - NRP Álvares Cabral	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	7.646.370	7.468.974	177.396
Gastos dos Contratos	-7.121.250	-6.956.127	-165.124
Resultado (Nota 13)	525.120	512.848	12.272

Proj 855 - NRP Bérrio - Desmontagens, Abate	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	111.596	101.720	9.876
Gastos dos Contratos	-55.920	-50.971	-4.949
Resultado (Nota 13)	55.677	50.750	4.927

Proj 873 - Todas as Classes de Navio - Eventuais - Armas	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	859.509	628.731	230.778
Gastos dos Contratos	-851.645	-622.965	-228.680
Resultado (Nota 13)	7.864	5.766	2.098

Proj 875 - NRP Arpão RA011D	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	243.730	215.189	28.541
Gastos dos Contratos	-239.436	-211.408	-28.029
Resultado (Nota 13)	4.294	3.782	512

Proj 885 - NRP Bartolomeu Dias - Docagem	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	434.751	0	434.751
Gastos dos Contratos	-379.999	0	-379.999
Resultado (Nota 13)	54.752	0	54.752

Proj 886 - Serviços Externos WARTSILA 2025	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	153.718	141.236	12.482
Gastos dos Contratos	-128.920	-118.456	-10.464
Resultado (Nota 13)	24.799	22.781	2.018

Proj 894 - NRP Almirante Gago Coutinho RI01	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	502.859	52.348	450.512
Gastos dos Contratos	-359.589	-37.445	-322.144
Resultado (Nota 13)	143.270	14.902	128.368

Proj 901 - Serviços Externos 2025	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	47.838	16.260	31.578
Gastos dos Contratos	-46.306	-15.740	-30.566
Resultado (Nota 13)	1.531	520	1.011

Proj 903 - DN - Trabalhos Diversos	Total Estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados até 2025	A Reconhecer referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	452.635	31.956	420.679
Gastos dos Contratos	-167.238	-11.815	-155.423
Resultado (Nota 13)	285.397	20.141	265.256

#### 14. Rendimento de transações sem contraprestação

Nada a referir.

#### 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

##### Provisões

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, as provisões constituídas pela Empresa tiveram o seguinte movimento:

	2025			
	Quantia escriturada Inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada Final
Perda esperada em contratos de prestação de serviços	2.232.267,00	1.392.836,00	967.638,00	2.657.465,00
	<b>2.232.267,00</b>	<b>1.392.836,00</b>	<b>967.638,00</b>	<b>2.657.465,00</b>
	2024			
	Quantia escriturada Inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada Final
Perda esperada em contratos de prestação de serviços	2.071.891,00	1.054.200,00	893.824,00	2.232.267,00
	<b>2.071.891,00</b>	<b>1.054.200,00</b>	<b>893.824,00</b>	<b>2.232.267,00</b>

O saldo desta rubrica a 31 de dezembro de 2025 no montante de 2.657.467€, corresponde à perda esperada em diversos contratos de prestação de serviços. O valor apresentado resulta das seguintes estimativas:

Perdas esperadas em diversos contratos	Total estimado	Reconhecido no período referente a trabalhos realizados	Reconhecidos no período referente a trabalhos a realizar em 2026
Rédito dos Contratos	36.650.374	22.304.199	14.346.175
Gastos do Contratos	-50.648.501	-33.644.859	-17.003.643
<b>Resultado (Nota 13)</b>	<b>-13.998.127</b>	<b>-11.340.660</b>	<b>-2.657.467</b>

### Passivos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, não havia passivos contingentes.

### Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, não havia ativos contingentes.

## 16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a referir.

## 17. Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de março de 2026 pelo Conselho de Administração da Arsenal do Alfeite, S.A.

À data da emissão das presentes demonstrações financeiras não existe conhecimento de eventos subsequentes que afetem a apresentação das mesmas ou que requeiram divulgação, à exceção do seguinte:

A extraordinária incerteza dominante no mercado global, provocada pelo longo período de Pandemia e significativamente agravada não só pelo conflito armado na Europa, como também pela situação geopolítica global, colocam sobre enorme pressão a atividade das empresas.

Se, por um lado, este conflito pode provocar aumentos significativos na atividade da Arsenal, o risco de mercado que a enorme volatilidade registada nos mercados das matérias-primas, energia e cadeias de abastecimento em geral, pode afetar as previsões efetuadas no encerramento das demonstrações financeiras do exercício de 2025.

## 18. Instrumentos financeiros

### 18.1 Ativos financeiros

#### Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Empresa tinha as seguintes dívidas de clientes:

	2025	2024
Clientes	139.969,82	92.317,74
Clientes do Grupo (Nota 20)	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	-39.101,97	-39.101,97
	<b>100.867,85</b>	<b>53.215,77</b>

A rubrica de “Clientes” apresenta o seguinte detalhe:

	2025	2024
Marinha, através da Direção de Navios (Estado Português)	3.282,97	3.282,97
Vodafone Towers Portugal	35.471,06	0,00
Entidade do Tesouro e Finanças	12.177,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	39.101,97	39.101,97
Outros	49.936,82	49.932,80
	<b>139.969,82</b>	<b>92.317,74</b>

Durante o ano de 2025 a rubrica de perdas por imparidade teve as seguintes alterações:

	2025			
	Saldo Inicial	Aumentos	Utilização	Saldo Final
O2 - Tratamento e Limpezas	745,50	-	-	745,50
Geosolve, Soluções de Engenharia, Geotecnia e Topografia, Ld. <sup>a</sup>	1.103,31	-	-	1.103,31
Fiutak Technologies GmbH	37.253,16	-	-	37.253,16
	<b>39.101,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.101,97</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido em “Imparidade de Dívidas a Receber” na Demonstração dos Resultados” foi o seguinte:

	2025	2024
Imparidade - dívidas a receber - reversão	-	-

## Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Outras Contas a Receber” apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
<u>Outras Contas a Receber</u>		
Pessoal	-81,36	299,45
Prestações de serviços em curso (Nota 13)	1.007.309,00	3.130.400,56
Outros	4.093,73	10.825,65
	<b>1.011.321,37</b>	<b>3.141.525,66</b>

## 18.2 Passivos Financeiros

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025, tal como em 2024, esta rubrica respeita a valores a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades da Empresa. O Conselho de Administração entende que, nessas datas, o valor contabilístico destas dívidas é aproximado ao seu justo valor.

O prazo médio de pagamentos a fornecedores, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, de acordo com o Despacho n.º 9870/2009, de 6 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 13 de abril, reduziu em 2025, relativamente a 2024, conforme quadro seguinte:

PMP	2025	2024	Variação	
			Valor	%
Prazo (dias)	109,89	230,05	-120,16	-52,23%

A redução do prazo médio de pagamentos a fornecedores face a 2024, deveu-se à melhoria da situação financeira. A Administração implementou uma série de medidas por forma a garantir a sustentabilidade futura da empresa.

### Adiantamentos de Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Adiantamentos de Clientes” não apresentava qualquer valor por regularizar.

### Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Outras Contas a Pagar” (referente aos passivos correntes), apresentava a composição constante da tabela infra.

Os passivos não correntes encontram-se mencionados na nota 23.

	2025	2024
<b>Outras Contas a Pagar</b>		
Remunerações a liquidar a)	1.696.380,00	1.600.040,00
Renda - contrato de concessão b)	569.864,83	484.104,02
Outros acréscimos de gastos c)	193.643,15	225.492,02
Outros devedores e credores d)	549.986,27	583.085,05
	<b>3.009.874,25</b>	<b>2.892.721,09</b>

- a) Inclui os gastos com férias e subsídio de férias referentes ao exercício de 2025 a liquidar em 2026.
- b) Inclui o gasto do exercício de 2025 referente à renda da concessão a pagar no ano de 2026 ao Estado Português de acordo com a Cláusula 18.º do contrato de concessão.
- c) Inclui essencialmente os gastos com eletricidade e gás (58.435,65€), gastos com seguros (44.357,17€), gastos com subcontratos e trabalhos especializados (69.029,94€) e gastos com juros (9.584,17€) referentes ao exercício de 2025, mas faturados em 2026.
- d) A rubrica “Outros devedores e credores” inclui:

	2025	2024
<b>Outros devedores e credores</b>		
Ajustamentos em subsídios (Nota 23)	550.000,00	550.000,00
Outros	-13,73	33.085,05
	<b>549.986,27</b>	<b>583.085,05</b>

O ajustamento do subsídio (550.000,00€) classificado como passivo corrente diz respeito ao imposto associado ao valor do subsídio a reconhecer como rédito no ano seguinte.

### 18.3 Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Empresa tinha as seguintes participações financeiras:

	2025	2024
Relacre - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal	500,00	500,00
Fundo de Compensação do Trabalho	42.743,07	42.743,07
	<b>43.243,07</b>	<b>43.243,07</b>

#### 18.4 Composição do Capital Subscrito, Reservas e Resultados Transitados

Em 2025 o capital da Empresa era composto por 6.480.000 ações nominativas, com valor nominal de 5 €, cada uma, sendo detido na totalidade pela idD – Portugal Defence, S.A.

No exercício de 2009 foi realizada em dinheiro a parcela de 16.200.000 € e os restantes 50% foram realizados no exercício de 2010.

Em conformidade com o Artigo 295.º do Código das Sociedades Comerciais a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até que atinja o valor equivalente a 20% do capital social da empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Reserva legal”, apresentava o seguinte detalhe:

	2025	2024
Saldo inicial	299.152,72	299.152,72
Aplicação do resultado líquido	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>299.152,72</b>	<b>299.152,72</b>

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	2025	2024
Saldo inicial	-34.528.185,31	-32.704.791,57
Aplicação do resultado líquido	-3.361.780,06	-1.823.393,74
<b>Saldo final</b>	<b>-37.889.965,37</b>	<b>-34.528.185,31</b>

Conforme decisão da Assembleia Geral do dia 17 de junho de 2025 foi aplicado em resultado transitado o total do resultado líquido de 2024 (-3.361.780,06€).

#### 19. Benefícios dos Empregados

A Arsenal do Alfeite, S.A., não tem responsabilidades pós-emprego na forma de planos de benefícios definidos.

Em 31 de dezembro de 2025, o número de empregados era de 404, enquanto, em 31 de dezembro de 2024, eram 395.

A repartição dos gastos com pessoal nos exercícios de 2025 e de 2024 é a seguinte:

	2025	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais e de Gestão	183.128,73	175.637,96
Remunerações do Pessoal	9.914.952,00	9.641.998,05
Indeminizações	4.240,67	27.330,56
Encargos sobre Remunerações	2.271.083,55	2.209.768,01
Seguros de Acidentes no Trabalho	235.757,19	225.946,34
Gastos de Ação Social	17.960,48	21.633,29
Outros Gastos com o Pessoal	29.580,93	36.267,37
Outros Encargos Sociais	152.295,60	149.232,48
	<b>12.808.999,15</b>	<b>12.487.814,06</b>

Em 2025, verificou-se um acréscimo no montante de 321.185,09€ dos gastos com pessoal comparativamente com 2024.

## 20. Divulgação de partes relacionadas

### Relacionamentos com a empresa mãe / transações entre partes relacionadas

No ano de 2025, o capital social da Empresa era integralmente detido pela IdD – Portugal Defence, S.A..

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os exercícios de 2025 e de 2024 podem ser detalhados como segue:

2025					
Entidade	Contas a receber correntes (nota 18.1)	Contas a pagar correntes	Serviços obtidos	Serviços prestados	Juros suportados
ETI - Empordef Tecnologias de informação, S.A.	-	-	-	-	-
ENVC-Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A., em liquidação	-	-	-	-	-
idD-Portugal Defence, S. A.	-	-	138,00	-	116.555,83
NAVALROCHA-Soc. de Const. e Reparação Navais, S.A.	-	-	-	-	-
OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A.	-	-	-	7.560,00	-
	-	-	<b>138,00</b>	<b>7.560,00</b>	<b>116.555,83</b>

2024

Entidade	Contas a receber correntes (nota 18.1)	Contas a pagar correntes	Serviços obtidos	Serviços prestados	Juros suportados
ETI - Empordef Tecnologias de informação, S.A.	-	-	-	-	-
ENVC-Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A., em liquidação	-	-	-	-	-
idD-Portugal Defence, S. A.	-	-	625,00	59,65	25.774,25
NAVALROCHA-Soc. de Const. e Reparação Navais, S.A.	-	-	-	-	-
OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A.	-	-	-	5.040,00	-
	-	-	625,00	5.099,65	25.774,25

### Remuneração do pessoal chave de gestão - Conselho de Administração

Mandato	Cargo	Nome	Designação		Remuneração	
			Forma	Data	Empresa pagadora	(O/D)
19.07.2024 a 31.12.2026	Presidente	Bernardo de Sousa Brás Vilar Soares	AG	19.07.2024	Arsenal do Alfeite, S.A.	D
19.07.2024 a 31.12.2026	Vogal Executivo	Francisco Guilherme Belo de Matos Rebocho Antunes	AG	19.07.2024	Arsenal do Alfeite, S.A.	D
19.07.2024 a 31.10.2025*	Vogal Não Executivo	Luís Miguel Pereira Gonçalves	AG	19.07.2024	Arsenal do Alfeite, S.A.	D

\* Término de funções por renúncia ao cargo, conforme acima mencionado.

Membro do Órgão de Administração	Remuneração Anual 2025 (€)					
	Fixa (1)	Variável (2)	Bruta	Reduções Remuneratórias (3)	Reversões Remuneratórias	Valor Final
Bernardo de Sousa Brás Vilar Soares	96.650,06	-	96.650,06	-	-	96.650,06
Francisco Guilherme Belo de Matos Rebocho Antunes	75.532,22	-	75.532,22	-	-	75.532,22
Luís Miguel Pereira Gonçalves (1)	8.079,98	-	8.079,98	-	-	8.079,98

(1) Administrador não executivo – Cessação de funções em 31.10.2025

## 21. Relato por segmentos

Em relação ao “relato por segmentos” entende-se que no enquadramento da atividade desenvolvida pela Arsenal do Alfeite, SA não existe uma atividade ou grupo de atividades distinguíveis, relativamente às quais seja apropriado relatar informação financeira separada, com a finalidade de avaliar o desempenho da entidade para atingir os seus objetivos, e a respetiva informação ser necessária para a tomada de decisões.

## 22. Interesses em outras entidades

Nada a referir.

### 23. Outras Variações de Património Líquido

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos tangíveis depreciados são reconhecidos no Património Líquido, ajustado do imposto que lhe está associado, uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação.

Desta forma, a rubrica “Outras variações no Património Líquido” reflete a quantia do subsídio não monetário deduzido do respetivo imposto e as rubricas “outras contas a pagar” (passivos não correntes e passivos correntes) refletem o referido imposto.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a informação relativa ao subsídio obtido do Governo era como segue:

	31/12/2024	Rédito do ano	Ajustamento do ano	31/12/2025
<u>Património Líquido</u>				
Outras variações no Património Líquido				
Subsídios não monetários	54.257.454,66	-1.844.565,96		52.412.888,70
Ajustamentos em subsídios	-12.207.927,33		939.156,26	-11.268.771,07
	<b>42.049.527,33</b>	<b>-1.844.565,96</b>	<b>939.156,26</b>	<b>41.144.117,63</b>
<u>Passivos não correntes</u>				
Outras contas a pagar				
Ajustamentos em subsídios	11.657.927,33		-939.156,26	10.718.771,07
	<b>11.657.927,33</b>		<b>-939.156,26</b>	<b>10.718.771,07</b>
<u>Passivos correntes</u>				
Outras contas a pagar				
Ajustamentos em subsídios (Nota 18.2)	550.000,00			550.000,00
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>550.000,00</b>			<b>550.000,00</b>

No exercício de 2025 o rédito reconhecido no período ascendeu a 1.844.565,96€.

### 24. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Diferimentos ativos</b>		
Seguros	33.936,37	34.512,07
Outros gastos a reconhecer	27.193,61	29.266,31
	<b>61.129,98</b>	<b>63.778,38</b>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Rendimentos a reconhecer (Nota 13)	4.688.459,00	8.209.492,00
Outros rendimentos diferidos	169.315,55	598,52
	<b>4.857.774,55</b>	<b>8.210.090,52</b>

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica do passivo não corrente “Diferimentos” apresentava o valor de 1.184.899,94€, referente a um subsídio recebido no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência relacionado com o Investimento TC-C10-i03.02 “Centro de Operações de Defesa do Atlântico e Plataforma Naval: Pilar III - Academia do Arsenal do Alfeite (Academia 4.0)”.

A Academia do Arsenal pretende constituir-se como um projeto inovador de formação de recursos humanos no setor naval - quer através da qualificação e troca de experiências dos que já se encontram nas empresas quer da captação de profissionais para a área da engenharia naval - baseando-se num conjunto de parcerias, de que é testemunho o Protocolo entre a idD Portugal Defence, a Arsenal do Alfeite, a Associação de Indústrias Navais e o Consórcio de Escolas de Engenharia. Para tal, pretende também fomentar-se a componente digital desta formação, criando um centro de competências posicionado para a transformação digital em curso na economia nacional.

## 25. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica do “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte composição:

	2025		2024	
	ativo	passivo	ativo	passivo
IRC - Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas	3.102,79	14.914,49	2.425,01	8.521,14
Retenção do IRS	-	87.351,00	-	97.508,97
IVA - Impostos sobre o valor acrescentado	-	1.518.207,72	-	1.689.066,53
CGA - Caixa geral de aposentações	-	153.408,94	-	158.689,11
ADSE	-	9.603,40	-	-261,08
Segurança social	-	83.661,64	-	74.564,11
Fundos de Compensação	-	-	-	-
	<b>3.102,79</b>	<b>1.867.147,19</b>	<b>2.425,01</b>	<b>2.028.088,78</b>

O valor de IRC tem a seguinte discriminação:

2025	
ativo	passivo

Estimativa do imposto do exercício (Nota 26)	-	14.914,49
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamentos por conta	-	-
Retenções na fonte	3.102,79	-
	3.102,79	14.914,49
<b>IRC</b>	<b>-11.811,70</b>	

## 26. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC à taxa de 20% sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável.

A empresa tem por política reconhecer nas suas demonstrações financeiras o efeito fiscal das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e fiscais. Constituem base para o cálculo de imposto diferido, os ajustamentos sobre dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
Resultado antes de imposto	-929.447,04	-3.389.343,53
Dedução de prejuízos fiscais	-	-
Taxa nominal de imposto	20,00%	21,00%
Imposto esperado	-	-
Derrama - 1,2%	-	-
Derrama estadual	-	-
Diferenças permanentes	-	-
Diferenças temporárias - perdas por imparidade e provisões	-80.969,31	-36.084,61
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	14.914,49	8.521,14
Outras	-	-
<b>Imposto sobre o rendimento do exercício</b>	<b>-66.054,82</b>	<b>-27.563,47</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>7,11%</b>	<b>0,81%</b>

IMPOSTO	2025	2024
Imposto corrente do exercício	14.914,49	8.521,14
Imposto diferido gerado no exercício	-80.969,31	-36.084,61
	<b>-66.054,82</b>	<b>-27.563,47</b>

Tal como evidenciado no quadro acima, existem diferenças temporárias dedutíveis (perdas fiscais) relativamente às quais não foi reconhecido qualquer ativo por impostos diferidos no balanço por não existirem certezas quanto à sua recuperabilidade.

Descrição	Valor	Utilização	Valor	Ano máximo de Dedutibilidade
Prejuízo Fiscal do ano 2016 a)	1.910.178,18	-	1.910.178,18	
Prejuízo Fiscal do ano 2017 a)	666.964,53	-	666.964,53	
Prejuízo Fiscal do ano 2018 a)	4.237.598,32	-	4.237.598,32	Sem
Prejuízo Fiscal do ano 2019 a)	2.118.105,54	-	2.118.105,54	limite
Prejuízo Fiscal do ano 2020 a)	5.264.387,43	-	5.264.387,43	temporal
Prejuízo Fiscal do ano 2021 a)	885.768,70	-	885.768,70	
Prejuízo Fiscal do ano 2023 a)	1.483.441,56	-	1.483.441,56	
Prejuízo Fiscal do ano 2024 a)	3.088.814,23	-	3.088.814,23	
Prejuízo Fiscal do ano 2025 a)	405.062,37	-	405.062,37	
	<b>20.060.320,86</b>	-	<b>20.060.320,86</b>	

- a) os prejuízos fiscais dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2023, 2024 e 2025 podem ser deduzidos aos lucros tributáveis, que ocorram nos exercícios seguintes. A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 65% do respetivo lucro tributável, com exceção dos referentes a 2020 e 2021 que podem ser em 75%.

O detalhe dos ativos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme segue:

ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	2025	2024
Perdas de Imparidade e Provisões	751.420,39	670.451,08
	<b>751.420,39</b>	<b>670.451,08</b>

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 foi como se segue:

	2025	2024
Saldo em 1 de janeiro	670.451,08	634.366,47
Movimentos do exercício		
Reversões	-252.668,79	-201.110,40
Aumentos	333.638,10	237.195,01
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>751.420,39</b>	<b>670.451,08</b>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa de 2022 a 2025 podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

## 27. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “outros rendimentos” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Subsídio não monetário - bens concessionados (Nota 23)	1.844.565,96	2.191.756,88
Aluguer de espaços e equipamento	51.168,17	12.192,10
Outros	266.213,76	240.037,17
	<b>2.161.947,89</b>	<b>2.443.986,15</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica “outros gastos” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Multas, Penalidades e Coimas		45.150,00
Outros	18.521,42	6.357,38
	<b>18.521,42</b>	<b>51.507,38</b>

O valor de 45.150,00€ referem-se a multas relativas a contraordenações aplicadas pelo IGAMAOT, no âmbito de incumprimentos ambientais relacionados com investimentos estruturantes na concessão não realizados.

## 28. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

	2025	2024
Subcontratos	1.503.679,48	3.769.563,05
Trabalhos Especializados	385.745,37	245.384,53

Publicidade e Propaganda	4.648,39	2.665,24
Honorários	30.410,00	31.332,00
Comissões	948,50	1.658,29
Conservação e Reparação	69.897,70	65.037,46
Materiais	5.507,97	509,65
Eletricidade	353.686,21	405.217,90
Combustíveis	10.161,14	10.887,52
Gás	89.344,31	73.150,34
Deslocações, Estadas e Transportes	71.205,35	69.237,68
Rendas e Alugueres	136.441,81	134.505,05
Comunicação	11.808,95	11.052,84
Seguros	133.848,65	141.602,52
Contencioso e Notariado	479,00	2.851,29
Despesas de Representação	2.284,12	1.738,60
Limpeza, Higiene e Conforto	327.605,60	303.778,04
Diversos	1.819,29	3.761,26
	<b>3.139.521,84</b>	<b>5.273.933,26</b>

Em 2025 houve um decréscimo de 40,47% dos fornecimentos e serviços externos face ao ano transato, particularmente influenciado pela variação a nível dos “Subcontratos” (decrécimo de -2.265.883,57€). Destaca-se também o decréscimo de 12,72% na Eletricidade e o acréscimo de 57,20 nos Trabalhos Especializados.

## 29. Subsídios correntes obtidos

O detalhe da rubrica dos Subsídios correntes obtidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

a	2025	2024
Segurança Social - Apoio à Família	-	-
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	-	-

Projecto H2020-BUGWRIGHT 2	3.448,97	-
<b>Total</b>	<b>3.448,97</b>	<b>0,00</b>

No exercício de 2025, foram recebidas verbas, no âmbito do projeto H2020-BUGWRIGHT 2. Este projeto visa abrir novas possibilidades para a inspeção e manutenção por robôs (novas tecnologias), desenvolvendo e demonstrando uma solução robótica adaptável para lidar com grandes estruturas, como cascos externos de navios ou tanques de armazenamento, produzindo mudanças graduais nas capacidades das tecnologias robóticas de inspeção.

### 30. Resultado por ação

O Resultado por ação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 foi determinado conforme se segue:

	2025	2024
Resultado líquido do período	-863.392,22	-3.361.780,06
Número médio ponderado de ações	6.480.000	6.480.000
<b>Resultado por ação básico</b>	<b>-0,13</b>	<b>-0,52</b>

### 31. Outras informações

No ano de 2025 correram termos as seguintes ações judiciais:

*Ações interpostas pelo consórcio Iberlim - Sociedade Técnica de Limpezas, S.A. e SLIMCEI - Sociedade de Limpezas, Manutenção e Comercialização de Equipamentos Industriais, Lda., contra a Arsenal do Alfeite, S.A.*

No âmbito da primeira (Processo n.º 1179/13.7BEALM, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada) que nasceu de processo de injunção, a Autora reclama o pagamento da quantia de € 20.560,66 acrescida de juros de mora que à data de interposição da injunção ascendiam a € 2.122,73, referentes à alegada falta de pagamento de faturas. Tendo em consideração que este montante corresponde a sanções contratuais aplicadas por incumprimento, aliás já reconhecido judicialmente em anteriores processos, a Arsenal do Alfeite, S.A., apresentou oposição à injunção. Tendo sido considerado judicialmente que a decisão deste processo se encontra condicionada pelo julgamento do outro processo em curso, foi judicialmente determinada em 30.11.2021, a suspensão da instância até julgamento e trânsito em julgado da decisão final do processo n.º 401/14.7BESNT, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, nos termos do Artigo 272º do CPC.

O segundo processo acima mencionado, também interposto pelo mesmo consórcio, corresponde a uma ação administrativa especial (Processo n.º 401/14.7BESNT, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra) na qual as Autoras peticionam a declaração de nulidade dos atos administrativos que determinaram a aplicação às Autoras de sanções contratuais no montante global de 20.560,66€.

Foi igualmente apresentada contestação, tendo sido a Arsenal do Alfeite, S.A. notificada em fevereiro de 2023 da sentença na qual a Arsenal é totalmente absolvida dos pedidos, tendo sido, porém, apresentado recurso por parte do consórcio, ao qual já se apresentaram contra-alegações, aguardando-se sentença não emitida em 2025.

### Processo de injunção - Enviestudos, S.A.

Registou-se, em 2021, a interposição de uma injunção por parte da empresa Enviestudos, S.A. contra a Arsenal do Alfeite, reclamando a mesma a quantia de € 6.9991,68, correspondente à prestação de serviços de elaboração de um Plano de Segurança, o qual não foi pago pela Arsenal do Alfeite, S.A. em virtude de considerar não se mostrar cumprida a prestação de serviços, razão pela qual apresentou oposição à injunção em apreço (Processo53038/20.0YIPRT). No decorrer do ano de 2023, e em virtude da apresentação de oposição à injunção, foi a mesma redistribuída para o Juízo de Contratos Públicos do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa.

Em 2024, apenas foi a Arsenal do Alfeite, S.A. notificada para proceder à junção de documentação relevante referente ao procedimento pré-contratual em causa bem como a relacionada com a execução da prestação de serviços, pedido ao qual se respondeu, aguardando-se o desenvolvimento dos termos do processo.

### Processo de Insolvência FIUTAK

Por fim, e tendo em consideração o não pagamento dos serviços prestados pelo estaleiro na Nigéria no âmbito do contrato assinado com a FIUTAK Industries GmbH, foi interposto contra esta última uma injunção europeia para recuperação do crédito de 39.513,42€, acrescido dos respetivos juros de mora, tendo a mesma sido redistribuída para ação declarativa após oposição da Ré. De se denotar que a mesma foi posteriormente extinta por inutilidade superveniente da lide em virtude do processo de insolvência da ré, tendo a Arsenal do Alfeite, S.A., reclamado créditos no âmbito da mesma, a qual corre termos na Alemanha, sem qualquer evolução em 2025.

### Processo - Loviril – Construção Civil, Unipessoal, Lda.

Em 2024 foi interposição de uma ação administrativa interposta pela empresa Loviril - Construção Civil, Unipessoal, Lda. contra a Arsenal do Alfeite, S.A. (Processo 750/23.3BEALM, do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa), na qual a autora peticiona, em suma, a declaração de nulidade dos atos administrativos que determinaram a aplicação de sanções contratuais no montante global de 131.409,78€.

Foi assim apresentada contestação, aguardando-se o desenvolvimento dos autos.

### Processo Laboral - Trabalhador

No ano de 2025, foi interposta uma ação de processo comum laboral por um trabalhador contra a Arsenal do Alfeite, S.A., que correu termos sob o n.º 5548/25.1T8ALM, no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa – Juízo do Trabalho de Almada – Juiz 1. Na referida ação, o autor peticionou, em síntese, o reconhecimento do direito a 6 dias de férias, bem como o pagamento da quantia de €739,14, a título de indemnização. A Arsenal do Alfeite S.A. apresentou a respetiva contestação, tendo sido designada audiência de julgamento para o dia 20 de janeiro de 2026. À presente data, informa-se que a ação se encontra extinta, em virtude de acordo celebrado entre as partes.

A Arsenal do Alfeite, S.A. não tem dívidas à Autoridade Tributária, à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações, tendo a sua situação regularizada perante estas entidades.

### 32. Informações sobre matérias ambientais

Este tema encontra-se desenvolvido no capítulo “Análise de sustentabilidade da entidade nos domínios económico, social e ambiental” do Relatório de Governo Societário relativo a 2025.

### 33. Honorários do revisor oficial de contas

Os honorários do revisor oficial de contas ascenderam a:

Remuneração anual 2025 (€)	
João Cipriano & Associado SROC	Bruta
Revisão Legal de Contas	16.200,00
<b>Total</b>	<b>16.200,00</b>

# ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## Demonstração do desempenho Orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS				FONTES DE FINANCIAMENTO 31/12/2025				PAGAMENTOS				FONTES DE FINANCIAMENTO 31/12/2025			
	RP	RG	U.E.	ALHEIOS	FUNDO	U.E.	ALHEIOS	TOTAL	RP	RG	U.E.	ALHEIOS	FUNDO	U.E.	ALHEIOS	TOTAL
	376.244,99	0,00	0,00	5.141,57	0,00	0,00	5.141,57	381.386,56	437.509,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	437.509,29
Saldo de gerência anterior	376.244,99			5.141,57			5.141,57	381.386,56	437.509,29							437.509,29
Operações orçamentais [1]																
Devolução do saldo oper. orçamentais																
Operações de tesouraria [A]																
Receta corrente	19.242.797,42	0,00	0,00	5.141,57	0,00	0,00	5.141,57	19.242.797,42	21.932.430,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.932.430,92
R3																
Taxes, multas e outras penalidades																
R4																
Recebimentos de propriedade																
R5																
Transferências e subsídios correntes	2.924,44							2.924,44	213,33							213,33
R51																
Transferências correntes																
R511																
Administração Central - Estado Português																
R5111																
Administração Central - Outras entidades																
R5112																
Segurança Social																
R5113																
Administração Regional																
R5114																
Administração Local																
R5115																
Exterior - EU																
R512																
Outras																
R513																
Subsídios correntes																
R52																
Venda de bens e serviços	19.239.862,98							19.239.862,98	21.932.150,88							21.932.150,88
R6																
Outras receitas correntes	2.814,96	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.476,96	654.386,67							654.386,67
R7																
Receta de capital																
R9																
Transferências e subsídios de capital																
R91																
Transferências de capital																
R911																
Administrações Públicas																
R9111																
Administração Central - Estado Português																
R912																
Exterior - EU																
R10																
Outras receitas de capital	2.814,96							2.814,96	2.044,88							2.044,88
R11																
Reposições não obtidas aos pagamentos	31.688,09							31.688,09	92.963,25							92.963,25
Receta derivada [2]	19.277.290,47	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.383.952,47	22.679.782,84							22.679.782,84
R12																
Receta não efetiva [3]	4.000.000,00							4.000.000,00	6.936.206,00							6.936.206,00
R13																
Receta com ativos financeiros	4.000.000,00							4.000.000,00	1.000.000,00							1.000.000,00
Receta com passivos financeiros									5.936.206,00							5.936.206,00
Somada [4] = [1] + [2] + [3]	23.653.335,46	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.760.000,00	29.810.378,60							29.810.378,60
Operações de tesouraria [B]																
Saldo para a gerência seguinte																
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]																
Operações de tesouraria [D] = [A] - [B] - [C]																
Saldo global [2] - [5]																
Despesa primária	20.327.461,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.327.461,67	24.478.596,92							24.478.596,92
Saldo corrente	-964.524,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-964.524,83	-1.619.116,70							-1.619.116,70
Saldo de capital	-433.880,29	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-327.218,29	-291.993,32							-291.993,32
Saldo primário	-1.298.177,20	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.191.515,20	-1.798.814,08							-1.798.814,08
Receta total [1] + [2] + [3]	23.653.335,46	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.760.000,00	29.810.378,60							29.810.378,60
Despesa total [5] + [6]	23.344.017,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.344.017,50	29.434.133,61							29.434.133,61
Despesa derivada [5]	20.644.017,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.644.017,50	24.497.927,61							24.497.927,61
Despesa não efetiva [6]	2.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.700.000,00	4.936.206,00							4.936.206,00
Despesa com ativos financeiros	2.700.000,00							2.700.000,00	4.000.000,00							4.000.000,00
Despesa com passivos financeiros									936.206,00							936.206,00
Somada [7] = [4] + [6]	23.344.017,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.344.017,50	29.434.133,61							29.434.133,61
Operações de tesouraria [C]																
Saldo para a gerência seguinte	306.517,96	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	413.179,96	381.386,56							381.386,56
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	309.517,96	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	416.179,96	376.244,99							376.244,99
Operações de tesouraria [D] = [A] - [B] - [C]																
Saldo global [2] - [5]	-1.366.727,03	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.260.065,03	-1.818.144,77							-1.818.144,77
Despesa primária	20.327.461,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.327.461,67	24.478.596,92							24.478.596,92
Saldo corrente	-964.524,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-964.524,83	-1.619.116,70							-1.619.116,70
Saldo de capital	-433.880,29	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-327.218,29	-291.993,32							-291.993,32
Saldo primário	-1.298.177,20	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.191.515,20	-1.798.814,08							-1.798.814,08
Receta total [1] + [2] + [3]	23.653.335,46	106.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.760.000,00	29.810.378,60							29.810.378,60
Despesa total [5] + [6]	23.344.017,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.344.017,50	29.434.133,61							29.434.133,61

Notas:

a) Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento: RP -

Receitas próprias / RG - Receitas gerais / UE - Financiamento da UE / EMPFR - Contração de empréstimos / FUNDOS ALHEIOS -

Correspondem a operações de tesouraria.

## Demonstração de Execução Orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas		Receitas por cobrir de períodos anteriores		Receitas líquidas		Liquidações anuladas		Receitas cobradas brutas		Recambos e restituições		Receitas cobradas líquidas		Total	Grau de execução orçamental
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(5)-(7)	(11)=(2)+(3)-(4)-(10)	(12)=(1)/(11)*100				
<b>Recorta corrente</b>		<b>34.903.479,00</b>	<b>263.559,35</b>	<b>19.348.125,04</b>	<b>268.371,55</b>	<b>19.349.449,42</b>	<b>106.662,00</b>	<b>2.287,21</b>	<b>19.240.500,21</b>	<b>19.242.787,42</b>	<b>100.525,42</b>	<b>55,13%</b>					
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2.000,00															
R4	Rendimentos de propriedade	5.000,00		2.924,44													
R5	Transferências e subsídios correntes																
R51	Transferências correntes																
R511	Transferências correntes																
R5111	Transferências correntes																
R5112	Transferências correntes																
R5113	Transferências correntes																
R5114	Transferências correntes																
R5115	Transferências correntes																
R512	Transferências correntes																
R513	Transferências correntes																
R52	Transferências correntes																
R6	Venda de bens e serviços	34.896.479,00	263.559,35	19.345.200,60	268.371,55	19.346.524,98	106.662,00	2.287,21	19.237.575,77	19.239.862,98	100.525,42	55,13%					
R7	Outras receitas correntes																
<b>Recorta de capital</b>		<b>5.012.517,00</b>	<b>717,85</b>	<b>4.517.410,04</b>	<b>717,85</b>	<b>4.517.410,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.517.410,04</b>	<b>4.517.410,04</b>	<b>0,00</b>	<b>90,12%</b>					
R9	Transferências e subsídios de capital	571.272,00		106.662,00		106.662,00			106.662,00	106.662,00		18,67%					
R10	Outras receitas de capital	15.000,00		2.814,96		2.814,96			2.814,96	2.814,96		18,77%					
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	50.000,00	717,85	31.688,09	717,85	31.688,09			31.688,09	31.688,09		63,38%					
R12	Recorta com ativos financeiros	4.000.000,00		4.000.000,00		4.000.000,00			4.000.000,00	4.000.000,00		100,00%					
R13	Recorta com passivos financeiros																
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	376.245,00		376.244,99		376.244,99			376.244,99	376.244,99		100,00%					
<b>Total</b>		<b>39.915.996,00</b>	<b>264.277,20</b>	<b>23.865.535,08</b>	<b>269.089,40</b>	<b>23.866.624,48</b>	<b>106.662,00</b>	<b>2.287,21</b>	<b>23.757.910,25</b>	<b>23.760.197,46</b>	<b>100.525,42</b>	<b>59,53%</b>					

## Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesas pagas líquidas de reposições										Grau de execução orçamental (12)=(9)/(2)×100							
		Despesas por pagar de períodos anteriores		Cativos/descativos		Cabimentos		Compromissos		Obrigações			Períodos anteriores		Período corrente		Total		Compromissos a transferir
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(7)+(8)	(10)=(5)+(6)	(11)=(6)+(9)	(12)=(9)/(2)×100								
<b>Despesa corrente</b>		212.770,19	34.348.294,00	4.305.722,00	21.453.406,37	21.453.406,37	21.453.406,37	20.485.514,97	185.775,46	20.021.536,79	20.207.312,25	967.891,40	278.202,72	58,88%					
D1	Despesas com o pessoal	0,00	17.263.288,00	1.169.420,00	12.781.037,17	12.781.037,17	12.781.037,17	12.734.365,15	0,00	12.734.365,15	12.734.365,15	34.917,26	11.754,76	73,77%					
D11	Remunerações Certas e Permanentes		12.925.279,00	776.889,00	9.591.001,92	9.591.001,92	9.571.472,22	9.560.999,63	9.560.999,63	9.560.999,63	9.560.999,63	19.529,60	10.472,69	73,97%					
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		741.539,00	168.857,00	487.460,10	487.460,10	487.460,10	487.229,59	487.229,59	487.229,59	487.229,59	0,00	230,51	65,71%					
D13	Segurança social		3.596.470,00	223.674,00	2.702.575,15	2.702.575,15	2.687.187,49	2.686.135,93	2.686.135,93	2.686.135,93	2.686.135,93	15.387,66	1.051,56	74,69%					
D2	Aquisição de bens e serviços	212.770,19	11.115.674,00	2.057.916,00	5.668.785,25	5.668.785,25	4.735.931,49	185.775,46	4.285.708,07	4.469.483,53	932.853,76	0,00	266.447,96	40,21%					
D3	Juros e outros encargos		116.600,00		116.555,83	116.555,83	116.555,83	116.555,83	116.555,83	116.555,83	116.555,83	0,00	0,00	99,96%					
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	11.000,00	10.054,00	945,00	945,00	945,00	945,00	945,00	945,00	945,00	0,00	0,00	8,59%					
D41	Transferências correntes																		
D411	Administrações Públicas																		
D4111	Administração Central - Estado Português																		
D4112	Administração Central - Outras entidades																		
D4113	Segurança Social																		
D4114	Administração Regional																		
D4115	Administração Local																		
D412	Entidades do setor não lucrativo	11.000,00		10.054,00	945,00	945,00	945,00	945,00	945,00	945,00	945,00	0,00	0,00	8,59%					
D413	Famílias																		
D414	Outras																		
D42	Subsídios correntes																		
D5	Outras despesas correntes		5.841.732,00	1.086.332,00	2.886.083,12	2.886.083,12	2.885.962,74	2.885.962,74	2.885.962,74	2.885.962,74	2.885.962,74	120,38	0,00	49,40%					
<b>Despesa de capital</b>		9.320,17	4.706.272,00	0,00	3.193.388,31	3.193.388,31	3.136.705,25	9.320,17	3.127.385,08	3.136.705,25	56.683,06	0,00	0,00	66,65%					
D6	Aquisição de bens de capital	9.320,17	2.006.272,00		493.388,31	493.388,31	436.705,25	9.320,17	427.385,08	436.705,25	56.683,06	0,00	0,00	21,77%					
D8	Outras despesas de capital																		
D9	Despesa com ativos financeiros		2.700.000,00		2.700.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	0,00	0,00	100,00%					
D10	Despesa com passivos financeiros																		
<b>Total</b>		222.090,36	39.054.566,00	4.305.722,00	24.646.794,68	24.646.794,68	23.622.220,22	195.095,63	23.148.921,87	23.344.017,50	1.024.574,46	278.202,72	59,77%						

## Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos

Sem informação a apresentar.

## Anexo às Demonstrações Orçamentais

### Alterações Orçamentais da Receita

Euros

Rubricas	Descrição	Tipo		Receita			Previsões corrigidas	Observações	
		P - permutativa - modificativa	M	Alterações orçamentais	Diminuições/ anulações	Créditos especiais			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)		
<b>Receita corrente</b>									
04	Taxas, multas e outras penalidades			2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
04.02	Taxas, multas e outras penalidades			2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
04.02.01	Juros de Mora								
04.02.01.01	Juros de Mora								
04.02.01.01.78	Receitas Próprias - Juros de Mora			1.000,00				1.000,00	
04.02.99	Multas e penalidades diversas								
04.02.99.02	Multas e penalidades diversas								
04.02.99.02.78	Receitas Próprias - Multas e penalidades diversas			1.000,00				1.000,00	
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE			0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	
05.03	Juros - Administrações públicas			0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	
05.03.01	Administração central - Estado								
05.03.01.01	Administ. central - Estado - Encargos da Dívida (CEDIC)								
05.03.01.01.78	Receitas Próprias - Administ. central - Estado - Encargos da Dívida	P			5.000,00			5.000,00	
07	Venda de bens e serviços correntes			34.936.479,00	275.000,00	315.000,00	0,00	34.896.479,00	
07.01	Venda de bens			20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
07.01.05	Bens inutilizados								
07.01.08	Mercadorias								
07.01.10	Desperdícios, resíduos e refugos								
07.01.10.01	Desperdícios, resíduos e refugos								
07.01.10.01.78	Receitas Próprias - Desperdícios, resíduos e refugos			20.000,00				20.000,00	
07.02	Serviços			34.916.479,00	275.000,00	315.000,00	0,00	34.876.479,00	
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos								
07.02.01.01	Aluguer de espaços e equipamentos								
07.02.01.01.78	Receitas Próprias - Aluguer de espaços e equipamentos			25.000,00				25.000,00	
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria								
07.02.02.99	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria								
07.02.02.99.78	Receitas Próprias - Outros estudos, pareceres, projectos e consultadoria			50.000,00				50.000,00	
07.02.04	Serviços de laboratórios								
07.02.04.01	Serviços de laboratórios								
07.02.04.01.78	Receitas Próprias - Serviços de laboratórios	P		70.000,00	75.000,00			145.000,00	
07.02.06	Reparações								
07.02.06.01	Reparações								
07.02.06.01.78	Receitas Próprias - Reparações	P		34.108.479,00	30.000,00	275.000,00		33.863.479,00	
07.02.99	Outros								
07.02.99.03	Serviços prestados a terceiros								
07.02.99.03.78	Receitas Próprias - Serviços prestados a terceiros - Outros	P		663.000,00	170.000,00	40.000,00		793.000,00	
<b>Receita de capital</b>									
10	Transferências de Capital			571.272,00	106.662,00	106.662,00	0,00	571.272,00	
10.03	Administração central			571.272,00	106.662,00	106.662,00	0,00	571.272,00	
10.03.01	Administração central								
10.03.01.01	Estado								
10.03.01.01.78	Receitas próprias - Estado/Adm. Central	P		571.272,00		106.662,00		464.610,00	
10.03.01.01.99	Receitas impostos - Estado/Adm. Central	P			106.662,00			106.662,00	
11	ATIVOS FINANCEIROS			0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	
11.02	Títulos a curto prazo			0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	
11.02.03	Títulos a curto prazo – Administração Pública – Administração central – Estado								
11.02.03.01	Administração Central Estado - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo -CEDIC								
11.02.03.01.78	Receitas Próprias - Administração Pública - Administração central - Estado	M			4.000.000,00			4.000.000,00	
13	Outras receitas de capital			15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
13.01	Outras			15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
13.01.01	Indemnizações								
13.01.01.99	Indemnizações								
13.01.01.99.78	Receitas Próprias - Indemnizações - Outras			5.000,00				5.000,00	
13.01.99	Outras								
13.01.99.99	Outras								
13.01.99.99.78	Receitas Próprias - Outras - Outras Receitas de Capital			10.000,00				10.000,00	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos			15.000,00	35.000,00	0,00	0,00	50.000,00	
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos			15.000,00	35.000,00	0,00	0,00	50.000,00	
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos								
15.01.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos								
15.01.01.01.06	Receitas Próprias - Reposições não abatidas nos pagamentos	P		15.000,00	35.000,00			50.000,00	
16	Saldo da gerência anterior			0,00	376.245,00	0,00	0,00	376.245,00	
16.01	Saldo orçamental			0,00	376.245,00	0,00	0,00	376.245,00	
16.01.03	Na posse do serviço								
16.01.03.01	Na posse do serviço								
16.01.03.01.78	Receitas Próprias - Na posse do serviço	M			376.245,00			376.245,00	
				<b>Total</b>	<b>35.539.751,00</b>	<b>4.797.907,00</b>	<b>421.662,00</b>	<b>0,00</b>	<b>39.915.996,00</b>

## Alterações Orçamentais da despesa

Euros

Rubricas	Descrição	Tipo	Despesa				Dotações corrigidas	Observações
			P - permutativa M - modificativa	Dotações iniciais	Inscrições/ reforços	Alterações orçamentais Diminuições/ anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
<b>Despesas correntes</b>								
01	Despesas com o pessoal		14.123.288,00	3.877.850,00	737.850,00	0,00	17.263.288,00	
01.01	Remunerações certas e permanentes		10.390.279,00	2.776.000,00	241.000,00	0,00	12.925.279,00	
01.01.02	Órgãos sociais		210.130,00				210.130,00	
01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho							
01.01.04.A0.00	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual trabalho - Pessoal em funções	P	7.780.764,00	440.000,00	120.000,00		8.100.764,00	
01.01.04.A0.00	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual trabalho - Pessoal em funções	M		2.050.000,00			2.050.000,00	
01.01.04.B0.00	Pessoal dos quadros - Reg. Cont. ind. Trab. - Alt. Obrig. de posicionamento remuneratório		146.345,00				146.345,00	
01.01.04.D0.00	Pessoal dos quadros - Reg. Cont. ind. Trab. - Recrutamento pessoal novos postos de trabalho		214.041,00		120.000,00		94.041,00	
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença							
01.01.07.A0.00	Pessoal em regime de tarefa ou avença - Pessoal em funções	P	39.552,00	5.000,00			44.552,00	
01.01.11	Representação							
01.01.11.A0.00	Representação - Pessoal em funções	P	82.409,00	5.000,00			87.409,00	
01.01.12	Suplementos e prémios							
01.01.13	Subsídio de refeição - Pessoal em funções							
01.01.13.A0	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	M	544.824,00	110.000,00			654.824,00	
01.01.13.D0	Subsídio de refeição - Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho		23.232,00				23.232,00	
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal							
01.01.14.SF	Subsídio de férias							
01.01.14.SF.A0	Subsídio de Férias - Pessoal em funções	P	644.459,00	91.000,00	1.000,00		734.459,00	
01.01.14.SF.B0	Subsídio de Férias - Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		12.195,00				12.195,00	
01.01.14.SF.D0	Subsídio de Férias - Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho		17.837,00				17.837,00	
01.01.14.SN	Subsídio de Natal							
01.01.14.SN.A0	Subsídio de Natal - Pessoal em funções	P	644.459,00	40.000,00			684.459,00	
01.01.14.SN.B0	Subsídio de Natal - Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		12.195,00				12.195,00	
01.01.14.SN.D0	Subsídio de Natal - Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho		17.837,00				17.837,00	
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	P		35.000,00			35.000,00	
01.02	Abonos variáveis ou eventuais		741.539,00	80.250,00	80.250,00	0,00	741.539,00	
01.02.02	Horas extraordinárias	P	103.000,00		3.000,00		100.000,00	
01.02.04	Ajudas de custo	P	173.980,00	3.000,00	57.000,00		119.980,00	
01.02.06	Formação	P	36.050,00		10.000,00		26.050,00	
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	P		250,00			250,00	
01.02.11	Subsídio de turno	P	59.881,00	17.000,00			76.881,00	
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções							
01.02.12.C0.00	Indemnizações por cessação de funções	P	35.300,00		5.000,00		30.300,00	
01.02.13	Outros suplementos e prémios							
01.02.13.A0.00	Outros suplementos e prémios - Outros suplementos e prémios	P	230.328,00	5.000,00	5.250,00		230.078,00	
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	P	103.000,00	55.000,00			158.000,00	
01.03	Segurança social		2.991.470,00	1.021.600,00	416.600,00	0,00	3.596.470,00	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens		20.600,00				20.600,00	
01.03.04	Outras prestações familiares	P	15.450,00	1.600,00	1.600,00		15.450,00	
01.03.05	Contribuições para a segurança social							
01.03.05.A0	Contribuições para a segurança social							
01.03.05.A0.A0	Contrib. segurança social - Caixa Geral de Aposentações	P	1.477.007,00	195.000,00	45.000,00		1.627.007,00	
01.03.05.A0.A0	Contrib. segurança social - Caixa Geral de Aposentações	M		320.000,00			320.000,00	
01.03.05.A0.B0	Contrib. segurança social - Segurança Social	P	965.735,00		145.000,00		820.735,00	
01.03.05.A0.B0	Contrib. segurança social - Segurança Social	M		150.000,00			150.000,00	
01.03.08	Outras pensões		20.300,00				20.300,00	
01.03.09	Seguros	P	135.000,00	19.000,00	5.000,00		149.000,00	
01.03.10	Outras despesas de segurança social							
01.03.10.AC	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	P		266.000,00			266.000,00	
01.03.10.AC	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	M		70.000,00			70.000,00	
01.03.10.C0	Outras despesas	P	357.378,00		220.000,00		137.378,00	

02	Aquisição de bens e serviços		12.455.674,00	5.020.200,00	6.360.200,00	0,00	11.115.674,00
02.01	Aquisição de bens		8.105.500,00	120.000,00	4.487.000,00	0,00	3.738.500,00
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	P	7.520.000,00		4.487.000,00		3.033.000,00
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	M		90.000,00			90.000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		88.600,00				88.600,00
02.01.04	Limpeza e higiene		41.000,00				41.000,00
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas		9.500,00				9.500,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	P	85.000,00	30.000,00			115.000,00
02.01.08	Material de escritório						
02.01.08.A0.00	Material de escritório - Papel		6.500,00				6.500,00
02.01.08.B0.00	Material de escritório - Consumíveis de impressão		3.500,00				3.500,00
02.01.08.C0.00	Material de escritório - Outros		19.600,00				19.600,00
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos						
02.01.09.C0.00	Produtos químicos e farmacêuticos - Outros		2.500,00				2.500,00
02.01.11	Material de consumo clínico		5.000,00				5.000,00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro		6.300,00				6.300,00
02.01.14	Outro material - Peças		95.000,00				95.000,00
02.01.15	Prêmios, condecorações e ofertas		8.000,00				8.000,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios		50.000,00				50.000,00
02.01.18	Livros e documentação técnica		1.500,00				1.500,00
02.01.21	Outros bens		163.500,00				163.500,00
02.02	Aquisição de serviços		4.350.174,00	4.900.200,00	1.873.200,00	0,00	7.377.174,00
02.02.01	Encargos das instalações						
02.02.01.O0.00	Encargos das instalações - Outros	M	1.112.235,00	80.000,00			1.192.235,00
02.02.02	Limpeza e higiene		610.000,00				610.000,00
02.02.03	Conservação de bens		68.300,00				68.300,00
02.02.06	Locação de material de transporte		40.000,00				40.000,00
02.02.08	Locação de outros bens		79.000,00				79.000,00
02.02.09	Comunicações						
02.02.09.A0.00	Comunicações - Acessos à Internet	P	2.900,00	1.000,00			3.900,00
02.02.09.C0.00	Comunicações - Comunicações Fixas de Voz		6.000,00				6.000,00
02.02.09.D0.00	Comunicações - Comunicações Móveis	P	14.000,00	3.000,00			17.000,00
02.02.09.F0.00	Comunicações - Outros Serviços de Comunicações	P	8.700,00	500,00	500,00		8.700,00
02.02.10	Transportes		10.000,00				10.000,00
02.02.11	Representação dos serviços		12.000,00				12.000,00
02.02.12	Seguros						
02.02.12.B0.00	Outras - Seguros não relacionados com estas situações	P	154.500,00	20.700,00	7.500,00		167.700,00
02.02.13	Deslocações e estadas	P	295.000,00	4.000,00	4.000,00		295.000,00
02.02.15	Formação						
02.02.15.B0.00	Formação - Outras	P	150.000,00	128.000,00			278.000,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares		6.000,00				6.000,00
02.02.17	Publicidade						
02.02.17.A0.00	Publicidade - Publicidade obrigatória	P	5.000,00	1.000,00			6.000,00
02.02.17.B0.00	Publicidade - Publicidade institucional						
02.02.17.B0.A0	Publicidade - Publicidade institucional - Em território nacional	P	4.000,00		1.000,00		3.000,00
02.02.17.B0.B0	Publicidade - Publicidade institucional - Estrangeiro		1.000,00				1.000,00
02.02.19	Assistência técnica						
02.02.19.C0.00	Assistência técnica - Outros		53.650,00				53.650,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados						
02.02.20.E0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	P	1.575.639,00	4.384.000,00	1.860.200,00		4.099.439,00
02.02.20.E0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	M		250.000,00			250.000,00
02.02.21	Utilização de infra-estruturas de transportes		12.750,00				12.750,00
02.02.22	Serviços de saúde						
02.02.22.A0.00	Serviços de saúde - Meios complementares de diagnóstico		10.000,00				10.000,00
02.02.22.H0.00	Serviços de saúde - Outros	P	10.000,00	28.000,00			38.000,00
02.02.23	Outros serviços de saúde						
02.02.23.B0.00	Verificação médica - Junta médica e Verificação Doença		2.500,00				2.500,00
02.02.25	Outros serviços						
02.02.25.O0.00	Outros serviços - Outros		107.000,00				107.000,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		0,00	116.600,00	0,00	0,00	116.600,00
03.01	Juros da dívida pública		0,00	116.600,00	0,00	0,00	116.600,00
03.01.06	Administração pública central – Serviços e fundos autónomos	P		116.600,00			116.600,00
04	Transferências correntes		11.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
04.07	Instituições sem fins lucrativos		11.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos						
04.07.01.D0.00	Instituições sem fins lucrativos - Institutos privados e outros		11.000,00				11.000,00

06	Outras despesas correntes		6.268.332,00	1.213.500,00	1.640.100,00	0,00	5.841.732,00
06.02	Diversas		6.268.332,00	1.213.500,00	1.640.100,00	0,00	5.841.732,00
06.02.01	Impostos e taxas		100.000,00				100.000,00
06.02.03	Outras						
06.02.03.IV.00	Outras - IVA a pagar	P	5.086.750,00		1.633.600,00		3.453.150,00
06.02.03.IV.00	Outras - IVA a pagar	M		1.095.000,00			1.095.000,00
06.02.03.00	Outras	P	13.250,00	83.500,00	6.500,00		90.250,00
06.02.03.00	Outras	M		35.000,00			35.000,00
06.02.03.R0.00	Reserva		1.068.332,00				1.068.332,00
<b>Despesas de Capital</b>							
07	Aquisição de bens de capital		1.946.272,00	60.000,00	0,00	0,00	2.006.272,00
07.01	Investimentos		825.000,00	0,00	0,00	0,00	825.000,00
07.01.07	Equipamento de informática						
07.01.07.B0	Equipamento de informática - SFA (EPR)						
07.01.07.B0.C0	Equipamento de informática - Outros		100.000,00				100.000,00
07.01.08	Software informático						
07.01.08.B0	Software informático - SFA (EPR)						
07.01.08.B0.B0	Software informático - Outros		75.000,00				75.000,00
07.01.09	Equipamento administrativo						
07.01.09.B0	Equipamento administrativo - SFA (EPR)						
07.01.09.B0.B0	Equipamento administrativo - Outros		50.000,00				50.000,00
07.01.10	Equipamento básico						
07.01.10.B0	Equipamento básico - SFA (EPR)						
07.01.10.B0.B0	Equipamento básico - Outros		350.000,00				350.000,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios						
07.01.11.B0.00	Ferramentas e utensílios - SFA (EPR)		250.000,00				250.000,00
07.03	Bens de domínio público		1.121.272,00	60.000,00	0,00	0,00	1.181.272,00
07.03.02	Edifícios		821.272,00				821.272,00
07.03.03	Outras construções e infra-estruturas	P	300.000,00	60.000,00			360.000,00
09	Activos financeiros		0,00	2.700.000,00	0,00	0,00	2.700.000,00
09.02	Títulos a curto prazo		0,00	2.700.000,00	0,00	0,00	2.700.000,00
09.02.05	Administração pública central - Estado	P		2.700.000,00			2.700.000,00
<b>Total</b>			<b>34.804.566,00</b>	<b>12.988.150,00</b>	<b>8.738.150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>39.054.566,00</b>

## Operações de Tesouraria

		Euros			
Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.3	Constituição e reforço de cauções e garantias	600,00			600,00
07.1.4	Cobrança de recursos próprios europeus				0,00
07.1.9	Outras receitas de operações tesouraria	4.541,57	1.475,19		6.016,76
07.2.4	Entrega de recursos próprios europeus				0,00
07.2.9	Outras despesas de operações de tesouraria			4.541,57	-4.541,57
<b>Total</b>		<b>5.141,57</b>	<b>1.475,19</b>	<b>4.541,57</b>	<b>2.075,19</b>

## Contratação Administrativa

Entidade	Contrato	Objeto	Visão do Tribunal de Contas				Pagamentos no período com IVA à taxa legal acrescido				Pagamentos acumulados com IVA à taxa legal acrescido				Observações		
			Data	Preço base Sem IVA	Preço orientantal		Número do registo	Data	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos de suprimento de bens e serviços	Outros trabalhos, incluindo trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços		Trabalhos de suprimento de bens e serviços	Outros trabalhos, incluindo trabalhos a menos
					Preço orientantal Sem IVA	Preço orientantal Com IVA											
Amanave - Serviços Marítimos, Lda		Aquisição de serviços de aluguer de grua com operador para manobras na Arsenal do Alfeite, S.A. em 2025	19/12/2024	73.886,01	72.878,01	89.629,94	29/04/2025	89.629,94			89.629,94						
SU - Sociedade de Limpeza Urbana, Unipessoal, Lda		Aquisição de serviços de limpeza industrial e apoio a pinturas e descargas nos muros em 2025	26/12/2024	146.880,00	122.280,00	159.444,40	25/02/2025	149.778,01			149.778,01						
HLS - Limpex Profissionais, Lda		Aquisição de serviços de limpeza das instalações da Arsenal do Alfeite, S.A.	27/12/2024	202.262,00	194.440,00	241.621,20	07/04/2025	220.703,82			220.703,82						
Systair - System de Andams, Lda		Aquisição de serviços de aluguer, montagem e desmontagem de andámes nos navios em 2025	27/12/2024	56.355,00	55.230,00	67.957,50	20/02/2025	20.029,95			20.029,95						
Controler - Correntes & Seguros, S.A.		Seguros Saúde 2025 - Arsenal do Alfeite, S.A.	27/12/2024	129.000,00	128.725,99	128.725,99	23/01/2025	128.725,99	4.497,76		128.725,99	4.497,76					
RRR - Serviços Ambientais, S.A.		Aquisição de serviços de recolha e encaminhamento de resíduos sólidos urbanos em 2025	30/12/2024	24.245,00	22.774,81	24.143,41	29/04/2025	16.224,38			16.224,38						
Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A.		Fornecimento de Gás Natural no ano de 2025	31/12/2024	100.000,00	100.000,00	123.100,00	29/04/2025	98.300,69			98.300,69						
Aeril Gás, S.A.		Fornecimento de Gases Industriais para o Estádio no ano de 2025	01/01/2025	13.646,12	13.646,12	16.786,72	07/02/2025	4.563,74			4.563,74						
Ponto Seguro - Melação De Seguros, Lda		Seguros Marítimo de 2025 - Arsenal do Alfeite, S.A.	01/01/2025	104.570,00	67.680,00	67.680,00	19/02/2025	52.494,76			52.494,76				Renovação		
Controler - Correntes & Seguros, S.A.		Seguros Acidentes de Trabalho 2025 - Arsenal do Alfeite, S.A.	01/01/2025	299.103,72	255.878,71	255.878,71	31/01/2025	255.878,71		9.403,13	255.878,71			9.403,13	Renovação		
Controler - Correntes & Seguros, S.A.		Seguros Património 2025 - Arsenal do Alfeite, S.A.	01/01/2025	57.086,35	57.086,35	57.086,35	31/01/2025	57.086,35	1.427,16		57.086,35	1.427,16			Renovação		
Meliponpe - Soluções de Saúde e Educação, Lda		Aquisição de serviços de manutenção e exames complementares de diagnóstico (Lda)	01/01/2025	21.400,00	20.865,60	20.865,60	29/04/2025	15.613,85			15.613,85				Renovação		
Centrum - Fomento Técnico Industrial, S.A.		Serviços de Recolha, Transporte e Encaminhamento Serviços no ano 2025	01/01/2025	17.955,31	17.955,31	19.011,45	29/04/2025	14.406,17			14.406,17				Renovação		
Centrum - Fomento Técnico Industrial, S.A.		Serviços de Recolha, Transporte e Encaminhamento Serviços no ano 2025	01/01/2025	55.234,00	38.622,00	40.949,92	29/04/2025	29.076,20			29.076,20				Renovação		
Centrum - Fomento Técnico Industrial, S.A.		Serviços de Recolha, Transporte e Encaminhamento Serviços no ano 2025	01/01/2025	6.299,52	6.299,52	6.677,49	29/04/2025	2.607,74			2.607,74				Renovação		
Bluetter - Circular, S.A.		Serviços de Recolha, Transporte e Encaminhamento Serviços no ano 2025	01/01/2025	8.023,91	8.023,91	8.534,91	29/04/2025	2.469,82			2.469,82				Renovação		
Kaser Compressores, Lda		Aquisição de serviços de assistência técnica à central de compressores da Arsenal do Alfeite, S.A.	01/01/2025	11.398,20	11.398,20	14.007,79	23/01/2025	5.933,44			5.933,44				Renovação		
Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.		Serviços Integrados Comunicações do Arsenal do Alfeite, S.A. para o ano de 2025	01/01/2025	14.400,00	14.400,00	17.712,00	19/02/2025	10.055,69			10.055,69				Renovação		
Safelyken		Aluguer de Máquinas de Lavagem de Peças para uso Estático em 2025	01/01/2025	27.951,01	27.951,01	34.409,25	29/09/2025	25.806,95			25.806,95				Renovação		
Clanet IT Solutions, S.A.		Aquisição de licenças de rede software da antidesk (suíte) para a Arsenal do Alfeite, S.A.	01/01/2025	12.600,00	12.477,70	15.273,77	25/02/2025	15.273,77			15.273,77				Renovação		
Beltrão Coelho - Sistemas De Escritório, Lda		Serviços de Impressão, Cópia, Digitalização e Fax na Arsenal do Alfeite, S.A. em 2025	01/01/2025	19.974,00	19.658,00	24.178,88	26/01/2025	24.178,88	464,94		24.178,88	464,94			Renovação		
Fior da Quinta - Espaço Verde, da APFACOM Lisboa		Aquisição de serviços de manutenção dos serviços realizados nas instalações da Arsenal do Alfeite, S.A.	06/01/2025	21.420,00	21.000,00	25.800,00	29/04/2025	22.677,50			22.677,50				Renovação		
Peragati, S.A.		Fornecimento de Combustíveis Rodoviários no ano de 2025	07/01/2025	18.765,00	15.948,00	18.370,45	07/04/2025	10.865,92			10.865,92						
Repsol Portuguesa, Lda		Fornecimento de Combustíveis Rodoviários no ano de 2025	07/01/2025	15.300,00	12.200,00	15.084,00	18/09/2025	9.481,05			9.481,05						
Endesa - Energia, S.A.		Fornecimento de Energia Elétrica no ano de 2025	08/01/2025	400.000,00	400.000,00	492.100,00	29/04/2025	342.110,06			342.110,06						
SU - Sociedade de Limpeza Urbana, Unipessoal, Lda		Aquisição dos serviços de limpeza e tratamento de superfícies porcos do VNP Arpão	15/01/2025	17.200,00	12.348,00	15.388,94	30/02/2025	15.388,94	465,01		15.388,94	465,01					
Arrojados, Unipessoal, Lda		Aquisição dos serviços de abate e remoção de árvores em risco	24/01/2025	12.700,00	11.950,00	14.698,30	07/02/2025	14.698,30			14.698,30						
STEF - Sociedade Técnica De Equipamentos E Tractores, S.A.		Aquisição dos serviços de reparação geral do gerador de energia com fornecimento de sobresselentes do NRP/C, Coutinho	14/02/2025	62.000,00	61.923,77	70.250,62											

Erros

Entidade	Objeto		Contrato		Visão do Tribunal de Contas		Pagamentos no período com IVA à taxa legal acrescido				Pagamentos acumulados com IVA à taxa legal acrescido							
	Data	Preços base Sem IVA	Preço contratual Sem IVA	Preço contratual Com IVA	Número do registo	Data	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos a suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos a suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo trabalhos a menos	Observações	
																		Data do primeiro pagamento
Surotec Iberia SL	17/02/2025	26.210,00	25.952,24	25.952,24			25.952,24				25.952,24							
SUI - Sociedade de Limpeza Urbana, Unipessoal Lda.	17/02/2025	25.410,00	12.701,00	15.621,00			15.621,00				15.621,00							
Surotec Iberia SL	24/02/2025	69.010,00	68.924,40	68.924,40			68.924,40				68.924,40							
Navalgiagu - Reparação e Construção Naval S.A.	28/02/2025	107.010,00	81.514,20	100.262,47			81.514,20				81.514,20							
Humbermista - Pintura e Construção Naval Lda.	28/02/2025	44.010,00	39.451,00	48.524,73			39.451,00				39.451,00							
Multitrad - Trabalho Temporário, Lda.	28/02/2025	19.028,00	11.001,39	14.681,96			11.001,39				11.001,39							
Sigra Wear - Comércio Internacional, Unipessoal Lda.	28/02/2025	20.800,00	17.565,00	21.380,33			17.565,00				17.565,00							
Navalgiagu - Reparação e Construção Naval S.A.	28/02/2025	105.000,00	82.336,63	100.201,11			82.336,63				82.336,63							
Bomus STS Portugal - Vest. de Proteção, Des. & Acessórios, Lda.	30/02/2025	25.000,00	23.393,00	26.773,39			23.393,00				23.393,00							
Bols Boyce	02/04/2025	198.100,00	198.100,00	198.100,00			198.100,00				198.100,00							
Págamos os Móveis, Lda.	23/04/2025	16.231,00	13.688,94	16.874,42			13.688,94				13.688,94							
Neptunobater, S.A.	30/04/2025	74.331,00	67.561,00	83.098,80			67.561,00				67.561,00							
ATCEK - Associação Portuguesa Certificação	12/02/2025	11.118,46	11.118,46	13.673,71			11.118,46				11.118,46							
Evoive - Empresa de trabalho temporário, Lda.	21/02/2025	14.880,00	11.388,80	13.909,62			11.388,80				11.388,80							
Wurth Portugal, Lda.	27/02/2025	33.110,00	33.106,95	40.633,12			33.106,95				33.106,95							
Mundimobill, Lda.	26/06/2025	315.000,00	43.000,00	52.890,00			43.000,00				43.000,00							
AmilPar Control, Lda.	26/06/2025	24.600,00	24.292,51	29.879,79			24.292,51				24.292,51							
Projectime - Distrib. Equip. Eletrónicos, Lda.	26/06/2025	12.400,00	12.370,00	15.115,10			12.370,00				12.370,00							
Hofel Franchising - Novum Handels Süd GmbH	15/07/2025	12.980,00	12.980,00	12.980,00			12.980,00				12.980,00							
Brazatel - Comércio de Materiais Eléctrico de Propança, S.A.	21/07/2025	10.240,00	10.738,00	13.207,74			10.738,00				10.738,00							
RF Smaus - Comércio de Produtos e Serviços para a Indústria, S.A.	29/07/2025	17.660,00	17.653,81	21.960,17			17.653,81				17.653,81							
Evoive - Empresa de trabalho temporário, Lda.	08/09/2025	39.931,00	38.931,00	47.883,90			38.931,00				38.931,00							
Evoive - Empresa de trabalho temporário, Lda.	16/11/2025	9.244,81	9.244,81	11.371,10			9.244,81				9.244,81							
Correixa Metal, Lda.	24/09/2025	132.010,00	131.416,40	165.642,17			131.416,40				131.416,40							
SUI - Sociedade de Limpeza Urbana, Unipessoal Lda.	18/11/2025	155.210,00	119.361,91	146.515,14			119.361,91				119.361,91							
PMT - Condição e Gestão Têxteis, Lda.	19/12/2025	45.010,00	39.767,19	48.913,64			39.767,19				39.767,19							
Pallinger Comércio e Aluguer de Máquinas S.A.	22/12/2025	15.200,00	15.160,62	18.647,56			15.160,62				15.160,62							

Nota: as duas tabelas acima apresentadas contemplam os contratos escritos celebrados em 2025.

Entidade	Objeto	Comitazo			Visto do Tribunal de Contas		Pagamentos suportados em IVA à taxa legal aplicada					Pagamentos acumulados em IVA à taxa legal aplicada					Observações
		Data	Preço base Sem IVA	Preço contratual Sem IVA	Preço contratual Com IVA	Número do registo	Data	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a suprimir de erros e omissões	Outros trabalhos incluído	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a suprimir de erros e omissões	Outros trabalhos incluído		
																Data do primeiro pagamento	
Leopoldo Ayres Portugal - Comércio de Aluguer	Aquisição de Serviços de Locação/Franquia de 4 viaturas. Leiras de passageiros	14/08/2019	77.852,16	77.852,16	95.758,16		29/10/19	5.211,50			57.204,68				Anos anteriores		
Leopoldo Ayres Portugal - Comércio de Aluguer	Aquisição de Serviços de Locação/Franquia de 3 viaturas. Leiras de passageiros	28/10/2019	65.820,94	65.820,94	80.959,78		28/10/2019	2.216,04			66.199,87				Anos anteriores		
Man Energy Solutions Portugal, Lda	Fornecimento De Sistema De Comando E Controlo "Man Alphatrac"	16/12/2021	173.960,00	173.960,00	213.670,80		31/01/2022	64.191,24			219.670,80				Anos anteriores		
Verisita Portugal, S.A.	Serviços de Regulação Geral dos GES N.º 2 E N.º 3 do Novo NRP "Figura de Pivô"	11/10/2022	300.753,60	300.753,60	369.926,93		09/02/2023	245.114,44			369.926,93				Anos anteriores		
Volkswagen Renting, Unipessoal, Lda	Aquisição de Serviços de Locação/Franquia de uma Viatura. Leira de Passageiros	20/12/2022	14.676,68	14.676,68	17.667,94		30/07/2022	2.546,22			17.667,94				Anos anteriores		
Hummerprint - Conservação Pintura Naval, Lda	Serviço de Preparação E Tratamento de Superfície A Bordo do NRP Duaro	26/09/2022	30.930,00	30.930,00	38.063,74		28/02/2023	3.724,44			18.336,84				Anos anteriores		
Man Energy Solutions Portugal, Lda	Subsistemas Não Sistemáticos para o Motor Diesel Man 12V330 do Novo ET1WAHQ	20/10/2022	424.542,68	424.542,68	522.187,50		26/07/2023	51.263,63			522.187,50				Anos anteriores		
Kais Zenit	Prestação de Serviços de Assessoria Técnica para Acompanhamento dos Trabalhos No NRP Tridente	18/11/2022	31.800,00	31.800,00	31.800,00		30/01/2023	5.626,00			17.090,60				Anos anteriores		
MultiTrab - Trabalho Temporário, Lda	Aquisição de Serviços de Mão-de-obra Temporária Especializada (Lotes 1 e 2)	05/09/2023	23.940,00	23.940,00	26.799,44		28/12/2023	3.626,00		44,03	26.799,44			44,03	Anos anteriores		
HENSOLDT Optronics GmbH	Aquisição dos serviços para o NRP Tridente	28/11/2023	165.000,00	165.000,00	165.000,00		25/11/2025	16.000,00			165.000,00				Anos anteriores		
Luís Miguel Ferreira Lopes	Aquisição de serviços de substituição de pavimento vinílico a bordo	14/12/2023	40.800,00	40.576,65	49.999,28		30/04/2024	0,00		4.922,29	49.999,28				Anos anteriores		
STEF - Soc. Têx de Equipamentos e Têxteis S.A.	Aquisição dos serviços de reparação do motor diesel do grupo gerador do NRP Cego Coutinho	27/12/2023	11.800,00	11.691,76	14.330,63		29/09/2025	5.255,53			5.255,53				Anos anteriores		
Sysland - Sistema De Análises, Lda	Serviços de Montagem E Estrutura Em Alumínio no Estaleiro para o Período de 2024	20/11/2023	30.000,00	48.600,00	59.100,50		19/07/2024	6.640,76			110.700,00				Anos anteriores		
Pargart - Serviços Ambientais, Lda	Serviço de Limpezas Industriais, Lavagens, Pinturas e Descargas no ano de 2024	24/11/2023	90.000,00	90.000,00	110.700,00		05/04/2024			12.938,85	110.700,00				Anos anteriores		
Anomare - Serviços Marítimos, Lda	Serviço de Aluguer de Barca com operador para Manobras no Arsenal do Alfeite, S.A. em 2024	12/12/2023	48.000,00	47.988,00	58.926,84		19/07/2024			36.926,84	23.275,47				Anos anteriores		
ACM Gas S.A.	Fornecimento de Gás Industrial para o Estaleiro no ano de 2024	15/12/2023	15.646,12	15.646,12	16.784,73		10/05/2024	277,12		8.608,08	23.275,47				Anos anteriores		
Pargart - Serviços Ambientais, Lda	Serviço de Limpezas para as Instalações do Arsenal do Alfeite, S.A. no ano de 2024	20/12/2023	202.300,00	198.296,08	243.944,18		05/04/2024	20.325,34			243.944,18				Anos anteriores		
Repsol Portuguesa, S.A.	Fornecimento de Combustíveis Rodoviários no ano de 2024	20/12/2023	21.000,00	20.945,26	25.774,35		28/11/2024	5.191,83			12.621,65				Anos anteriores		
Endesa Energia, S.A.	Fornecimento de Energia Elétrica no ano de 2024	21/12/2023	703.075,00	703.075,00	884.782,25		19/07/2024	42.234,42			452.192,97				Anos anteriores		
Gold Energy - Comercializadora de Energia S.A	Fornecimento de Gás Natural no ano de 2024	21/12/2023	134.000,00	134.000,00	214.020,00		19/07/2024	107,62,14			88.419,42				Anos anteriores		
Ponto Seguro - Mediação De Seguros, Lda	Seguros Marítimo de 2024 - Arsenal do Alfeite, S.A.	27/12/2023	04.570,00	67.690,00	67.690,00		06/02/2024	15.149,99			67.690,00				Anos anteriores		
Mapinfopt - Soluções de Saúde e Educação, Lda	Aquisição de serviços de enfermagem e exames complementares de diagnóstico (Lotes)	27/12/2023	21.400,00	20.865,60	20.865,60		22/10/2024	1.738,80			19.982,58				Anos anteriores		
Éggo Pressão, S.A.	Serviços de Reboque, Transporte e Encaminhamento Serviços no ano 2024	26/12/2023	17.953,31	17.953,31	19.011,43		19/07/2024	886,03			8.826,26				Anos anteriores		
Buenteir - Crutair, S.A.	Serviços de recolha, Transporte e Encaminhamento Serviços no ano 2024	26/12/2023	8.023,91	8.023,91	8.394,91		26/11/2024	1.384,40			3.677,32				Anos anteriores		
Corbinter Corretores De Seguros, S.A.	Seguros Saúde 2024 - Arsenal do Alfeite, S.A.	26/12/2023	129.819,94	127.799,03	127.799,03		06/02/2024	-602,73			126.662,62				Anos anteriores		
Corbinter Corretores De Seguros, S.A.	Seguros Acidentes de Trabalho 2024 - Arsenal do Alfeite, S.A.	26/12/2023	259.032,71	255.828,71	255.828,71		06/02/2024	-301,19,07			255.923,36				Anos anteriores		
Éggo Pressão, S.A.	Serviços de recolha, Transporte e Encaminhamento Serviços no ano 2024	29/12/2023	55.324,00	56.632,00	40.989,92		29/11/2024	6.719,78			26.064,16				Anos anteriores		
Voladme Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	Serviços Integrados Comunicações do Arsenal do Alfeite, S.A. para o ano de 2024	31/12/2023	14.400,00	14.400,00	17.772,00		10/05/2024	4.584,26			11.457,49				Anos anteriores		
Repsol Portuguesa - Petrolgal, S.A.	Fornecimento de Combustíveis Rodoviários no ano de 2024	31/12/2023	17.030,00	16.574,49	20.386,13		10/05/2024	1.324,43			12.189,25				Anos anteriores		
Schiffliken	Aluguer de Máquinas de Lavagem de Têxteis para uso Estaleiro em 2024	01/10/2024	27.973,00	27.973,00	34.499,25		27/11/2024	8.602,34			34.499,25				Anos anteriores		
S.L.U. - Sociedade de Limpezas Urbanas Unipessoal, Lda	Aquisição de serviço de preparação e tratamento de superfície a bordo do NRP Alvaris Cabral	20/10/2024	492.000,00	489.644,00	553.062,12		11/06/2024	12.896,76			553.063,35				Anos anteriores		
Tina Tenazes de Resíduos Industriais Urbanos S.A.	Aquisição de serviços de recolha e encaminhamento de resíduos (Lote 2)	25/10/2024	25.000,00	23.700,00	25.196,20		19/07/2024	5.445,51			19.823,49				Anos anteriores		
Hummerprint - Conservação Pintura Naval, Lda	Aquisição de serviços de limpezas de pontes a bordo do NRP Arpaço	31/10/2024	20.000,00	18.800,00	23.124,00		26/12/2024	20.295,00			20.295,00				Anos anteriores		
Noripa - Equipamentos Industriais, Lda	Aquisição de serviços de manutenção do turbo de entrada de EB para o NRP Sathal	05/12/2024	116.000,00	115.203,00	141.722,90										Anos anteriores		
MultiTrab - Trabalho Temporário, Lda	Aquisição de Serviços de Mão-de-obra Temporária Especializada (Lotes 1 a 4)	23/12/2024	192.480,00	187.701,48	201.871,99		10/12/2024	56.465,22			203.517,15				Anos anteriores		
Naxalprime - Serviços, Engenharia E Inovação, S.A.	Aquisição de serviço de reparação estrutural e de encanamentos no NRP Cego Coutinho	21/12/2024	414.250,00	372.600,00	438.286,00		27/12/2024	946,70			438.286,00				Anos anteriores		
S.L.U. - Sociedade de Limpezas Urbanas Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços de varagem a bordo do NRP Alvaris Cabral e NRP Ileana do Castelo	08/08/2024	40.800,00	37.657,55	46.294,56		27/12/2024	16.106,54			43.088,40				Anos anteriores		

Nota: a tabela acima apresentada contempla os contratos escritos celebrados em data anterior ao ano 2025, mas com pagamentos em 2025.

## Adjudicações por tipo de procedimento

Euros

Tipo de Contrato	Adjudicações por tipo de procedimento												Total	
	Concurso público		Consulta Prévia		Ajuste direto		Acordo Quadro e Espap		Procedimento por Negociação		Contratação Excluída		Número dos contratos	Valor
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual		
Empreitada de obras públicas													0	0,00
Aquisição de serviços	24	1.960.243,90	8	139.501,64	6	179.873,32	2	615.000,00			1	198.100,00	41	3.092.718,86
Locação ou aquisição de bens móveis	6	318.370,10	4	98.097,57	2	40.607,74	2	33.506,43					14	490.581,83
Concessão de obras públicas													0	0,00
Concessão de serviços públicos													0	0,00
Sociedade													0	0,00
Outros													0	0,00

## Transferências e Subsídios Concedidos

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Euros					
				(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
				Despesas autorizadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
<b>Transferências correntes</b>									
04.07.01.D0 - Instituições sem fins lucrativos			RELACNE - Assoc. Lab. Acreditados de Portugal	745,00	745,00	745,00	0,00	0,00	
04.07.01.D0 - Instituições sem fins lucrativos			ASSOFT - Associação Portuguesa de Software	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00	
<b>Total transferências correntes</b>				<b>945,00</b>	<b>945,00</b>	<b>945,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Transferências de capital</b>									
<b>Total transferências de capital</b>									
<b>Subsídios</b>									
<b>Total subsídios</b>									

## Transferências e Subsídios Recebidos

Euros

Tipo de despesa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) - (5)	(7)	(8)
Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações	
<b>Transferências correntes</b>								
<b>Total transferências correntes</b>								
<b>Transferências de capital</b>								
10.03.01.01.99 - Rec. impostos - Estado/Adm. Central		Direção-Geral do Tesouro e Finanças	106.662,00	106.662,00	0,00			
10.03.01.01.99 - Rec. impostos - Estado/Adm. Central		Empréstimos - PRR	0,00		0,00			
10.09.01.99.78 - Outros Fundos - UE		União Europeia - PRR	0,00		0,00			
<b>Total transferências de capital</b>								
			<b>106.662,00</b>	<b>106.662,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
<b>Subsídios</b>								
08.02.09 - Segurança Social		Segurança Social - Apoio à Família	0,00		0,00			
<b>Total subsídios</b>								
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	

## ANEXO IV – DECLARAÇÃO CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO REPORTADA NO SISEE

### Declaração de Conformidade da Informação Reportada no SISEE

No âmbito da preparação e submissão dos documentos da prestação de contas referente ao exercício de 2025, o Conselho de Administração da Arsenal do Alfeite S.A, reunido para o efeito, declara que:

1. Foi verificada a consistência entre a informação financeira reportada no SISEE ao longo do exercício e os elementos constantes da prestação de contas agora submetida ao acionista Estado;
2. Não foram identificadas divergências materiais entre os dados comunicados nas diferentes fases de reporte que comprometam a fiabilidade ou a comparabilidade da informação financeira final;
3. O Conselho de Administração assegura que as informações prestadas obedecem aos princípios de veracidade, transparência e rigor exigidos às empresas do Setor Empresarial do Estado.

Mais se declara que a presente declaração de conformidade é emitida para os efeitos tidos por convenientes e integra os anexos ao Relatório de Gestão.

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2025

Versão aprovada em reunião de Conselho de Administração de 17 de abril de 2026

Bernardo de Sousa Brás Vilar Soares  
(Presidente do Conselho de Administração)

Francisco Guilherme Belo de Matos Rebocho Antunes  
(Vogal Executivo do Conselho de Administração)

Jorge Manuel Nogueira Paiva  
(Vogal Não Executivo do Conselho de Administração)